Estas Fotografias Foram Tiradas no Rio!

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.324 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1952 *PREÇO UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Norte-Sul, moderados.
Máxima — 28,0.
Mínima — 18,4.

Pavor Entre os 'Paus de Arára'

25 CASOS DE VARÍOLA NO ALTO DA BOA VISTA



Antão, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro

Nenhuma Medida da Saúde Pública Até Esta Noite

No Acampamento Dos "Paus de Arara" — O Diretor do Dep. de Higiene da Prefeitura Imagina Que é Alastrim, Mas só Tomou Conhecimento do Fato Por Intermédio do D.C.

A variola está vitimando um grupo de 25 flagelados que se encontram acampados na Estrada do Açude, proximidades da pedreira do Catrone, no Alto da Boa Vista. Até o momento as autoridades sanitárias não tomaram qualquer providência para isolar os enfermos e evitar que o mal prossiga e venha a contaminar os moradores das imediações, conforme nos foi relatado pelo sargento Valmir Silvares, comandante do Posto Policial do Alto da Boa Vista.

VIAJARAM NO "PAU DE ARARA"

Na semana passada, o sargento Valmir foi procurado por um operário da pedreira Catrone, que lhe declarou estarem acampados há poucos passos da referida pedreira quinze flagelados vindos da região nordestina num dos caminhões conhecidos como "paus de arara" isto é, veiculos adaptados para conduzir as constantes levas de trabalhadores rurais que estão fugindo da sêca do Nordeste. O informante esclareceu que um dos enfermos estava trabalhando na pedreira, com perigo imediato de contaminar os demais operários.

— Quinta-feira ultima comuniquei-me com a direção do 7.° Distrito Sanitário, pelo telefone 48-3799, relatando a gravidade da situação e solicitando imediatas providencias. Apesar de me terem assegurado que tudo fariam para remover prontamente os enfermos, até agora eles ali continuam sem o menor socorro medico, e, o que constitue fato grave, ameaçando contaminar com o terrivel mal as pessoas residentes nas imediações do local.

O DEPARTAMENTO DE HIGIENE IGNORA O CASO

Antes de redigir a presente

(Conclui na 2.ª página)

Marcas variolosas se estampam no rosto dêsse pobre nordestino. E a Saúde Pública não sabe



A promiscuidade no barracão propaga a moléstia. Isso se passa a 3 km. do centro da cidade



A manicura Maria Escossia de Oliveira, assassinada com três tiros, em plena via pública

'Barnabés' e Famílias a Postos no Dia 31

Admite Simões Lopes Novos Adiamentos: Culpa de Joaquim Dos Reis

Como prova da desconfiança geral votada pelo funcionalismo à nova comissão encarregada de estudar o aumento dos servidores públicos, o Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos recebeu um incremento notável, nos últimos dias, fortalecendo-se a previsão de que a concentração marcada para o dia 31 do corrente, a fim de pedir audiência ao presidente da República, obterá êxito absoluto.

Realizando ontem sua assembléia, o Departamento Feminino do Movimento votou moção de aplauso à concentração, dirigindo a todas as mulheres que prestam serviços a repartições, bem como às espôsas de servidores públicos, um veemente apêlo no sentido de que compareçam em massa, para uma pujante demonstração de que as famílias dos Barnabés estão solidárias com êles, reivindicando reajustamento na base do substitutivo Lycio Hauer, com a tabela proposta pelo memorial de 25 de janeiro.

ADIADA A REUNIÃO

Foi adiada para hoje, às 14,30 horas, a reunião da Comissão oficial que protela o aumento, tendo o sr. Simões Lopes explicado que o adiamento se tornou necessário porque o sr. Joaquim dos Reis não entregou em tempo o seu voto a respeito do ante-projeto Melo Flores.

(Conclui na 2.ª página)

Droga Revolucionária

A respeito da nova droga que está fazendo sucesso no tratamento da tuberculose, sendo experimentada em alguns hospitais brasileiros, publicamos ontem uma interessante entrevista com um dos nossos grandes tisiologistas, o dr. Edgar Muniz.

Por equivoco, foi atribuida ao dr. Muniz a declaração de que, com a aplicação da hidrazida do ácido isonicotino, um dos pacientes engordou quarenta quilos, quando o maior aumento verificado até agora foi de quatorze quilos.

Essa a retificação que nos pede o diretor do Hospital Santa Maria e que fazemos gostosamente.

Amanhã continuaremos a publicação de nossa série de reportagens sôbre o novo preparado, que vem reacender a esperança em milhões de sêres atacados da peste branca.

Fazendeiro Mata Uma Manicura

Três tiros de revolver, desfechados por um fazendeiro apaixonado no peito da mulher que o despresara, não bastaram para pôr um ponto final no drama de um amor não correspondido. Um quarto estampido se ouviu, mal o assassino encostou o cano fumegante ao próprio peito, tentando o suicídio.

Ela foi para o necrotério, êle para o Pronto Socorro, onde se acha em estado desesperador.

Chamava-se ela Maria Escóssia de Oliveira, tinha 47 anos, e era manicura de profissão, residindo à Rua Bento Lisboa, 80, apto. 301. Ele, Antão Caetano Peixoto, de 47 anos, residente no município de Campos.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.°
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Serão Socorridos os Pára-Quedistas

Construção de Campo de Pouso de Emergência Para Retirar da Selva os Caravaneiros de Ademar

A construção de um campo de pouso de emergência para aviões de pequeno porte que transportarão os caravaneiros isolados, em plena selva, no sitio onde caiu o "President", foi a fórmula encontrada para o desentendimento havido entre membros da Comissão de Inquérito da FAB e pàra-quedistas de São Paulo e que se agravou quando o grupo de voluntários paulistas deteve, como refens, o major Miranda Corrêa, da FAB e Scott Magness, acessor de Segurança da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

IMINENCIA DE ABANDONO

Os para-quedistas de São Paulo detiveram as duas autoridades quando se viram na iminência de ficarem abandonados e perdidos, na mata. Em vôos ininterruptos, entre a clareira a poucos quilômetros do "President" e a base mais proxima, um helicoptero das Forças Armadas dos Estados Unidos transportava, dois a dois,

(Conclui na 2.ª página)



O sargento do Posto local, com a lanterna elétrica, mostra ao DC o interior do barracão

Deveres dos Chefes na Preservação da Honra Militar



J. E. DE MACEDO SOARES

De início, devemos declarar que não temos nenhum gôsto ou competência para investigações judiciárias ou pesquisas policiais e que sòmente nos anima, ao abordarmos o sensacionalismo da imprensa sôbre o crime de Sacopã, um certo imperativo de consciência, que nos obriga a esclarecer os leitores sôbre alguns aspectos dos problemas psicológicos dessa espécie.

A falibilidade do testemunho, mesmo do testemunho de vista, é coisa verificada e aceita pelos mais famosos técnicos no assunto. Quanto às chamadas contradições, desajustamento e incoerência de depoimentos prestados necessariamente em condições depressivas ou alarmantes por indiciados, perante as autoridades judiciárias ou policiais, é inútil acentuar a precariedade do seu valor probante.

Relativamente ao testemunho, temos um exemplo edificante em que fomos parte, no drama politico de que resultou a morte do deputado Sousa Filho em pleno recinto da Câmara. Estávamos, naquela tarde, em plena campanha da chamada Aliança Liberal, e, sentados em poltrona na terceira fila das bancadas, ocupávamos um posto privilegiado para assistir ao desenrolar dos acontecimentos com tôda calma e atenção, como se fôsse no melhor lugar da platéia de um teatro. Vimos, pois, o deputado pernambucano baixar no elevador que o trouxera dos altos do edificio de onde se divertia com o calvário dos colegas liberais, levados a falar do átrio para uma pequena reunião de vadios e assalariados, que, por ordem da policia, os cobriam de baldões e apartes ignominiosos.

Sousa Filho, depois de vacilar um instante com os dedos na cava do colete, rodou despreocupadamente para a morte. Uma breve discussão, um desafio insolente, logo uma agressão confusa e um tiro que repercutiu na abobada e nas lojas do palácio legislativo.

Assistiamos ao drama, como dissemos, de um lugar privilegiado. Pois, imediatamente depois da cena, nem nós, nem Humberto de Campos, que estava assentado ao meu lado, pudemos reconstituir corretamente os fatos. Pedimos então o concurso do jornalista Eustáquio Alves, que a tudo assistira de uma posição complementar à que ocupavamos. Recebemos mais alguns subsidios de outras testemunhas e, afinal, não logramos fixar uma descrição do drama, senão veridica em todos os detalhes, ao menos acorde com as impressões da maioria.

Assim, não havendo possibilidade, até nos casos mais simples, de se conciliarem descrições de acontecimentos emocionais, que produzem tão estranhas perturbações dos sentidos, que não se dirá de depoimentos nos quais a sensação direta está irremediavelmente substituida pelo cálculo, pela necessidade de coordenar os fatos, pelo interesse muitas vezes ingênuo de acentuar determinadas circunstâncias que possam induzir conclusões favoráveis a tal ou qual interesse em jôgo? Agora mesmo, o delegado, que está orientando as investigações em torno do crime do Sacopã, depois de interrogar ao longo de cinco horas um dos indiciados, observou algumas incoincidências ou contradições entre êsse seu exaustivo depoimento e os de outras pessoas, notadamente sua noiva ou namorada. Tais incoincidências ou contradições não têm nenhum valor elucidativo, visto a situação especial da moça, que nelas incorreu com o evidente desejo de acentuar pontos elucidativos do depoimento defensivo do seu noivo.

A nosso ver, enquanto as pesquisas inconclusas e tardias não estão esclarecendo a opinião pública no emaranhado das hipóteses — as atitudes serenas e tranquilas do tenente Franco, além de descreverem um temperamento resistente a certas emoções, estão também mostrando a segurança de sua inocência no caso, a menos que se tratasse de um monstro, que seus antecedentes e o juizo de sèus amigos, familiares e colegas não autorizam a formar.

Em todo caso, se não podemos avançar como o nosso mestre Timbaúba um quadro de deduções profissionais que ajude o leitor a tirar um julgamento final do crime e seus autores, ao menos queremos observar que, num caso como êste, cabe pessoalmente ao ministro da Aeronáutica defender o seu jovem camarada, não para encobrir o seu crime, caso se torne patente, mas para impedir que a policia, de acôrdo com sua execravel orientação técnica, pretenda arrancar pela tortura verificações que é incapaz de obter pela aplicação de métodos cientificos.

Muitas vezes os chefes militares têm abandonado os seus comandados por lhes faltar o sentido da solidariedade de classe. Neste caso, o Ministério da Aeronáutica está suficientemente advertido, para não se eximir do compromisso de honrar a farda da corporação nos maiores riscos e perigos a que a exponham os azares da vida dos homens que a ela se dedicam.

RANDOLPH SCOTT
em
DIRECÃO DE EDWIN L. MARIN
TECHNICOLOR
Domador de MOTINS
(FORT WORTH)
BRIAN THAXTER
NO TEXAS MANDAVA A LEI DO MAIS FORTE E ERA FACIL MATAR POR JUSTIÇA OU POR VINGANÇA!
REX ROXY
AMERICA MEMDESA
VAZ LOBO BOTAFOGO
ROSARIO FLORIANO
HOJE
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
Breve! "FALCÃO dos MARES"

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO — Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Vinte Aviões Comunistas Alarmam a Ilha Formosa

Pela Terceira Vez Tornam a Ser Realizadas Tais Incursões

TAIPEH, 19 (AFP) — Vinte aparelhos comunistas se aproximaram ontem à noite a uma distância de quarenta milhas da costa oriental ad ilha Formosa, onde houve um alarma aéreo de vinte minutos, conforme se noticia hoje em Taipeh. Esses aviões pareciam dirigir-se para Taichung, antes de tomar o rumo do Ocidente.

TRÊS VEZES NUMA SEMANA

Foi essa a terceira vez, dentro do periodo de uma semana, que aviões comunistas se aproximaram da ilha Formosa.

Julgam os circulos nacionalistas que essas incursões fazem parte da "guerra de nervos" destinada a inquietar a população de Formosa, salientando, por outro lado, que poderá tratar-se de sondagem das defesas da ilha, na previsão de um assalto contra as ilhotas nacionalistas escalonadas ao largo da costa de Fukien e de Matsu, diante de Foochow, até Kinnen, diante de Amoy. Acrescentam esses circulos que as tropas comunistas, concentradas em face dessas ilhotas, realizam frequentemente manobras anfibias. Salientam ainda que essas bases nacionalistas não estão cobertas pela ordem de "neutralização" da ilha Formosa, dada pelo presidente Truman em junho de 1950.

O govêrno de Taipeh teria a intenção de sondar o govêrno de Washington no caso de repetição dessas incursões comunistas.

Fortifica-se a Alemanha Oriental

Acusam os Vermelhos o Ocidente de Estar Contrabandeando "Espiões" e "Agentes" Para a Zona Soviética

BERLIM, 19, (U. P.) — Os comunistas, ao mesmo tempo em que intensificavam suas demonstrações e protestos contra supostas "provocações de fronteiras" ocidentais, deixaram transparecer que a Alemanha Oriental se prepara para fortificar suas fronteiras com a Alemanha Oriental. Acusam os vermelhos o Ocidente de estar contrabandeando "espiões" e "agentes" para a Zona Soviética e essa acusação é interpretada pelos observadores ocidentais como pretexto para futuros preparativos militares de "defesa" e medidas, de reforçamento dos controles ao longo dos limites entre as duas Alemanhas.

VAI APERTAR O GUANTE

Espera-se que o guante comunista se aperte sôbre as fronteiras, como parte das represálias que o Oriente ameaçou tomar, depois da proxima assinatura do contrato de paz entre a Alemanha Ocidental e o Ocidente. Os operários da cidade turingiana de fronteira Dardeshieim pediram hoje ao presidente Wilhelm Pieck que tome medidas contra os "bandos terroristas" ocidentais.

NOVO IMPASSE

BERLIM, 19, (INS) — As autoridades russas em Berlim suspenderam novamente o movimento de carga ferroviária de Berlim a Baviéra em nova medida contra os aliados.

Os guardas russos fecharam o ponto de cruzamento ferroviário em Gutenfuerthof, na fronteira entre a Alemanha Oriental e Ocidental, principal ponto de cruzamento para o tráfego de carga com a Baviera.

Este foi o primeiro golpe contra o trafego ferroviario interzonal depois da ordem de ontem, proibindo que todos os trens de passageiro que se dirijam ao este usem as estações do este de Berlim.

Os trens deverão usar agora somente as estações de leste de Berlim. Os movimentos ferrocaris e por estradas continuarão sem qualquer interrupção em outros pontos de cruzamento.

Quase no Fim a Greve do Petróleo

WASHINGTON, 19 (INS) — A greve nacional do petroleo vai lentamente para sua solução final.

NEGOCIAÇÕES

Estão sendo celebradas negociações com algumas refinarias e os membros do sindicato estão votando sôbre os pactos que já se acham redigidos. Com a greve em seu vigésimo dia dos operários pelo menos em uma duzia de refinarias estão voltando ao trabalho em virtude dos entendimentos de suas disputas.

Porém o grosso dos 90 mil operários nos 22 sindicatos afetados em uns 200 contratos ainda estão em greve. As disputas, espera-se que serão solucionadas sôbre as bases da fórmula proposta pelo govêrno de um aumento de vencimentos de 15 centavos por hora.

Resenha INTERNACIONAL

Cães em Juízo

BERKELEY, California, 19 (U. P.) — A sra. Harried Allison moveu ação para reclamar a indenização de 29 dolares, contra sua vizinha, a sra. Vertis Clinton. Alega a queixosa que o cão Patsy, da sra. Clinton mordeu seu cão Queenie. O juiz municipal negou provimento à ação, sob fundamento de que "qualquer cachorro deve ter o direito de morder outro cachorro, pelo menos uma vez".

Nada Feito

CAIRO, 19 (United Press) — O jornal "Al Ahram", que conta com excelentes fontes de informações oficiais, noticia que cessaram praticamente as negociações anglo-egipcias. Ao rejeitar o Primeiro Ministro egipcio Nagib El Hilaly as ultimas propostas formuladas pela Grã-Bretanha. Afirma o jornal que o sr. Hilaly traçou um amplo programa de libertação, que será posto em pratica dentro em breve, e do qual faz parte uma campanha perante os organismos internacionais para apresentar as razões do Egito contra os britânicos.

Pleito Pacífico

PANAMA', 19 (AFP) — Efetuaram-se pacifica e ordenadamente as eleições municipais para escolha de 63 alcaides e 125 suplencias, e para a designação de 436 Conselheiros Municipais e 878 suplencias.

Luta na Coréia

SEUL, 19 (INS) — Tropas aliadas e comunistas combatem por posições nas colinas ao longo da frente ocidental da Coréia. A luta na Coréia se intensificou alguma coisa este fim de semana. A principal ação foi um encontro entre tropas filipinas e uma avançada dos comunistas chineses. As forças das Nações Unidas com baionetas e lançando granadas obrigaram o pelotão inimigo a abandonar a colina que ocupavam na frente oeste.

Brigas na Índia

KARACHI, India, 19 (United Press) — Em consequencia dos violentos conflitos entre a policia e adversarios de uma seita muçulmana, que se prolongaram por dois dias, sairam feridas 33 pessoas e "muitas" foram detidas.

Nova Erupção

MANILHA, 19 (AFP) — Hibokhibok, o vulcão da ilha de Camiguin, cuja erupção, em dezembro ultimo, causou varios milhares de vitimas, ameaça entrar novamente em erupção, em futuro proximo, segundo uma comissão de especialistas.

Vai Gastar Mais

LONDRES, 19 (AFP) — Foi lida na Câmara dos Comuns uma mensagem da Rainha Elizabeth II pedindo a revisão da sua "lista civil". Lembra a Rainha as maiores despesas decorrentes "da presença, ao lado do trono", de seu marido, o Duque de Edimburgo, de sua filha Ana e "dos outros filhos que possa vir a ter". Quanto ao herdeiro do trono, o principe Carlos, dispõe automaticamente das rendas do Ducado de Cormalles, seu apanagio. Lembra tambem a situação da princesa Margaret Rose, sua irmã.

De Lado a Lado

HANOI, 19 (U. P.) — Forças francesas e rebeldes sofreram "substanciais baixas no domingo à noite, em choque ao longo do perimetro de defesa de Hanoi, segundo o comunicado do comando francês, hoje. Uma unidade franco-vietnamita foi atacada por consideraveis forças rebeldes e sofreu "substanciais" perdas, na região de Dong Trien, ao largo de Hanoi, enquanto noutros pontos o inimigo comunista era repelido em choques esporadicos ao longo das posições avançadas da defesa de Hanoi.

Fazendo Vítimas

VATICANO, 19 (U. P.) — O Papa Pio XII disse que a "incruenta mas terrificante" doutrina comunista está fazendo vitimas entre os jovens. "Com a destruição de Deus em seus corações, eles se convertem em pequenos demonios, contra o proprio Deus e contra sua Igreja". E pergunta a seguir o Sumo Pontifice: "E quem quer que tenha cometido esse crime pode estar em condições de dizer que quer a paz?"

Substituido o Chefe da Delegação Aliada

Vai Ser Nomeado Substituto do Almirante Turner Joy o Gen. W. K. Harrison, Que é Subcomandante do 8.° Exército

TOQUIO, 19 (AFP) — O almirante Charles Turner Joy será substituído, a partir do dia 23 do corrente, pelo general W. K. Harrison, no cargo de chefe da delegação das Nações Unidas à Conferência de Armistício de Pan Mun Jom, — anuncia o quartel-general do comando do Extremo Oriente.

O general Harrison é membro da delegação de armistício desde o dia 23 de janeiro último e conservará o seu posto de subcomandante do 8.° exército, posto que ocupa desde o dia 3 deste último mês. O general Harrison tem 57 anos de idade e é diplomado pela Academia Militar norte-americana de West Point.

O almirante Turner Joy deverá deixar o Extremo Oriente no dia 9 de junho próximo a fim de assumir o seu novo posto de superintendente da Academia Naval norte-americana.

SESSÃO INUTIL

PAN MUN JOM, 19 (AFP) — Na sessão plenária desta manhã, tão inutil quanto as precedentes, o almirante Charles Turner Joy recordou aos comunistas que êles haviam aceitado o "crivo" dos prisioneiros de guerra "para determinar se esses prisioneiros queriam ou não ser repatriados para a Coréia setentrional" por ocasião das sessões secretas efetuadas pelos oficiais de estado-maior no começo de abril. O general Nam Il negou e o almirante Joy acrescentou que os comunistas rejeitaram o "crivo" simplesmente porque o seu resultado lhes era desfavoravel.

A sessão durou 37 minutos. A próxima sessão será realizada amanhã, às 11 horas.

GUERRA A CHINA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O senador republicano do New Hampshire, Styles Bridges, preconizou ontem, num discurso televisionado, a remessa de um ultimatum aos chineses e norte-coreanos, para obrigá-los a concluir um armistício. "Se recusarem, continuou Bridges, não devemos hesitar em bombardear a Mandchuria, enviar tropas nacionalistas chinesas para a Coréia e fazer o bloqueio das costas da China, para atingir ao menos os objetivos limitados das Nações Unidas.

Socialismo na Indústria e Comércio

No discurso com que tomou posse no cargo de presidente do Sindicato dos Lojistas, o sr. José da Silva Oliveira declarou ontem que passou a época do individualismo para dar lugar à época do puro socialismo, definido na preocupação de se tornar o próximo usufrutuario do nosso bem-estar, da nossa prosperidade, tudo dentro dos mais elementares principios da justiça distributiva.

AUMENTO DE SALARIOS

O presidente do Sindicato dos Lojistas externou seu desejo no sentido de que todas as questões entre patrões e empregados se resolvam em carater amistoso, sem o apelo à interferência coercitiva.

Viu, com satisfação, em 1951, resolver-se o caso do aumento de salários dos comerciários dentro desse principio, embora em outra oportunidade tal não ocorresse.

INDUSTRIA PROSPERA, POVO POBRE

Depois de outras considerações, o novo presidente do Sindicato dos Lojistas declarou que, no Brasil, como no mundo inteiro, a industria tem progredido, acompanhada pelo comercio.

Mas, na agricultura, o ritmo diminui em 40 por cento, resultando daí o empobrecimento das massas. E termina fazendo um apelo a industriais e comerciantes, procurando atuar junto ao govêrno em todas as providencias tendentes a eliminar tão prontamente quanto possivel esse desajustamento economico que se erige em ameaça para o bem-estar de todos.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Conclusões da Primeira Página

25 Casos de Varíola...

nota procuramos ouvir o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, que assegurou nada saber sobre o caso, às 19,40 horas, prometendo logo entrar em comunicação com as autoridades responsaveis pelos serviços do Posto Sanitario n.° 7, da rua Senador Isidro, que deveria atender ao pedido do sargento Valmir Silvares.

"Os flagelados nordestinos viajam para esta capital e para os Estados do Sul sem a necessaria vacinação. Daí, constantemente as enfermidades que os atacam por falta de suficientes defesas organicas. Hoje, estive combinando medidas a serem postas em pratica para proteger a população do Rio contra os males de que são portadores os trabalhadores que aqui chegam diariamente pelos "paus de arara".

"BARNABÉS" E...

NOVOS ADIAMENTOS

Admitiu o sr. Simões Lopes, em declarações a um jornalista, que novos adiamentos serão possiveis caso ocorra uma das seguintes hipóteses:

1 — o sr. Joaquim dos Reis continue retardando a entrega do seu voto;

2 — o sr. Joaquim dos Reis discorde de alguns pontos do projeto.

OS DEZ DIAS

O fato de estar o sr. Simões Lopes colocando na dependência do sr. Joaquim dos Reis a sorte dos servidores causou impressão lamentável, de vez que o mesmo Simões Lopes anunciara — até em comunicado distribuido pela Agência Nacional — que a nova comissão entregaria suas conclusões ao Presidente da República no prazo máximo de dez dias, a partir da data de sua primeira reunião. Hoje é o oitavo dia.

COMISSÃO NO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

Em reunião preliminar, ontem realizada, servidores do Ministério do Exterior decidiram formar a sua Comissão local, entrando em atividade para a realização de sua primeira assembléia.

ASSEMBLÉIA

A assembléia promovida pela Comissão Local do Instituto dos Industriários, na sede do Clube Inapiários.

Sábado, às 18,30 hs., a Comissão Local da Estrada de Ferro Central do Brasil também realizará uma assembléia, na sede do Adélia F. C., à rua das Oficinas n. 32, Engenho de Dentro. Além dos problemas relativos ao aumento geral dos servidores será debatida a questão dos chamados "atrasados de agosto".

UMA BLUSA E UM "MAILLOT" PARA O AUMENTO

O comerciante Vicente Abreu ofereceu ao Departamento Feminino do Movimento, para constituir prêmio de uma rifa em beneficio da Campanha Financeira do Movimento, uma blusa e um "maillot lastex". Esse é um dos primeiros frutos da atividade eficiente do Departamento Feminino.

MOVIMENTO GERAL

Na sede do Clube Inapiários, realizou-se ontem a primeira reunião da Comissão Local da Casa da Moeda, acertando providências para uma ativa participação dos operários dêsse setor no desenvolvimento da Campanha Pró-Aumento.

Sexta-feira próxima, às 18 horas, terá lugar a primeira as-

Serão Socorridos...

os membros da caravana oficial. Recusou-se, todavia, o piloto de conduzir os paulistas. Apavorados com a perspectiva de mais dias de sobressalto e perigo, os para-quedistas exaltaram-se defendo o oficial da FAB e o funcionário da Aeronáutica Civil norte-americano.

Alegam os aviadores da Força Aérea dos EE. UU. que a recusa fundamenta-se em razões de ordem técnica, pois o auto-giro empregado acusava sério defeito nas hélices superiores. Assinala-se, ainda, que o helicoptero da "Caravana de Solidariedade" sofreu "pane", deixando de operar, anteontem, o que agravou a dificuldade de transporte.

SEPULTADOS OS MORTOS

Em tocante cerimônia no local do desastre foram sepultadas as vitimas da catástrofe, dada a impossibilidade do transporte dos restos mortais nas condições em que se encontravam.

PRIMEIRAS VOZES

A reportagem das "Folhas" ouviu no aeroporto de Congonhas, as primeiras vozes vindas do local do "President". Dois de seus reporteres cujas fisionomias trazem a marca de muito sofrimento em 15 dias de vida em condições de perigo na selva, declararam que os corpos dos passageiros estavam mutilados e em adiantado estado de putrefação.

Joias e bolsas de senhoras foram recolhidas pelas autoridades para entrega às familias das vitimas. Adiantaram que os para-quedistas de São Paulo estão passando bem, aguardando transporte para a viagem de regresso.

PEDIDAS PROVIDENCIAS

O embaixador norte-americano sr. Johnson Herskel pediu providencias, ontem, ao Itamarati para que tivesse fim a custódia a que se viu submetido o cidadão Scott Magness.

NOTA OFICIAL

Em nota oficial à imprensa o Gabinete do Ministro da Aeronáutica anuncia que a Comissão de Inquerito encerrou, ontem, seus trabalhos no local do acidente. Adiante esclarece haver sido informado de um incidente ocorrido entre a expedição do deputado Lino Matos e a Comissão de Inquérito "pela exigência formulada pelos expedicionários de quererem ser transportados no helicóptero americano que já apresentava defeitos no eixo do rotor de cauda".

Esclarece a nota que "a impossibilidade mecanica do prosseguimento do transporte aéreo não foi compreendida pelo referido deputado que resolveu então manter em custódia um oficial brasileiro e um oficial americano.

Por fim, informa a nota que foi encontrada solução para o desentendimento: os expedicionários serão guiados por terra até Lago Grande, caso se torne impraticavel o transporte aéreo. E conclui: "Determinou, ainda, o Ministro da Aeronautica, em entendimentos com o ministro da Guerra, o envio a Araguacema de pára-quedistas do Exército com a dupla missão de prestar os socorros que se fizerem necessários e restabelecer o principio da autoridade vivamente atingido".

LOCALIZADOS OS JORNALISTAS

Os dois jornalistas das "Folhas" que se encontravam perdidos na floresta foram localizados na manhã de ontem. São eles Ideu Onaga e A. Pirozzeli.

SALVOS OS JORNALISTAS

S. PAULO, 19 (D. C.) — Ideu Onaga e o sr. Antonio Pirozzelli, das "Folhas", foram hoje, às 23,45 horas, localizados pelo correspondente do "Belém do Pará", que informou estarem ambos sãos e salvos em local distante 30 quilometros de Lagoa Grande.

DEBATE PÚBLICO...

(Conclusão da 12.ª página)

Engenharia será o referente à situação do pessoal ferroviário, face ao projeto de transformação das ferrovias federais em sociedades anonimas, de vez que o projeto governamental é omisso quanto ao destino que deve ser dado aos atuais servidores das estradas de ferro da União.

POLITICA FERROVIARIA

Outro ponto de projeção é o conhecimento dos motivos que levaram o govêrno a praticar uma politica inteiramente contrária à que vinha sido adotada nos últimos quarenta anos, pois, em lugar de estatalizar os transportes ferroviários, pretende delegar sua responsabilidade à empresa privada.

CONCLUSÕES AO CONGRESSO

Realizados os debates, a Comissão encarregada de estudar o projeto remeterá as conclusões ao Conselho Diretor do Clube de Engenharia e êste, aprovando-as, se incumbirá de remetê-las ao Congresso, como contribuição dos técnicos para uma análise mais ampla do problema, tendo em vista que o govêrno não o submeteu a uma consulta das entidades interessadas.



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS

— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NOVA YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	27 de Maio	28 de Maio
"RIO JACHAL"	17 de Junho	18 de Junho
"RIO DE LA PLATA" ...	1 de Julho	2 de Julho

VAPORES ESPERADOS DE NOVA YORK PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	25 de Maio	26 de Maio
"RIO DE LA PLATA" ...	11 de Junho	12 de Junho
"RIO TUNUYAN"	25 de Junho	26 de Junho

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.° ANDAR

TEL. 43-4994

Contra a Polícia os Vereadores Cariocas

Câmara Municipal

A Câmara Municipal, na sessão de ontem, aprovou um voto de congratulações com o coronel Dulcidio Cardoso, prefeito interino, pelas providências adotadas para restabelecimento do bonde de "Inhauma", retirado pela Light, mas que voltou a circular depois da intervenção do atual Chefe do Executivo. O voto foi proposto pelo vereador Paulo Areal, do P.D.C.. No seu discurso, explicou que, sabedor da supressão do bonde, procurou, diretamente, o prefeito interino. O coronel Dulcidio também diretamente, tomou as providências, fazendo restabelecer a circulação do bonde.

CONTRA A POLÍCIA

O sr. Mario Martins, lider da U. D. N., pronunciou violento discurso contra a maneira de agir da policia da cidade. Citou casos de espancamentos e assassinios, já comentados pela imprensa, de agentes da policia que chegam a reincidir nos crimes. Entretanto, nenhum providencia foi tadotada, ainda, para resolver o problema. E' indispensavel que haja uma policia que zele pela segurança do povo carioca. Os legisladores nada podem fazer para isso. Mas fez um apelo para que o presidente da Camara entre em entendimentos com o prefeito, a fim de que o chefe do Executivo, junto ao chefe de Policia, ponha um paradeiro na situação que é de verdadeira calamidade publica. Citou, a seguir, os esforços da Camara para dotar o carioca de uma policia municipal, ao contrario da outra, que seja, realmente, guardiã do povo. Nesse sentido, o sr. Luis Pais Leme, da U. D. N., apresentou requerimento ao prefeito, pedindo mensagem reestruturando a Policia de Vigilancia. E o coronel Dulcidio prometeu que, ainda esta semana, a mensagem chegará à Camara. O projeto de lei que acompanhará a mensagem aumentará de cerca de 1.500 para 4.000 os homens da Policia de Vigilancia.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Walter Barbosa Moreira, do P. S. D. pediu a inclusão no Orçamento, da verba de Cr$ .... 5.000.000,00, para terminação do asfaltamento da rua 24 de Maio, entre a estação de Riachuelo até Dias da Cruz, no Meier.

— A vereadora Ligia Bastos pediu a inclusão no Orçamento das seguintes verbas para calçamento das ruas citadas: Cr$ 600.000,00, rua Getulio, no Meier; Cr$ .... 540.000,00, rua Pereira Nobrega, em Marechal Hermes; Cr$ .... 640.000,00, rua Iriquiá, em Jacarépaguá; Cr$ 1.152.000,00, rua Proclamação, em Bonsucesso; Cr$ 583.800,00, rua Julio Ribeiro, em Bonsucesso; Cr$ 712.400,00, rua Tanagre, em Ramos, e Cr$ .. 200.000,00, rua Maldonado, na Ilha

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb..	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

CASPA, SEBORRÉIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.° s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515 —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Creson n.° 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 —

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.° 47, 1.° andar — Tel.: 42-5500
Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.° 128, 2.° andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.° andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.° andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.° andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9119

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.° 406, 11.° andar - Sala 1.103
TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.° andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578
TELEFONE: 23-0932
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713/718

Possível Rebelião no PTB Contra Candidatura Jango

20 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

CANROBERT E O CEARÁ

O general Canrobert Pereira da Costa, que regressou ha poucos dias de uma visita ao Norte, contou ao deputado cearense Armando Falcão que estava em Fortaleza quando se lembrou de comprar um chapeu de palha para usar no seu sítio. Foi ao mercado e encontrou o chapeu. Muitos chapeus espalhados no chão e um caboclo velho, como vendedor. Aproximou-se, escolheu o que lhe agradou mais, pediu-o. Quando tirou a carteira do bolso para pagar, o caboclo segurou-lhe o braço com força.

— Que é isso, meu velho? — perguntou intrigado o general.

— O senhor não é o general Canrobert? — indagou, por sua vez, o cearense.

— Sim.

— Pois guarde sua carteira aqui no Ceará seu dinheiro não vale.

Falcão, que nos transmitiu o diálogo, explicou que o general Canrobert é popularíssimo no Ceará, onde chegou a ser, em 19[illegible], um dos candidatos mais falados à sucessão presidencial. E acrescentou:

— Eu disse a Canrobert que em 1955 o Ceará continúa disposto a elegê-lo.

E' PRECISO TER A CHAVE DO CATETE

Quando o sr. Danton Coelho, na última reunião da Comissão Executiva Nacional do PTB, comunicou que o candidato do sr. Getúlio Vargas à presidência era o sr. Jango Goulart, que reside em companhia do chefe do govêrno, o representante do Território de Ponta Porã à convenção trabalhista comentou:

'— Será possivel que só pode ser presidente do PTB quem tiver uma chave do Palácio do Catete?

OS CADERNOS DE SIMEÃO

...Simeão Leal, director do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, esteve com o seu ministro, sr. Simões Filho, a quem levou o último "caderno de cultura", editado pela repartição que dirige.

— Doutor Simeão — disse o ministro — os seus cadernos são tão bons que até eu os estou lendo.

Na Convenção de Hoje Pode Surgir um Candidato de Protesto

O sr. Jango Goulart deve ser eleito, hoje à tarde, na convenção do PTB, presidente do diretório nacional desse partido e, em consequência, substituto do sr. Getulio Vargas no comando da agremiação. O sr. Jango reside no Palácio do Catete, aonde compareceram ontem à tarde os convencionais que vinham manifestando tendências rebeldes, pois chegaram a ter a pretensão de interpretar a ordem do sr. Getúlio Vargas como simples sugestão.

A REBELIÃO NÃO CESSOU

Precisamos acabar com isso — disse o sr. Dinarte Dorneles — aos rebelados, quase todos representantes do Norte. Somos um partido e temos que nos mostrar disciplinados. Amanhã, vocês vão ao Jango e manifestem solidariedade a ele.

E eles foram ao Jango.

Antes, porem, o seu candidato era o deputado Frota Moreira, cuja candidatura, segundo se propalou, contava com trinta e dois dos cinquenta votos, a maioria, portanto. Dizia-se em certos setores que a rebelião não havia cessado de todo, pois varios convencionais estavam dispostos a escolher um candidato de protesto, cujo nome sufragariam hoje.

A reunião é às 20 horas.

NINGUEM ACABARA' COM A CRISE NO PTB

O deputado Euzebio Rocha, do PTB paulista, não acredita que a eleição do sr. João Goulart possa contribuir decisivamente para sanar as divergências no partido. Falando à reportagem, declarou aquele parlamentar:

"Não creio que o novo presidente do PTB possa conseguir a união desejada.

Não há, no momento, ninguem que possa acabar com a crise no partido, porque ela tem raizes e razões mais profundas. O problema fundamental não é propriamente a eleição do presidente, mas a sua posição em face dos problemas nacionais. O PTB está na obrigação de dizer ao país qual o seu plano de govêrno para incrementar a produção e provocar no minimo a estabilização do preço das utilidades. Fora daí, não vejo como se possa impor à confiança do povo e do seu eleitorado. Considero perigosa para nós qualquer preocupação com questões pessoais, suplantando as questões partidarias.

E conclui o sr. Euzebio Rocha:

Não se detem por decreto o aumento do custo da vida. E' preciso incrementar a produção. Eis porque, acho inteiramente procedentes as criticas formuladas no Senado pelo sr. Alencastro Guimarães".

GETÚLIO



Impôs João Goulart

Dutra Vai ao Catete Agradecer

Sòmente ontem às 11 horas chegou à residência do general Eurico Dutra o telegrama de felicitações do Presidente da República. De acôrdo com o protocolo, as mensagens de cumprimento do Chefe de Estado são agradecidas pessoalmente, motivo pelo qual o ex-Presidente deverá comparecer por êstes dias ao Palácio do Catete, em visita ao sr. Getúlio Vargas.

O general Eurico Dutra visitará ainda esta semana a Câmara e o Senado para agradecer o apoio dado pelas duas Casas do Congresso às homenagens que lhe foram tributadas. O ex-Presidente irá também, com idêntico objetivo, ao Supremo Tribunal Federal.

Numerosos telegramas de felicitações, notadamente das diversas assembléias estaduais, têm chegado à rua do Redentor.

O Dia do "Barnabé"

O SENHORIO

Um domingo perdido, mas valeu a pena o sacrifício. D. Aurora quis que êle fôsse visitar o "seu" Carvalho. Barnabé teve de renunciar ao seu descanso de corpo inteiro. Largou-se num bonde, depois do almôço, passou a pé por um pedaço de cidade dominical, baldeação no Tabuleiro da Baiana, vista do mar de entremeio, limparam-lhe aos poucos a má disposição inicial, fizeram-se justa compensação do prazer roubado.

Na Casa de Saúde não lhe obstaram a entrada. Algumas pessoas, poucas e festivas, estavam no apartamento. Barnabé compusera uma circunspeção conveniente, pronta a tornar-se tristeza grande, se o ambiente o aconselhasse. O "seu" Carvalho, porém, desmanchou as perspectivas de um encontro aborrecido, derrotando o acanhamento do inquilino com uma acolhida ruidosa.

Barnabé entrara cheio de nós pelas costas, parando à porta, chapéu na mão, sem saber direito que atitude tomar. "Seu" Carvalho, do leito, fêz-lhe um gesto efusivo, encheu o cômodo com a sua voz enérgica determinando-lhe que usasse de liberdade.

Foi uma curta interrupção nos assuntos que já estavam em foco. Nada sôbre doença. "Seu" Carvalho aproveitava a melhora para reintegrar-se nos negócios, sua paixão de tôda a vida. Um amigo presente lhe prestava as informações, êle opinava. Barnabé ficou participando da conversa como ouvinte, recebendo sobras de olhares que de vez em quando o senhorio lhe mandava, por deferência, como a explicar-lhe:

— Você não entende disso, mas sua presença é muito amável.

Custou um pouco a chegar uma oportunidade para despedir-se. Aproveitou-a quando um dos amigos do "seu" Carvalho fêz menção de se retirar, manifestou discretamente sua alegria em ver o senhorio tão bem disposto, retirou-se.

A Outra Face

No jardim da Casa de Saúde, encontrou-se com o genro. Ia passar por êle, incerto de ser reconhecido, mas o outro parou para cumprimentá-lo.

— Veio ver o velho?

Barnabé estranhou. O rapaz conservava a antiga maneira altiva de falar, mas havia uma diferença sensivel na sua maneira. Comentou a melhora do sogro, contou, sem nenhuma arrogância, como êle acompanhara todas as fases, o velho quase morto, a inquietação em torno do enfêrmo, as noites perdidas, a extraordinária vitalidade daquele organismo que insistira em contrariar os prognósticos dos médicos. Foi um discurso rápido e triste. O genro parecia cansado, vencido pelas noites e pelas esperanças perdidas. Barnabé emocionou-se. Quando se despediram, não conteve o impulso de bater-lhe uma consoladora palmada no ombro. O genro, confuso, traiu-se embaralhando as palavras; em lugar de um convencional "passar bem", disse "obrigado".

Solidariedade

A viagem de ida fôra feliz. Gente despreocupada na rua, sol animando a vida, o mar, "seu" Carvalho com sinais da doença, mas firme no seu lugar, prometendo durar muito, ainda.

O encontro com o genro, no principio da volta, modificou o quadro. Barnabé sentiu-se inquieto, insatisfeito, com uma ponta de pena do moço. Motivo não havia, porque na realidade êle não dissera nada demais, não se queixara de nada, fizera somente o relato dos trabalhos que passou ajudando o sogro a quase morrer. Apesar disso, êle comunicava uma impressão de fracasso, talvez porque, depois de tantas canseiras, o desgaste físico estivesse influindo sôbre o moral.

A necessidade de ser solidário absorveu Barnabé, levando-o pela rua numa crescente aproximação espiritual com o genro, agradecido por êle ter parado para conversar no jardim, tão bom, tão acessivel. Da outra vez, parecera muito arrogante, frio, intratável. Devia ser o cuidado com o sogro, o temor de que o fôssem perturbar em artigo de morte, simples máscara. O verdadeiro genro era aquele, cansado e infeliz, se queixando parado no jardim, enquanto "seu" Carvalho voltava a dirigir tudo, ser o dono, o mandão, o único importante na familia.

A PROMESSA

D. Aurora o esperava ansiosa. Vendo-o entrar sorumbático, sobressaltou-se:

— "Seu" Carvalho sai amanhã mesmo?

— Sai.

— Mas êle está bom?

— Está.

— Bom assim de conversar, de andar, de comer?

Barnabé decidiu-se a falar, compreendendo que a mulher queria um relatório completo, detalhado, quase um retrato oral da visita, com a descrição do cenário, para ela ficar-se deliciando.

— Está bem, filha. Quando cheguei tinha lá uns amigos dêle, falando e tratando até de negócios, êle conversando alegre, mais alto do que todo mundo, pronto para outra.

E, lembrando-se do genro:

— Está até bom demais.

D. Aurora perguntou mais detalhes, fê-lo repetir pedaços de conversa, os nomes dos visitantes, contar a história do genro no jardim. Afinal, considerou:

— Agora nós temos de pagar a promessa.

— Que promessa?

— Eu prometi enfeitar o altar de N. S. do Carmo de flores, se o "seu" Carvalho não morresse.

Barnabé concordou molemente, um "está bem" sem entusiasmo. D. Aurora se afoba e faz promessas. Depois, quem paga é êle. Está de acôrdo, contudo, são despesas novas, o dinheiro não chega. Flores, nesse tempo, é promessa de rico. Tira a roupa, veste o pijama, calça os chinelos, arrisca uma pergunta, esforçando-se para dar-lhe um tom inteiramente casual:

— O altar é muito grande?

D. Aurora saltou como se uma cobra lhe tivesse dado uma picada:

— Não interessa. Se o senhorio tivesse morrido, você não ia ter de gastar muito mais?

— Não é isso, filha. Eu estava pensando só p'ra ver se a gente podia ir lá no domingo que vem. Se o altar fôr grande, tem de ser mais tarde, quando sair a consignação. Você fêz a promessa com data certa?

— Eu prometi rezar uma trezena e levar as flores. Agora isso a gente tem de levar de qualquer jeito.

— Bem, filha. Quem é que disse que não leva? Mas N. S. do Carmo pode esperar um bocadinho.

Documento Exemplar o Discurso de Dutra

TRINTA DEPUTADOS PEDIRAM SUA INSERÇÃO NOS ANAIS

Comissões da Câmara

O deputado Carlos Roberto e mais trinta representantes apresentaram à Mesa um requerimento pedindo a transcrição nos Anais, do discurso proferido pelo ex-Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas a 17 do corrente, data do transcurso de seu aniversário natalício.

SABEDORIA POLÍTICA

Aludindo a discurso, o autor do requerimento classifica-o de "documento de exemplar sabedoria politica, onde se transmite ao povo brasileiro, em linguagem limpida e sóbria, a experiência de uma vida consagrada ao seu serviço, sem a quebra, por um momento sequer, de convicções e opiniões sempre defendidas". Por isso, acha o sr. Carlos Roberto que "a Câmara não poderia deixar de arquivá-lo em seus Anais, como sinal de aprêço e acatamento, tomando-o como permanente inspiração dos seus trabalhos".

"Vida coesa em seus propósitos e ações — conclui a justificação — inflexivel no seu patriotismo, desperta o ex-presidente da República, com seu discurso tocado de modestia e equilibrio, irreprimivel sentimento de que nosso país já tenha produzido estadistas de sua qualidade".

CONTINÚA O "IMPASSE"

O "impasse" surgido entre a reportagem parlamentar da Câmara e a Mesa daquela casa do Legislativo continúa inalterado. Vários deputados entre os quais os srs. Paulo Sarazate e Artur Santos, estão procurando negociar com a Mesa uma fórmula capaz de resolver a questão. A solução que preconizam, consiste, em sintese, na realização de obras no recinto do Palácio Tiradentes visando aumentar o número de poltronas destinadas aos jornalistas e a separação, por meio de um gradil baixo, da bancada de imprensa da parte do plenário destinada aos deputados.

Segundo nos adiantou o deputado Paulo Sarazate, esta solução que seria apresentada como substitutivo ao projeto de resolução do sr. Armando Falcão, já se encontra em poder da Mesa e conta mêsmo com a aquiescência de alguns membros da Comissão Diretora da Câmara. Deste modo, os jornalistas teriam novamente acesso ao recinto, poderiam acompanhar os debates, com eficiência, sem contudo, confundirem-se com os deputados que, teriam que se deslocar até o reservado da imprensa sempre que desejassem palestrar com os profissionais.

Paulo Fernandes Vai Sair da Secretaria

Amaral Está Desgostoso Com o Titular da Agricultura

POLITICA ESTADUAL

O sr. Amaral Peixoto está esperando apenas que termine a Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro para exonerar o sr. Paulo Fernandes da Secretaria de Agricultura. Essa espera se deve ao fato de ter sido o sr. Fernandes o organizador do referido certame. Um dos nomes em evidência para preencher o cargo é o do sr. Altivo Linhares, chefe pessedista do municipio de Miracema.

O governador fluminense já declarou a amigos o seu aborrecimento pelas dificuldades politicas, que lhe vem criando o sr. Paulo Fernandes. Cita-se a propósito o caso da nomeação das autoridades do municipio de Piraí.

DO PTB PARA O PSP

O deputado federal Paranhos de Oliveira, acompanhado dos deputados estaduais Ponce de Leon e Felipe da Rocha, almoçaram, domingo, em companhia do sr. Ademar de Barros, no restaurante do aeroporto. Os deputados Almir Moura e Oscar Fonseca foram convidados mas não compareceram.

O encontro dos próceres trabalhistas com o sr. Ademar de Barros selou a adesão dos mesmos ao PSP. O sr. Paranhos quer obter a chefia do partido em Petropolis, em detrimento do deputado Flavio Castrioto, mas o sr. Ademar, ao que tudo indica, não tomará nenhuma decisão agora, preferindo aguardar os acontecimentos.

Até o fim do ano espera-se que adiram ao PSP os deputados Simão Mansur, Lucas Figueira e Nelson Martins, estes dois últimos na dependencia da reabertura do jogo para tomar posição. O sr. Martins é banqueiro de bicho em tôda a zona norte do Estado do Rio.

FALECEU O DEPUTADO

A sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi suspensa em virtude do falecimento do deputado pessedista Fransisco Paranhos. O extinto era chefe político em Cabo Frio e o mais eficiente cabo eleitoral do deputado federal Miguel Couto.

CANDIDATO DE ADEMAR AO GOVERNO DA PARAIBA

O deputado Elpidio Josué de Almeida, segundo informações obtidas ontem pela reportagem deverá chefiar o PSP paraibano e nas proximas eleições ser o candidato do partido ao governo do Estado.

O sr. Elpidio de Almeida foi prefeito de Campina Grande e é atualmente o chefe politico de maior prestigio no principal municipio da Paraiba.

UDN DO PIAUI OBSTRUI FELICITAÇÕES A DUTRA

Os deputados pessedistas encaminharam à Mesa da Assembléia Legislativa do Piauí um requerimento solicitando fosse expedido ao general Eurico Dutra telegrama de felicitações pelo seu aniversário. A proposição teve parecer favorável do relator na Comissão de Justiça, o deputado pessedista Nogueira Paranaguá mas não pôde ser votada porque o udenista Milton Aguiar que segue a orientação politica do deputado José Cândido Ferraz, pediu vista, esperando-se que seu voto seja contra a aprovação.

"LUPION VOLTARA'"

CURITIBA, 19 (Asapress) — Os lupionistas escreveram na estrada asfaltada do aeroporto frases dizendo: "Ele voltará", tendo ainda afixado cartazes com o retrato do ex-governador em vários pontos da cidade. O movimento em torno da futura sucessão parece ter sido antecipado, sentindo-se ainda que existe grande interesse entre os remanescentes do pessedismo em apoiar a corrente do sr. Ademar de Barros, que está crescendo no norte do Estado. Os pessepistas, porém, demonstram ter candidato à futura governança, na pessoa do coronel Luiz Carlos Tourinho, atual diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado.

Carta de Segadas

Do sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

Sr. Redator:

Esse conceituado jornal, na sua edição de 14 do corrente, sob o titulo "Processos Condenaveis", publica comentario a respeito de uma nota que teria sido divulgada e na qual se diz "que o ministro do Trabalho havia submetido ao Presidente da Republica o relatorio da Comissão de Inquérito no Instituto dos Bancarios". Refere-se, ainda, o comentarista, às conclusões e às penalidades que teriam sido propostas nesse processo.

A bem da verdade, devo informar ao prezado redator que êste Ministério não divulgou qualquer noticia a respeito desse caso, eis que o referido inquérito, antes de receber qualquer despacho, tem de ser convenientemente estudado.

Assim, não procedem as assertivas com que foi encerrado o aludido comentario, e por isso apresso-me em dar-lhe essa explicação, para que não pairem duvidas quanto à discrição e o senso de responsabilidade que orientam a minha ação à frente da Pasta do Trabalho.

Agradecendo, de antemão, a acolhida que dispensar a esta, valho-me do ensejo para reiterar os protestos de meu apreço e consideração. — (a.) — Segadas Viana".

Getúlio Vai Abrir o Jôgo Contra Ademar

Jornal do Govêrno Ataca os Métodos do Chefe Populista

O sr. Getúlio Vargas vem manifestando, segundo revelações de fontes ligadas ao Catete, desesperança de manter atado politicamente ao govêrno o sr. Ademar de Barros. Por isso mesmo, os jornais ligados à politica oficial vêm atacando últimamente com grande desenvoltura o chefe populista, cujos últimos postos na administração seriam tomados em breve.

COMEÇOU A CAMPANHA

A propósito, merece registro a nota estampada domingo último em "A Manhã", orgão pertencente às Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, criticando acerbadamente o sr. Ademar de Barros e os seus métodos de expansão politica.

A referida noticia está redigida nos seguintes têrmos:

"O ex-governador Ademar de Barros, que se diz um candidato em potencial à Presidência da República, já está sendo focalizado por seus correligionários politicos numa propaganda estranha e de certo modo intuitiva. Quando se fala no ex-governador de São Paulo, no Partido que o mesmo formou e dirige — o PSP — vêm logo como bandeira os milhões da "caixinha". E' o dinheiro do sr. Ademar de Barros que aparece na frente, como reclame da orientação politica do Partido. Nada mais convincente, portanto, para o lançamento de qualquer campanha dessa agremiação partidária que o dinheiro em circulação no Brasil. Pois é nesse dinheiro que está sendo aposta a caricatura do chefe pessepista, com uma legenda que exprime bem a orientação pretendida pelos adeptos do sr. Ademar de Barros. "O Brasil precisa de um gerente".

Será que isto por aqui virou casa comercial, ou indústria de chocolate? Não acreditamos que os brasileiros acreditem nesse "slogan". Contudo, aí estão as cédulas de 1, 20 e 50 cruzeiros aparecendo marcadas com o carimbo da campanha. Para quem anda atrás de dinheiro, o negócio é bom. E' só apanhar no PSP uma cédula das que estampamos, de 1 cruzeiro por outra de 10. Quanto valerão as de 20 e as de 50? Eis o primeiro milagre do sr. Ademar: a multiplicação das cédulas..."

ADEMAR

Perderia as posições

Viriam do Japão 25 Mil Imigrantes

..TOQUIO, 19, (INS) — O govêrno japonês deu instruções a seus representantes no Brasil para que levem a frente a conclusão de um plano de imigração pelo qual 25.000 japones iriam ao Brasil nos proximos 5 dias.

O plano foi idealizado inicialmente no ano passado entre o presidente Getúlio Vargas, do Brasil e o ex-vice-ministro das Finanças Parlamentar, Tsukasa Kamitsuka.

5 MIL FAMILIAS

O plano de imigração por 5 anos inclue o envio de 5.000 familhias com um total de 25.000 pessoas para o Brasil nos proximos cinco anos.

Este ano, 150 familias emigrarão para o Brasil, 300 no proximo ano, 600 em 1954 e 1.500 em 1955 e 2.450 em 1956.

Para instruir as familias emigrantes o ministerio do exterior reabrirá o antigo campo de treinamento de imigrantes em Kome.

Atualmente, 150 familias japonezas estão dedicadas ao culvido do Yute e da pimenta no vale do rio Amazonas.

Desde 1948 a C. S. N. Premia os Empregados

Mozart Lago Evoca o Exemplo da Companhia, Para Apressar a Participação Dos Empregados Nos Lucros

Tendo em mira colhêr elementos para apressar a tramitação no Congresso do projeto que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das empresas, o senador Mozart Lago apresentou um requerimento de informações à Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, que desde 1948 vem pagando aos seus funcionários uma percentagem do lucro auferido pela Emprêsa.

O senador Mozart Lago deseja saber dos diretores da C.S.N. como conseguiram, "tão discretamente, sem bulha nem matinada", complementar a alinea IV do art. 157 da Constituição.

O REQUERIMENTO

E' o seguinte o requerimento do senador carioca:

"Requeiro, com fundamento na letra "c" do art. 125 do Regimento Interno, sejam solicitadas à Diretoria da Companhia Siderurgica Nacional, pelo alto intermédio do senhor Presidente da Republica, as seguintes informações: "Como vem sendo processada, a partir de 1948, a participação, nos lucros da Companhia, dos seus empregados, que, segundo o brilhante relatorio de 1951, apresentado pelo diretor-presidente, general Silvio Raulino de Oliveira, receberam em dinheiro, totalizando, Cr$ 10.806.400,00 naquele ano, Cr$ 15.711.968,00 em 1949, e em 1950, Cr$ 21.508.217,40, estando já constituidas tambem as reservas para pagamentos idênticos no corrente ano de 1952".

A JUSTIFICAÇAO

Sôbre a participação dos empregados, nos lucros das emprêsas em que trabalham, existem no Congresso Nacional, quer no Senado, quer na Câmara, vários projetos de lei que estão encalhados e que ninguem será capaz de explicar por que não andam, sem recorrer aos sediços argumentos da complexidade do assunto. A Companhia Siderurgica Nacional, não obstante, conforme se constata do relatorio que o seu admiravel diretor-presidente, general Raulino de Oliveira, acaba de dar à publicidade, vem já, há muito tempo, desde 1946, cumprindo, cada ano com maior volume de cruzeiros, o preceito constitucional que manda premiar a atividade dos trabalhadores nacionais, nas respectivas emprêsas sediadas no territorio patrio.

SEGUROS GRATUITOS

E' o caso, parece-me, portanto, de indagar da Companhia Siderurgica Nacional, de seus diligentes e preclaros diretores, como conseguiram êles, tão discretamente, sem bulha nem matinada, complementar a alinea IV do art. 157 da Carta Magna, demonstrando de tal arte, inclusive aos legisladores indigenas, que o assunto não comporta nenhum milagre como aquele dos peixes com que o Cristo Redentor tanto emocionou a humanidade da éra do "Velho Testamento". A experiência da Companhia Siderurgica Nacional, que além da participação dos empregados em seus lucros, tambem está realizando distribuição de dividendos de 10% a seus acionistas e já instituiu até seguros gratuitos por morte, merece ser consultada. Deve ser, dita experiência utilissima à discussão do problema no seio do Congresso".

Mais Barato o Ensino Secundário Particular

Isentos de Obrigações Até 1952 os Cotonicultores

Plenário da Câmara

Enviado à Comissão de Justiça, em virtude de requerimento apresentado em plenário, foi ontem o projeto do govêrno dispondo sôbre o custo do ensino secundário particular e fixando a contribuição dos alunos julgado isento de qualquer eiva de inconstitucionalidade por aquêle órgão técnico, que adotou o parecer do sr. Gurgel do Amaral, designado para relatar o assunto. Examinando emenda apresentada pelo sr. Lucio Bittencourt, que fixa em 15% sôbre o capital realizado, o lucro dos colegios de ensino secundário particulares, resolveu oferecer à mesma uma subemenda, dispondo que o Ministro da Educação atenderá, na fixação da contribuição do aluno, à localização do estabelecimento, tendo em vista o custo de vida de cada região, assegurando ao proprietário lucro razoável, que foi aprovada.

OUTRAS MATÉRIAS

Foi ainda relatado naquele orgão técnico, e aprovado, o projeto do sr. Castilho Cabral suspendendo, até 30 de novembro de 1952, o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais a que estejam sujeitos os plantadores de algodão. O projeto foi relatado favoravelmente pelo sr. Daniel de Carvalho, que apresentou emenda no sentido da moratória abranger apenas o período anterior à entrada do govêrno no mercado como comprador.

CAMINHA O PETROLEO

Novamente as Comissões de Economia e Finanças se reuniram ontem extraordinariamente para dar prosseguimento, a primeira, ao estudo do projeto concedendo verbas para a campanha do petróleo e, a segunda, para continuar na votação das emendas à "Petrobrás". A Comissão de Finanças realizou, à tarde duas sessões, uma para limpar a ordem do dia dos projetos de créditos e duas outras, sendo a última noturna, para tratar do petróleo.

ELEVADAS AS COTAS PARA O FUNDO RODOVIARIO

Na Comissão de Economia foi aprovada emenda do sr. Barros Carvalho elevando de 10 para 20% as cotas que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem aplicará, por conta de suas cotas do Fundo Rodoviário Nacional, na pavimentação de estradas, contas estas acrescidas com a parte que lhe caberá na receita, resultando do aumento do imposto único sôbre os derivados do petróleo. Ficou também resolvido pela Comissão que, desde que não houve aumento do imposto de consumo, mas apenas um adicional, deveriam ser suprimidos os artigos 7 e 10. Com essas modificações foi concluído o estudo do projeto naquela Comissão, que o enviou para a de Finanças.

3 Representantes à Reunião de Genebra

Matias Olímpio Critica a "Petrobrás"

Plenário do Senado

Esteve, ontem, no Senado, o sr. Segadas Viana. Em nome do Presidente da Republica, o ministro do Trabalho foi convidar os senadores para se fazerem representar na delegação brasileira que vai à Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em julho proximo, em Genebra.

O sr. Café Filho encaminhou o convite à Comissão Diretora, que escolherá os três turistas para a Suiça.

"O PETROLEO E' NOSSO"

O sr. Matias Olimpio falou sôbre o petroleo, defendendo a tese estatal. Comparou a luta pelo petroleo brasileiro à que antes se travou, em vão, contra os trustes, pelas nossas reservas de ferro. "Exportações in natura — disse o orador — fazem-se indiscriminadamente, num alarmante esgotamento de jazidas".

O representante piauiense, depois de uma serie de considerações sôbre os monopolios "macrocéfalos e anormalmente disformes", que vivem das desinteligências entre os povos, condenou o projeto governista da "Petrobrás".

MULHERES FISCAIS

Depois de apresentar um requerimento de informações para saber como a Siderurgica Nacional "realiza o milagre da distribuição de lucros entre os seus empregados, do pagamento de dividendos e ainda de seguros de morte para os seus servidores", o sr. Mozart Lago apelou para o Presidente da Republica, pedindo-lhe que modifique a mensagem sôbre a criação de cargos de fiscal de consumo, para que tambem as mulheres os possam exercer.

ADIADO

Foi adiado, a pedido do sr. João Vilasboas, o projeto que dispõe sôbre o Plano de Valorização Econômica da Amazonia.

Posse do Sr. Enrique Larreta na Academia

Tomou posse, ontem, na Academia Brasileira de Letras, como membro correspondente, o escritor argentino, sr. Enrique Larreta.

Como orador oficial, falou o sr. Elmano Cardim, referindo-se à obra do sr. Enrique Larreta, tanto na poesia como na prosa. O escritor argentino respondeu, agradecendo a homenagem.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1952 — N.º 7324

A Nossa Opinião

Clamoroso!

HA' vários servidores públicos internados no Sanatório "Alcides Carneiro", mantido pelo IPASE. Atacados pelo bacilo de Koch, êsses funcionários aproveitaram-se da decantada assistência social do govêrno. Recolheram-se ao Sanatório, afastando-se dos seus lares à procura de restabelecimento. Foram, entretanto, surpreendidos por uma Portaria do presidente do IPASE, mandando cobrar-lhes a internação e demais despesas. Trata-se, em sua maioria, de servidores sem recursos, com família para sustentar.

Dirigiram-se ao Presidente da República. Acham desumana e absurda a portaria do IPASE. Mal ganham para manter os seus, como arcar, agora, com o ônus que lhe querem atribuir? O apêlo é angustioso. Ameaçam pedir alta, para retornar ao seio das suas famílias, com perigo de contágio. A medida, dizem êles, "constitui verdadeira condenação à morte lenta e dolorosa de quantos não podem distrair um centavo, sequer, dos seus proventos, para a necessária recuperação da saúde em clínicas particulares".

Aí está mais uma faceta da famosa previdência social do IPASE. Aqueles servidores procuraram o Sanatório da autarquia justamente por não poderem se abrigar em estabelecimentos fora da assistência oficial. E estão sendo logrados!

Nunca o Brasil Foi Humilhado

O MINISTRO do Trabalho, falando a um dos jornais da cidade, declarou que o Brasil "comparecerá à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho a realizar-se no mês de junho em Genebra, com uma delegação de técnicos de mais alto renome no direito social. Não irá com uma delegação improvisada como acontecia nos últimos anos".

Neste período do sr. Segadas Viana há, como não poderia deixar de haver, o "veneno trabalhista". O intuito do titular parece ter sido o de dizer que, no govêrno Dutra, não houve a preocupação de se escolher homens à altura para as delegações brasileiras às conferências internacionais sôbre a matéria. Pode ser, entretanto, que o veneno também alcance os quinze anos da ditadura Vargas.

Ora, no govêrno Dutra, as delegações brasileiras sempre obtiveram os êxitos mais brilhantes no plenário das Conferências. Não houve "comissões improvisadas", como diz o ministro. Sempre mandamos, como nossos delegados, vultos capazes de honrar o nome e a cultura do Brasil.

Não queremos desmerecer a qualidade da comissão organizada pelo sr. Segadas Viana. Mas a justiça manda reconhecer que o Brasil nunca compareceu humilhado ou diminuido a qualquer congresso internacional. Sempre houve a preocupação de dotar as nossas representações de gente culta e conhecedora das matérias a debater.

A Prefeitura e os Subúrbios

DEPOIS de longo período de pasmaceiras administrativas. anteriores, coube ao general Mendes de Morais, quando Prefeito da capital, olhar para os subúrbios abandonados. Iniciaram-se várias obras e diversos melhoramentos, alguns inaugurados já sob o govêrno Vargas. Evidentemente, aquele Prefeito não poderia atender a tôdas as necessidades dos suburbanos, tal o vulto dos problemas, que não poderiam ser resolvidos numa só administração. Caberia aos seus sucessores continuar a obra iniciada.

Infelizmente, com o advento do atual govêrno, a marcha das obras ficou paralisada. Os subúrbios da Central e da Leopoldina cairam no esquecimento das autoridades municipais. Em várias zonas da cidade, servidas pelos trens das duas emprêsas ferroviárias, falta tudo. Não se precisará ir muito longe. Aí estão o Meier e Madureira, para servir de padrão. Ruas sem calçamento, cheias de capim, outras com o calçamento esburacado, muitas sem luz e sem água. Em outros subúrbios nem rêde de esgotos existe. Tudo revela o descaso, a inércia, a displicência da Prefeitura.

Tôdas as atenções se voltam para a zona sul. Entretanto, a população da zona norte também paga impostos, também suporta a mesma carga de responsabilidades.

Atestado de Ideologia

DEVERA' subir a plenário, no Senado, na semana que se inicia, um projeto de lei que extingue os atestados de ideologia. O referido projeto está concebido nos seguintes termos: "E' proibido, sob qualquer pretexto ou modalidade, a exigência do atestado de ideologia ou de qualquer outro que vise investigar as convicções politicas, religiosas ou filosóficas para o fim de privar alguém do exercicio de qualquer direito". Apresentado como substitutivo a um outro que restringia a proibição aos "sindicalizados", o projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Justiça.

Efetivamente, o proposição está perfeitamente dentro das disposições constitucionais. A nossa Carta Magna, em seu artigo 141 e seus parágrafos, assegura ampla liberdade aos cidadãos e é taxativa no parágrafo 3.º: "Por motivo de crença religiosa, filosófica ou politica, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos".

E' estranhável que para se cumprir um dispositivo da nossa lei básica seja apresentada ao Congresso uma lei especial repetindo os dizeres da Lei Geral. Bastaria cumprir a Constituição e, contra os seus transgressores, existe o recurso ao Poder Judiciário. A proposição em trânsito pelo Senado, certa no seu conteúdo, parece desnecessária. Mas, estamos no Brasil. Não viram a história do impôsto de renda e os jornalistas?

Em Tôrno de Uma Denúncia

UMA agência católica de informações divulgou em Roma que, nos últimos anos, o Brasil recebeu cinco mil imigrantes comunistas. Acentuou, ainda, que êsses elementos foram distribuidos por centros estratégicos do país e estão realizando campanha sistemática de agitação.

Entre os atos que vêm sendo praticados pelos comunistas, com o objetivo de perturbar a ordem política e social, se contam nada menos de seis explosões em diferentes arsenais e depósitos de munições. E mais, indica a notícia que inúmeros incêndios e desordens populares tiveram como responsáveis êsses antigos defensores do comunismo espanhol.

A finalidade dessas atividades ilícitas, a sabotagem solerte que fazem nos setores de produção e transportes, em todo o território nacional, é a de aumentar a crise econômica para assim criar um insustentável mal-estar social

É interessante notar que a agência estrangeira desce a minúcias na informação do progresso dos comunistas no Brasil, pondo em relêvo fatos que alguns ingênuos insistem em desconhecer, tal como a infiltração verificada nos órgãos administrativos e nas Fôrças Armadas, as quais pretendem cindir.

Um detalhe dos mais importantes é o relativo ao plano dos agentes soviéticos de dominar as bases navais e aéreas de Natal, Recife e Fortaleza, bem como outros pontos de valor estratégico.

Essa é a grave denúncia divulgada em Roma pela agência noticiosa católica. O informe não menciona pontos seguros para apreciação de provas. Todavia, é certo que muitos dos fatos assinalados ainda são bem recentes para que tenham sido esquecidos. Há, mesmo, indícios veementes de que os sabotadores estão em franca atividade para conseguir os fins determinados por Moscou. Há uma coincidência evidente entre o que foi noticiado e certos acontecimentos lamentáveis verificados ùltimamente, circunstância que exige das autoridades brasileiras maior vigilância para impedir que os comunistas estrangeiros atravessem as nossas fronteiras para executar seu plano nefasto de desagregação social, em proveito da política internacional da U.R.S.S..

SEGURANÇA DA EUROPA

Kenneth Miller

INICIOU-SE uma semana de negociações diplomáticas decisivas para a segurança da Europa e da paz internacional, com o objetivo de terminar o convênio sôbre o exército europeu e o " acôrdo contratual" mediante o qual se restabelecerá a soberania da Alemanha Ocidental. Os Ministros das Relações Exteriores de seis paises da Europa Ocidental ou seus representantes, reuniram-se em Paris, para concluir o pacto que, se fôr ratificado, agrupará as fôrças armadas da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, no que será conhecido pelo nome de "Comunidade de Defesa Européia".

Entrementes, em Bonn, os três altos comissários ocidentais e o govêrno do chanceler Konrad Adenauer estavam procurando eliminar os últimos obstáculos à concertação do "acôrdo contratual", que permitirá à Alemanha Ocidental ingressar em pé de igualdade na Comunidade de Nações Livres. A reunião dos ministros de Relações Exteriores ou seus delegados na Sala Beauvais, na Chancelaria Francesa, tinha por objetivo resolver certas questões pendentes, a fim de que o tratado sôbre o Exército Europeu possa ser assinado provavelmente em princípios da semana próxima.

O ministro do Exterior britânico Anthony Eden, e o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, virão a Paris para a assinatura dêsse tratado. Antes, porém, da assinatura, Eden e Acheson conferenciarão com o ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, sôbre a politica geral do Ocidente em relação com a União Soviética. Os três chanceleres irão posteriormente a Bonn para a assinatura do acôrdo contratual. Assim sendo, para fins de maio corrente as potencias ocidentais esperam deixar colocadas as duas pedras fundamentais do sistema defensivo da Europa Ocidental, intimamente ligado com a Organização do Tratado do Atlântico Norte, mediante garantias mútuas e um mesmo comando militar.

Ao mesmo tempo, o Congresso dos Estados Unidos terá de estender à Alemanha Ocidental as garantias proporcionadas pela Organização do Tratado do Atlantico aos seus membros, e o Presidente Truman dará à publicidade uma declaração anunciando que os Estados Unidos considerarão adversamente qualquer decisão de um membro do Exército Europeu de retirar-se do mesmo. Isto constituirá uma espécie de "garantia" à França, que manifestou temores de que a Alemanha abandone êsse exército uma vez que conte com armamentos suficientes. (U. P.)

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Excesso de Melindres

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)




Parece que a Mesa da Câmara tem exagerado muito os seus melindres, no caso da chamada greve dos jornalistas. Já se falou, até, na possibilidade de renúncia, se porventura fosse aprovado o projeto de resolução do sr. Armando Falcão. Ora, aprovado ou não êsse projeto, é óbvio que o pronunciamento do plenário não justificaria, em hipótese alguma, a renúncia de ninguém, a nada. Admitir que a Mesa devesse renunciar, ou pudesse renunciar com justa causa, se o plenário viesse a aprovar o projeto Armando Falcão, deveriamos admitir, igualmente, que a rejeição do referido projeto pudesse justificar a renúncia dos jornalistas e — quem sabe? — a do sr. Armando Falcão.

NÃO HA' NADA

Por êsse caminho, iriamos longe. Que dizer do constrangimento moral de uma Câmara cujo vdto fosse a causa determinante da renúncia da Mesa? Só renunciando também! A Câmara resolveria, pois, dissolver-se e acabar com o regime, numa reação de amante abandonada, que ateia o clássico fogo às vestes, para acabar com a vida.

Ora, nada disso têm sentido, lógica ou explicação. O que houve e continua a haver, na Câmara, em relação à bancada de imprensa, ora vazia, não justifica, absolutamente, atitudes dramáticas, a menos que se insista em procurar chifres em cabeça de égua, como há quem goste de fazer. Recapitulemos, para entender o que se está passando.

A Mesa da Câmara resolveu limitar o ingresso de jornalistas em plenário de acôrdo com o número de cadeiras existentes na bancada de imprensa. Fê-lo, dizendo-se apoiada em dispositivo regimental. Ninguém renunciou, por isso, nem na imprensa, nem na Câmara. Não é verdade?

A resolução da Mesa entrou em execução. Foi cumprida. Está sendo cumprida. Apenas, os rapazes da imprensa não quiseram pleitear ou aceitar o privilégio concedido a 17 dentre êles, à escôlha do seu Comitê. E, já que nem todos poderiam entrar, decidiram que ninguém entraria; privilégio, não. A decisão da Mesa, porém, está vigente, em pleno funcionamento, respeitada, cumprida à risca: nem os 17 privilegiados virtuais quiseram mais entrar.

O deputado Armando Falcão, tendo lido o Regimento e nele não tendo encontrado o princípio limitativo invocado, levantou uma questão de ordem muito simples, em resumo, para perguntar: "Cadê o limite?" Realmente não havia, mas a Mesa o reencontrou e manteve a deliberação. Que aconteceu, diante disso? Houve alguém que se sentisse desautorado? Até aqui, não, em nada.

Então, que fêz o sr. Armando Falcão? Terá cometido algum ato de desespero, terá sofrido privação ou perturbação dos sentidos e da inteligência, entregando-se a atos de insânia? Também não.

DIREITO DE SENTAR

O sr. Armando Falcão fez apenas isto: se a decisão da Mesa decorria do Regimento e só em obediência a êste havia sido adotada, embora não convencido, propôs a modificação do Regimento. A deliberação da Mesa estará, pois, em vigor, até que o Regimento seja modificado. Se isso acontecer, pode a Mesa ressentir-se de qualquer modo, por qualquer motivo?

Nunca se soube de nada que se parecesse com isso; nunca se soube que a modificação de um dispositivo regimental, em obediência, até, a uma decisão da Mesa, pudesse provocar uma crise. Constantemente, até, se ouve dizer, pela própria presidência, que recorrerá para o plenário, de alguma decisão que tenha deixado dúvidas, ou causado desentendimento.

Aprovado ou não, o projeto do representante cearense constitui homenagem à Mesa, de cujos argumentos interpretativos aquele deputado não se convenceu, nem podia se convencer, pois nada mais claro do que o sentido da expressão que manda admitir os representantes da imprensa "na respectiva bancada". Isso quer dizer, apenas, que só ali êles se poderão sentar. Para ficar em pé, no espaço onde ficam habitualmente, os continuos, julgou-se que não era necessária nenhuma concessão especial.

Mas, como a Mesa entendesse outra coisa, sua decisão está sendo executada. Se modificação houver, será, mesmo, do Regimento e não da decisão da Mesa.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Anísio Teixeira é o candidato mais cotado à direção do INEP, vago com a morte de Murilo Braga...

***

...QUE para o lugar do procurador Jorge Godoi, morto também no desastre do "President" irá o sr. Geraldo Mascarenhas...

***

...QUE, na última sexta-feira, o governador Amaral Peixoto esteve em visita à Friburgo, para assistir, entre outras cerimônias, a ligação da energia elétrica de Macabu para aquele municipio, há muito prometida...

***

...QUE, na hora em que devia ser feita dita ligação, a energia não chegava, tendo o engenheiro de Friburgo, enquanto o governador aguardava, de discurso na mão telefonado para o de Macabú, recebendo dêste a informação de que não havia energia...

***

...QUE, para salvar a situação, pois o povo estava esperando, o engenheiro de Friburgo fêz transferir tôda a energia da usina Catete, no mesmo municipio, para Macabu, enquanto que o seu colega de lá mandou-a de volta a Friburgo, permitindo assim que se ligasse a chave fazendo-se a luz e permitindo que o comandante Peixoto lesse o seu discurso...

A Opinião do Leitor:

LIXO EM DEL CASTILLO

E' muito agradável poder-se registrar o êxito desta seção, quando os leitores, que a encontram para solicitar-lhe os préstimos, não se esquecem de informá-la.

Aconteceu com os moradores de grupo residencial do I. A. P. C. em Del Castillo êsse fenômeno incomum de reconhecimento. Na hora de aflição, com as suas residências entupidas de lixo, recorreram a esta coluna, para aproximar-se mais facilmente das altas autoridades municipais. Foram atendidos, tanto por nós como pela Limpeza Urbana. Conta-nos um dos reclamantes que até o lixeiro se horrorizou de ver como estava triste a situação. Agora, agradecem-nos e nós remetemos a sua gratidão a quem de direito, isto é, às autoridades municipais que tomaram conhecimento do assunto, verificaram a justiça das queixas e trataram de atendê-las.

NADA A CONCILIAR

"Barnabé" impressionou-se com um debate, havido nesta seção, entre o seu redator e o leitor M. Marialva, a respeito da situação dos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil. Entrou no debate, por sinal já encerrado, tentando uma conciliação. Ora, entendemos que não houve uma divergência fundamental entre leitor e redator (êste representando o jornal), salvo quando o leitor insinuou que talvez o jornal se negasse a inculpar o diretor da Central, pela existência de um baixo nivel de salários, devido a possiveis ligações de outros interesses.

Não levando em consideração a ofensa, tentamos esclarecer apenas que o diretor da Central não era o responsável pela demora do aumento, pois ao govêrno compete dar à ferrovia os recursos necessários, portanto ao govêrno é que se deve dirigir o servidor mal aquinhoado. Além disso, não é de boa politica desprezar-se o apoio expresso do diretor a uma reivindicação, pois quanto mais fortes os argumentos e quanto maior o número de documentos oficiais em favor do aumento melhor para fortalecer a campanha do funcionalismo, especialmente o da Central, que está agora entre duas ameaças muito sérias: 1.º a da Comissão oficial, que se nega a estender o aumento aos autárquicos; 2.º a do projeto que visa transformar as ferrovias federais em sociedades anônimas, sem tratar das garantias que devem caber ao pessoal.

Em ambos os casos, defendeu êste jornal, com sua costumeira veemência, os interesses dos infelizes servidores da Central. Mais ainda: iniciou uma série de reportagens sôbre a triste condição a que foram reduzidos os ferroviários, miseravelmente pagos e sujeitos a uma rígida disciplina.

Ciência ao Alcance de Todos

Animais Ornamentais

Desde tempos imemoráveis, serviu-se o homem dos animais para confeccionar com êles seus diversos adornos.

Temos certeza, pois podemos verificar nos lindos objetos existentes nos museus, que demonstram com tôda a veracidade o emprêgo de animais para fabricação de originais peças de adornos.

Posteriormente, temos lindos objetos fabricados pelos índios, em suas indústrias rudimentares, e que nos mostram a beleza de côres e de efeitos surpreendentes, usando as penas de diversos matizes, de nossas aves exóticas, de dentes de carnivoros, de peles marchetadas, etc..

Os enfeites primitivos eram fabricados de animais, visto que os metais ainda não eram empregados e as pedras desconheciam o surpreendente efeito da lapidação; isto na idade primária, do homem primitivo. Mais tarde, já com indústrias organizadas, e mesmo em nossos dias, são os animais usados largamente como matéria-prima de grandes indústrias que se dedicam à fabricação de objetos ornamentais. Todos conhecemos os caros objetos que são esculpidos em marfim, assim também os ossos, os chifres, a pele de crocodilo, todos e tantos outros que servem como matéria-prima, para fomentar diversas indústrias.

Todavia, animais existem que são, já por si, considerados como "animais-ornamentos", podemos dizer, tal a sua beleza. Refiro-me a pequenos sêres, que dado a seu exótico formato, e sua vida completamente diversa dos outros sêres vivos, fogem a concepção vulgar de animais e mais nos parecem belos e diferentes bibelôs, e não exitaríamos em colocá-los como tais, em nossas casas ultra civilizadas.

Refiro-me aos caprichosos caramujos, as lindas conchas, ricamente lavradas, enfim, ao mundo exótico dos moluscos.

Ingressemos neste mundo maravilhoso de "animais-bibelôs".

Comecemos pelas ostras. Quem não conhece a grande beleza de uma ostra perlífera? As ostras nacaradas, servem como adorno, sem precisar passar por qualquer processo industrial: são lindas naturalmente. As ostras perlíferas, mesmo desprovidas de suas pérolas, têm grande beleza, por seu aspecto luminoso a que chamamos de madrepérola. São muito encontradas no golfo Persico, Antilhas, Avaí, Mar Vermelho, no litoral do Pacífico, Japão, etc.. Apesar de nos grandes centros serem pescadas por processo moderno, isto é com escafandro ou melhor, roupas próprias para tal fim, a pesca nativa ainda é bastante empregada.

Mesmo as ostras que não são perlíferas, — aquelas usadas apenas como indústria alimentícia — são ainda assim bonitas. Ao contrário do que parece à primeira vista, as ostras são sensíveis e ativas.

Podemos citar, exemplificando, a ostra (Ostrea) que é mais sensível às temperaturas e salinidade das aguas, que a ostra portuguesa (Gryphea) que por ser mais rústica, resiste melhor às diversas mudanças das aguas.

Entre os moluscos marinhos podemos citar alguns de grande beleza: O caramujo púrpura (Purpura lapillus) que como o próprio nome indica tem esta linda côr, além de umas estrias altamente ornamentais; dando a ilusão de um chapelão usado pelos "coolies" encontramos a (Patella vulgata) finamente trabalhada e de grande efeito.

Os moluscos de água doce, nada ficam devendo aos seus parentes, em beleza e exotismo. Imitando um chifre de carneiro, completamente enroscado, e de belo colorido, pois possui nuances furta-côr, temos o (Planorbis corneus); qual um esquisito instrumento indú encontramos alguns espécimes (Vavata piscinalis) de finas e delicadas estrias; dando a ilusão de pequenos babados plissados e superpostos encontramos a (Ancylus fluviatilis).

Também entre os moluscos terrestres podemos citar alguns bem interessantes, muito embora não consigam ter a beleza original dos moluscos marinhos e fluviais. Os mais interessantes são os moluscos vermelhos (Arion rufos) e os (Cyclostoma sulcatum) que lembram fusos.

Não podemos deixar de citar um lindo caramujo (Limnaea stagnallis) que mais parece um fuso caprichosamente enroscado.

Certo, que ao vermos tais animais, não pensaremos que aquelas "coisas" tão bonitas são sêres vivos, mas mentalmente incluimo-los em nossa coleção de objetos, e já os imaginamos num belo par de aparador de livros, etc..

São por isso, as mais das vêzes muito apreciados, porém pouco compreendidos, como sêres vivos, e sempre desejados para servirem de ornamentos.

Tais animais, sem precisarem do auxílio do homem, para embelezá-los, (como acontece, com as lindas asas de borboletas, altamente ornamentais, depois de devidamente tratadas), constituem por si só, belos enfeites e bem podem ser chamados de "animais ornamentais".

Palácio do Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias concedendo dispensa ao diplomata Ruy Barreto, de substituto do chefe da Divisão de Comunicações, e designando, para substituí-lo, o diplomata Carlos Augusto de Carvalho e Souza.

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai, Fábio da Silva, embaixador do Paraguai e Kauru Hara, encarregado de Negócios do Japão.

O ministro das Relações Exteriores recebeu, também, os srs. deputado José Joffily, Vargas Neto, Assis Chateaubriand, Adroaldo Mesquita, Alvaro Lins e Henryk Spitzman Jordan.

16.º ANIVERSÁRIO DO INST. CYLLENO

Sábado próximo, dia 24, o Instituto Cylleno fará realizar, no Estádio do Vasco, uma grande festa comemorativa do 16.º aniversário de sua fundação, participando das celebrações os seus corpos discente e docente.

As festividades terão início às 8 horas da manhã, encerrando-se ao meio dia.

EFEMÉRIDES

20 DE MAIO

1880 — Morre no Rio de Janeiro Ana Neri, a primeira mulher que seguiu para a guerra como enfermeira militar.

1898 — Morre em Lisboa Guimarães Junior, um dos nossos maiores poetas liricos. Foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras.

1900 — Começa a circular a "Revista da Semana", no Rio de Janeiro.

1930 — Morre na capital de São Paulo Alfredo Pujol, escritor e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

O Problema da Saúde Mundial

BRUCE MUNN

Há 900.000 médicos trabalhando no mundo, mas duas vezes mais que isso seriam necessárias para estabelecer e manter um padrão sanitário elementar. Seriam necessários um milhão de leitos de hospital para cuidar dos casos de tuberculose, só na India. 100 milhões de pessoas sofrem de malária e 3 milhões morrem anualmente disso, se bem que essa doença tenha sido controlada em muitas regiões do mundo graças à pulverização de DDT, a um preço tão baixo quanto 15 a 50 centavos de dólar (3 a 10 cruzeiros) por pessoa.

A produção agricola da Indonésia está aumentando e seu padrão de vida melhorou, porque 300.000 pessoas receberam tratamento penicilinico da estropeante doença de Yaws (uma infecção da pele), durante um periodo de dois anos, ao custo de cerca de 2 dólares per-capita.

Esses fatos sôbre o estado sanitário do mundo foram apresentados no relatório da ONU sôbre a situação social, do mundo, que analisa as condições reinantes em matéria de saúde, alojamento, alimentação, educação e outros campos similares, à base de informações recebidas da maioria dos paises, com a notavel exceção da Rússia e satélites.

A saúde mundial é primordial preocupação da ONU, cuja Organização Mundial de Saúde mantem equipes de campanha em muitas zonas, pelejando continuamente para dominar ou eliminar doenças. No Afganistão, por exemplo, há um ditado multi-secular que diz: "Se queres morrer, vai para o Kundus". Trata-se de uma região fronteiriça com a Rússia, onde o mosquito da Malaria reina como senhor desde os tempos de Gengis Khan. Há dois anos, uma equipe de quatro homens foi a essa zona. Começou a pulverizar as casas e aldeias de uma zona de 453 quilômetros quadrados, com 45.000 habitantes, com DDT. Pulverizaram mais de 50.000 quartos. No ano passado o programa foi triplicado.

O resultado disso que que o Kundus se converteu numa próspera região algodoeira e que uma grande fábrica de tecidos foi aberta em sua principal cidade — Pul-Khumri. Este ano o Afganistão está exportando algodão, pela primeira vez.

Dir-se-ia que o problema sanitário interessa apenas as regiões "atrasadas", mas diz o relatório que não é assim. Enumera entre as "doenças de massa" controladas, "doenças de luxo" também. Essas doenças de luxo que o relatório sugere que talvez sejam uma penalidade natural pelo progresso e pela prosperidade são moléstias tais: como a poliomielite, os males degenerativos, como os do coração, o câncer e a diabete, os males originários da "tensão", como a úlcera, a artério-esclerose e as doenças mentais.

Essas doenças predominam no mundo ocidental, onde reina alto padrão de vida e um inquérito revela que "as doenças do coração e do sistema circulatório, os cânceres e tumores, só por si respondem por mais de 50 por cento de tôdas as mortes, em oito paises que são também os oito paises de maiores rendas nacionais "per capita". Acresce que a percentagem de mortes por essas doenças está atualmente aumentando. (U. P.)

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES,
TELEFONES:

Diretor Geral	43-0165
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-2970
Gerente	43-3039
Gerencia	23-1613
Redator-chefe Assistente	43-5554
Secretaria	43-3529
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3682
Depart. de Publicidade	43-5600
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, telefone: 23-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE até agora o principal resultado da intervenção oficial no mercado algodoeiro foi a elevação das cotações do produto na Bolsa de São Paulo...

* * *

...QUE não obstante a euforia de certos circulos algodoeiros — as grandes companhias proprietárias das maquinas de beneficiamento, por exemplo — há quem admita que a situação pode ainda oferecer sér'os riscos ao Banco do Brasil e ao Tesouro...

* * *

...QUE um dos perigos graves decorre do financiamento não estabelecer diferença de tipos, possibilitando o fato do Banco receber todos os tipos inferiores ou mesmo inclassificaveis...

* * *

...QUE, em vista da situação internacional, não se sabe como será possivel ao Banco colocar os excedentes da safra local — entre 190 e 200 milhões de quilos de algodão em pluma — principalmente levando-se em conta a queda de tipo do produto que irá parar em mãos do Govêrno...

35.ª Internacional do Trabalho

O ministro Segadas Viana esteve, ontem, no Senado e na Câmara dos Deputados para, em nome do Presidente da Republica, convidá-los a designarem representantes à 35.ª Conferencia Internacional do Trabalho, que se reunirá em Genebra.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.408
Terças, Quintas e Sábados
das 14 as 16 horas
TEL.: 52 0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26 6888

Em Estudos a Fabricação de Locomotivas no Brasil

150 Milhões de Dolares de Atrasados Comerciais do Brasil Nos EE. UU.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Calcula-se que as dividas dos importadores brasileiros a companhias norte-americanas ascendam a uns 150 milhões de dólares, segundo declarou Jerome Oelbaum, comentarista de assuntos financeiros do "Journal of Commerce". Diz Oelbaum que, aparentemente, aumenta cada vez mais a escassez de dólares no Brasil e que os banqueiros informam que urge esperar muito tempo para obter o pagamento de exportações para aquêle país.

SEIS MESES ATRASADOS

O pagamento de uma mercadoria tem que esperar agora aproximadamente seis meses, a contar do embarque da mesma. Adianta que embora haja grandes esperanças de que a situação comece a melhorar no fim do ano, não se crê que o referido período de espera se reduza substancialmente nos próximos meses.

Diz o jornal que a demora na efetivação dos pagamentos se pode atribuir principalmente à lentidão com que o govêrno brasileiro procede ao fornecimento de suas escassas reservas de dólares. Também se deve, em parte, à excessiva acumulação, que continua, de mercadorias, nos portos brasileiros, e à demora dos importadores brasileiros em recolher os artigos que encomendaram, dos quais possam contar com grandes quantidades em seus próprios depósitos. Estão sendo tomadas medidas, tanto nos EE. UU. quanto no Brasil, para aliviar a situação, até que aumentem as reservas de dolares brasileiras, para fins do ano, graças à exportação das colheitas de café e cacau.

REDUÇÃO DOS EMBARQUES

Os exportadores norte-americanos estão reduzindo o volume dos embarques de mercadorias para o Brasil, devido à natural resistência a deixar um capital encalhado por um período de seis meses. Mas, segundo se informa, essa resistência do exportador não é tão forte quanto seria licito esperar, à vista do rapido aumento dos atrasados comerciais brasileiros. Isso se deve, em grande parte, à crença de que o Brasil resolverá o problema, do mesmo modo como resolveu outro mais grave, em 1950.

No mesmo sentido atua a pressão sôbre os exportadores, para que se continue vendendo várias categorias de artigos de consumo.

No Brasil o governo restringiu as importações à soma de 45 a 50 milhões de dolares por mês. Adotou também uma política mais rigorosa ainda quanto à concessão de licenças de importação para cobertura mediante cartas de crédito — transações nas quais, geralmente, o exportador norte-americano é pago assim que embarca a mercadoria. Nos quatro últimos meses o governo proporcionou pouquíssimas divisas para o pagamento de importações mediante cartas de crédito.

Excetuam-se desse regime os artigos sumamente essenciais como folhas de flandres e enxofre.

Iniciados os Estudos na Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na Comissão de Desenvolvimento Industrial iniciaram-se ontem os trabalhos da subcomissão destinada ao estudo da fabricação de locomotivas no país.

O gen. Edmundo de Macedo Soares referiu-se à importancia da tarefa atribuida à referida subcomissão, salientando o seu valor no desenvolvimento de nosso parque ferroviário. Resolveu o referido orgão estudar em primeiro lugar os planos de um programa de construção de locomotivas no país, para, posteriormente, estudar os casos especificos a ele encaminhados.

AGENDA

Após varios debates, a subcomissão elaborou uma agenda de trabalho, que recebeu a aprovação unanime de todos os presente. Entre os itens da referida agenda destacaram-se os relativos ao rejuvenescimento do material de tração e à construção do mesmo material. Cuida, ainda, a agenda, de um estudo da situação existente no país e de programas possiveis para fabricação de locomotivas.

Para sua fase inicial de trabalhos a subcomissão já solicitou à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o material levantando sôbre o nosso sistema ferroviário, o qual será de utilidade para os seus objetivos.

COLABORAÇÃO

Por sugestão do sr. Benjamim Cabello, com aprovação dos demais membros, ficou estabelecido que seria solicitado ao ministro Horácio Lafer, presidente da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a indicação do nome do sr. Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para integrar a subcomissão. O referido diretor prontificou-se a colaborar nos estudos, prometendo enviar à subcomissão um minucioso trabalho a respeito.

PRESENTES

Compareceram à reunião os srs. general Edmundo de Macedo Soares, presidente; coronel Gashipo Chagas Pereira, Benjamim Soares Cabello e Fernando Galvão Antunes. Como convidado compareceu o sr. Vicente de Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

OS EE. UU. OPÕEM-SE À NACIONALIZAÇÃO SEM COMPENSAÇÃO

O Que Atrasa o Reconhecimento da Bolívia

WASHINGTON, 19 (INS) — A prolongada demora que possivelmente se produzirá na Bolivia a respeito da nacionalização de sua vital indústria de estanho fez com que os funcionários americanos tenham feito um novo estudo sôbre a situação.

A Junta boliviana encarregada de estudar e informar sôbre o aspecto legal e outros assuntos com a nacionalização terá 120 dias para seu trabalho mas alguns observadores estimam que os interesses estrangeiros quiçá resultem prejudicados e não beneficiados por um atraso muito longo.

Sendo tal a situação, estes observadores estimam que a presente política de não reconhecimento é negativa e deve ser submetida a novo estudo. E, em consequência, afirma-se que estão se realizando consultas com o Chile, Brasil, Peru, Venezuela e outros países. Os observadores estimam que as nações americanas deveriam apresentar uma frente unida sôbre tal assunto.

Contra um longo atraso no reconhecimento, os observadores citam estes pontos:

1 — Só poderia ser contra os elementos mais conservadores do novo govêrno, especialmente o presidente Paz Estensoro.

2 — A embaixada dos EE.UU. não estaria em boa posição para discutir e negociar com o govêrno sôbre os graves problemas que possam surgir em consequência do programa de nacionalização.

Os EE.UU. se opõem a uma nacionalização sempre que não houver uma compensação ou pagamento adequado e rápido. No entanto, os funcionários não acreditam que a Bolivia esteja em posição a assumir o controle das minas de estanho nacionalizadas. Em consequência poderiam surgir problemas ainda mais complexos que os atuais.

Outra preocupação de Washington é o temor de que a febre de nacionalização se possa estender a outros interesses americanos na Bolivia. A reconsideração da situação, segundo os observadores, não significa que o reconhecimento irá se produzir numa questão de dias.

Indica-se que simplesmente significa que se está fazendo novo estudo com o objetivo de encontrar nova forma para abordar o problema. Na realidade, a composição da comissão que estudará a nacionalização é considerada como um passo para o estudo mais equilibrado do problema boliviano.

Nova Diretoria Para os Comerciários Cariocas

Estão marcadas para sexta-feira próxima, dia 23, as eleições renovadoras da direção do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Há três chapas concorrendo ao pleito, que se anuncia renhidissimo, encabeçando-as os srs. Luiz José Batista Guimarães, Jaime de Azevedo e Aristides Alonso da Costa.

A votação se fará por meio de mesas coletoras, distribuidas nos seguintes locais: duas, na sede do S.E.C., à rua André Cavalcanti; uma, na rua Sete de Setembro, 209; uma, na Delegacia do S.E.C., em Madureira; uma, no "hall" do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, sito à avenida Graça Aranha, e, outra, na sede do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas, no Largo de São Francisco, 19.

Homenagem dos Juristas Brasileiros ao Ministro John Parker

Após a sua chegada a esta Capital o Ministro da Côrte de Justiça dos Estados Unidos John Parker, que é hóspede da Embaixada Americana nesta Capital, foi já homenageado pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Federal de Recursos.

Hoje, terça-feira, um grupo de advogados oferece ao Ministro John Parker um almoço no Hotel Glória, sendo convidados de honra deste ágape o sr. Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, o sr. Ministro Edmundo de Macedo Ludolf, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, além do Embaixador americano sr. Herschel Johnson e o dr. Georges Owen, delegado dos Estados Unidos à Comissão Jurídica Interamericana.

Comparecerão mais a este almoço, além dos homenageados os srs. dr. Haroldo Valadão, presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros, dr. Raul Fernandes, antigo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, drs. Arnoldo Medeiros da Fonseca e Justo Mendes de Moraes, antigos presidentes desse Instituto dos Advogados e da Federação Interamericana de Advogados, dr. Jorge Fontenelle, presidente da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, embaixador Oswaldo Aranha, dr. Rodrigo Octavio Filho, dr. Armando Vidal, dr. Madureira de Pinho, dr. Raul Gomes de Mattos, dr. José Nabuco, dr. Richard Paul Momsen, dr. Carl Kinkaid e outros.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

AQUÊLES TRÊS ANOS A MAIS...
o pungente drama de amor de u'a moça enamorada
VOCÊ SE ZANGA A TOA? — BAILE DE GALA — UMA ESTRANHA MULHER
UM ANJO E UM DEMONIO A AMAVAM... — CONTO AZUL — MARIA
CONFESSIONARIO DO AMOR — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — PASSATEMPOS, etc.,
Leia o n.º 252 de Tôdas as 3.ªs feiras GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

FILMS! FILMS! FILMS!
Sonoros, de 16 m/m das melhores marcas inglesas e americanas, em tecnicolor e prêto e branco
Virgens, para qualquer câmera fotográfica ou cinematográfica, das marcas: Kodak, Ansco, Gevaert, Ferrania, Bauchet e outras
W. M. REIS S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 115 (Esquina de OUVIDOR)
"...no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade..."

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A Produção Mundial do Algodão

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos fêz uma revisão, para mais, de sua estimativa da produção mundial de algodão, no ano agrícola 1951-52, situando-a atualmente em 34.765.000 fardos de 500 libras (226,5 quilos), se bem que a estimativa da superfície cultivada tenha sido revista para menos. "Os principais países que retiram suas estimativas para mais — diz o Departamento — foram os seguintes: India, com mais 200.000 fardos; Brasil, com mais 100.000 fardos; México, com mais 75.000; Argentina, com mais 50.000 e Uganda, com mais 48.000 fardos. Aproximadamente a metade das revisões para mais foi anulada pelas revisões para menos noutros países, especialmente nos Estados Unidos e Paquistão.

Acrescenta o relatório do Departamento da Agricultura que "os esforços para aumentar a produção não foram totalmente coroados de êxito, devido à grave sêca manifestada no México, norte do Brasil, Sudão Anglo-Egípcio e partes da India; pesadas pragas de insetos no norte do Brasil e em países do Oriente Médio, especialmente na Síria, e insuficiência de inseticidas e experiência, tanto na aplicação dos inseticidas quanto nos métodos de cultivo. A necessidade que perdurou de manter o cultivo de víveres em nível desejável limitou a expansão da produção algodoeira, especialmente no Egito, na India e no Peru.

"Informações preliminares dos principais países produtores, fora dos Estados Unidos, dizem que o brusco declínio dos preços do produto e os prejuízos resultantes dos insetos e da climatologia desfavorável desencorajaram os produtores em muitos países da expansão de sua lavoura algodoeira ainda mais, em 1952, e induziram os institutos de crédito a reduzir o montante dos empréstimos a serem feitos aos produtores de algodão, êste ano. Isso foi particularmente verdade nos países onde se registrou forte aumento das áreas cultivadas em 1951 — como, por exemplo, o México e os países do Oriente Próximo".

Produção Agrícola da Bahia

O Estado da Bahia ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de cacáu, côco, mamona e mandioca. Segundo os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, tais produtos, em 1951, alcançaram o seguinte volume:

Cacau, 158.222 toneladas, no valor de Cr$ 1.061.037.000,00.

Côco da Bahia, 60.933.000 frutos, no valor de Cr$ . . . 66.178.000,00; Mamona, 53.249 toneladas, no valor de Cr . . 86.743.000,00.

Outros produtos agrícolas do Estado estão assim classificados:

Algodão em caroço, 15.796 toneladas, no valor de Cr$ 45.478.000,00. Pluma de algodão, 5.213 toneladas, no valor de Cr$ 50.564.000,00; arroz 17.985 toneladas, no valor de Cr$ 30.862.000,00; banana, 6.917,000 cachos, no valor de Cr$ 44.347.000,00; batata doce, 39,114 toneladas, no valor de Cr$ 23.781.000,00; café, 21.622 toneladas, no valor de Cr$ 244.825.000,00; cana de açucar, 1.578.164 toneladas, no valor de Cr$ 159.395.000,00; feijão, 73.952 toneladas, no valor de Cr$ 201.519.000,00; fumo, . . . 29.525 toneladas, no valor de Cr$ 190.643.000,00; laranja, 158.580.000 frutos, no valor de Cr$ 41.389.000,00; milho, . . . 126.196 toneladas, no valor de Cr$ 110.800.000,00.

A Situação do Lloyd

Continúa precária a situação do Lloyd Brasileiro agravando a crise de transportes marítimos de cabotagem, pois o de longo curso é realizado, em sua enorme maioria, por barcos de bandeira estrangeira.

O Lloyd possui, agora, pouco mais de 600 mil toneladas, correspondentes a 87 navios. Dêstes navios apenas 41 foram construidos há menos de 15 anos, 11 deles foram construidos ha 35 anos e 16 navios datam de 40 a 46 anos. E' de notar que os 41 navios com menos de 15 anos, isto é, a parte da tonelagem do Lloyd que representa realmente negócio lucrativo, foi adquirida de 1946 a 1950. Entretanto, apesar disso, os balanços do Lloyd continuam a apresentar elevados déficits, o que significa ser imperiosa a renovação total da sua tonelagem, pois o lucro dos navios em operação comercial não compensa o prejuizo das unidades obsoletas.

Já Vem a Madeira, Atrás do Algodão...

Reuniram-se ontem à tarde, na Câmara, os deputados do bloco do sul. Mais de vinte representantes do R. G. do Sul, Santa Catarina e Paraná debateram o problema criado pela impossibilidade de exportação da madeira, um dos esteios da economia sulista.

Nomeou-se uma comissão, composta do senador Carlos Gomes de Oliveira e dos deputados Brochado da Rocha e Firman Neto, para se entender com o sr. Getúlio Vargas e solicitar providências do govêrno.

Os representantes sulistas estão esperançosos de obter uma solução para a crise da madeira, visto ter o govêrno se decidido a amparar já o algodão. O que aspiram os madeireiros é — restabelecimento das operações de compensação ou financiamento.

Existem atualmente nos Estados do Sul cerca de um milhão de toneladas de madeira estocada nos portos.

Aço Peronista

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O Ministro da Defesa Nacional publicou um comunicado salientando que, após as instruções dadas pelo general Peron, com relação à concretização do plano siderúrgico argentino, a sociedade siderurgica argentina, formada pelo Estado argentino, associada às principais firmas particulares dêsse setor da indústria, assinou um contrato com a firma alemã "Dr. Otto & Cia.", de Bochum, para a compra e instalação completa de usinas de produção de coque metalúrgico. A instalação será feita em San Nicolas, perto do Rosario. Custará mais de 50 milhões de pesos e necessitará três anos de trabalho.

A Concorrência Africana

Muito se tem dito da concorrência africana aos produtos tropicais do Brasil. Existem, realmente, planos de desenvolvimento traçados por potências europeias detentoras de colônias no continente negro. Parte dos fundos do Plano Marshall destinados à Grã-Bretanha e França foram aplicados no fomento das riquezas naturais de suas colonias na Africa.

Entretanto, as notícias sôbre os resultados dêsses planos e o perigo que representavam para o Brasil foram quase sempre exageradas. O caso das plantações de café, por exemplo, é típico. A realidade, porém, é muito outra, pois o crescimento do consumo mundial é de ritmo muito mais rápido que o aumento da produção. A Africa, que produz cerca de 9% do total mundial, registra um aumento anual insignificante. Tomando como base 1950, ano em que já estavam em pleno desenvolvimento os planos de plantação de café, vemos que, em 1951, a produção elevou-se apenas de 4%, passando de 4.659 mil sacos para 4.664 mil.

O mesmo se pode dizer de outros produtos africanos cujo acréscimo de produção não justifica os planos feitos para o seu desenvolvimento. Poucos são os exemplos em contrário, entre os quais o mais impressionante é o do amendoim, que, de 342 mil toneladas em 1950, passou para 440 mil toneladas produzidas em 1951.

O valor das exportações brasileiras de algodão em fio se elevou em 1951 à cifra recorde de 358 milhões de cruzeiros, contra apenas 31 milhões no ano anterior. Esse impacto se deve às aquisições argentinas que de 31 milhões de cruzeiros em 1950 se elevaram a 357 milhões em 1951. A Argentina é pràticamente a única compradora de algodão em fio no Brasil.

Durante a última guerra foi aquêle país o principal comprador brasileiro de tecidos de algodão, eliminando pouco a pouco essa importação e substituindo-a pela matéria prima elaborada.

No Brasil a atividade fabril da fiação do algodão se tem desenvolvido intensamente. Em 1946 havia em São Paulo cêrca de 1.055.696 fusos que se elevaram, nos seis primeiros meses de 1951 a 1.313.492. A produção de fios atingiu em 1950 a 71.907 toneladas e no primeiro semestre de 1951 foram produzidas 34.814 toneladas.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estavel e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18 72	18,38
Peso uruguaio	7,26 99	7,01 53
Peso argentino	1,34 00	1,31 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Franco suiço	4,35 39	4,24 03
Florim	4,93 08	4,84 13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoicado ao preço de Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 17 de maio registraram-se as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Suiça	—
Portugal	—
Dinamarca	—
Belgica	0,37 78
Espanha	—
Uruguai	7,26 99

BOLSA DE VALORES

Achava-se a Bolsa, ontem, com ativo movimento, realizando-se vendas regulares nos titulos em evidencia. Estiveram frouxas as apolices da União e sustentadas as paulistas, de sorteio e de renda, com as mineiras estaveis. As Obrigações de Guerra mantiveram-se calmas e os outros valores inalterados, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais		Cruzeiros
70 O. do Porto		670,00
500 D. Emis. Nom. Caut.		700,00
101 D. Emis. pt.		725,00
6 Idem Emp. Antigos		675,00
116 Idem		680,00
218 Reajustamento		755,00
Obrigações:		
50 T. Nac. 1930 C/J		855,00
177 Guerra Cr$ 100,00		76,50
54 Idem Cr$ 200,00		153,00
49 Idem Cr$ 500,00		383,00
39 Idem		386,00
522 Idem Cr$ 1.000,00		775,00
55 Idem		778,00
283 Idem Cr$ 5:000,00		3.900,00
Estaduais: — Apls.:		
76 Minas 1177		645,00
8 Minas 1934 1.ª Série		140,00
8 Idem		142,00
112 Idem 2.ª Série		125,00
Maio	168,00	166,50
Junho	163,60	168,50
100 Idem 3.ª Série		129,00
100 Idem 3.ª Série		129,00
17 Pernambuco		50,00
60 Idem		52,00
40 E. Rio Eletr. 3.ª S.		820,00
83 Rod4 Est. Rio		540,00
10 S. Paulo		203,00
300 Idem Unificadas		630,00
105 Idem Uniformizadas		845,00
Municipais do Distrito Federal:		
100 Emp. 1931		142,00
Municipais dos Estados:		
20 B. Horizonte 7%		615,00
3 Idem C/ 9 cupões		80,00
Bancos: — Ações:		
233 Brasil Cr$ 200,00		615,00
15 Comércio — Nom. Cr$ 200,00		510,00
11 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Ord.		150,00
11 Idem Pref.		130,00
125 Nacional do Trabalho Cr$ 200,00		100,00
500 Prefeitura do D Federal Cr$ 200,00		350,00
Companhias:		
169½ Seg. Confiança Cr$ 200,00		700,00
50 Corcovado — Cia. de Seguros de Vida Cr$ 1.000,00		1.000,00
50 Mundial - Cia. Nac. de Seguros Gerais Cr$ 1.000,00		1.000,00
100 Cimento Vale do Paraiba Cr$ 200,00		290,00
50 Luporini Comércio e Industria Cr$ 1.000,		1.500,00
150 Sid. Nacional Cr$ 200,00		183,00
Debentures:		
93 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%		198,00
Alvarás: — D. Pública		
1.422 Apls. Divs. Emis. Nom.		700,00
18 Idem		702,00
30 Minas 5% Nom		440,00
L. Particular:		
473 Ações do Banco do Brasil Cr$ 200,00		615,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, em condições calmas e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 165,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	174,60
Tipo 4	172,70
Tipo 5	169,80
Tipo 6	167,40
Tipo 7	165,00
Tipo 8	161,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,55; Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	—
Central	1.573
Reg. Esp. Santo	—
Est. de Rodagem	6.964
TOTAL	8.537
Desde o 1.º do mês	75.458
Desde o 1.º de julho	4.882.973
Idem ano passado	4.131.301
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.168.104
Embarques:	
América do Norte	—
	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	71.180
Desde o 1.º de julho	4.397.323
Idem ano passado	3.816 632
Existência	698.478
Idem ano passado	628.903
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	38.936

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	168,50	168,20
Junho	170,50	169,70
Julho	170,40	169,50
Agosto	S/V	170,50
Setembro	171,60	170,40
Outubro	S-V	169,80

Vendas 1.000 sacas. Mercado — estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	167,80	167,00
Junho	170,00	168,90
Julho	171,00	170,00
Agosto	171,00	170,50
Setembro	171,00	170,20
Outubro	171,00	169,50

Vendas 500 sacas. — Sustentado.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 13.000

Existência 33.779 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 688.

Existência. 18.484 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	370,00	375,00
Seridó (tipo 4)	355,00	360,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	204,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	1.716	1.650
Farinha, sacos	—	340
Açucar, sacos	2.000	940
Banha, caixas	—	220
Charque, fardos	265	70
Feijão, sacas	333	240
Milho, sacos	3.985	850
Cebola, caixas	1.345	—
Manteiga, quilos	52	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 19		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 00	$	2,80 25
Idem venda	$	2,80 25	$	2,80 57
s/ Montreal taxa média por £ venda	$	1,01 87	$	1,01 75
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,15/7,22	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	38,75/30,25	c	38,50/30,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 50	c	0,28 50
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,08	c	23,08
Idem venda	c	23,09	c	23,09
s/ Stokolmo taxa-média por Kr.	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,34	c	26,34
Idem venda	c	26,37	c	26,37

Londres, 19		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,8012/2,80 37	$	2,8018/2,8031
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,7612/2,7637	P	2,7612/2,7625
s/ Berna, £	FB	12,2250/12,23	FB	12,2250/12,23
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	F	10,56/10,57
s/ Paris £	F	972,50/973,00	F	972,50/973,50
s/ Gênova, Lira bloqueda	L	1,725/1,775	L	1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,05	F	139,95/140,05
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Copenhague £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	P	39,00/39,25	P	39,00/39,25
s/ Madrid P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141 00
s/ Berlim marco bloqueado	M	19,33/19,35	M	19,33/19,35

Buenos Aires, 19		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,20	p	39,20
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p	39,11	p	39,11
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.400,00	p	1.400,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp.	p	1.397,00	p	1.397,00

Montevidéu, 19		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York, à vista p $100 t/ venda	p	260,00	p	264,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	259,00	p	263,00

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 19	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	197,00
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,00	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	16.527	6.923
Entradas	19.024	18.008
Existência	1.805.274	1.802.777
Saidas	5.375	3.750

Contrato "B"
A TERMO

Santos, 19	Abert.	Fech.
Maio	190,90	190,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,80	198,80
Março	198,00	198,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert.	Fech
Maio	202,10	202,00
Julho	203,10	203,00
Setembro	203,20	203,10
Dezembro	203,90	203,90
Janeiro	204,90	204,80
Março	206,10	206,10
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 16

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 156 40 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 19

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,25	52,50

MERCADO A TERMO

Nova York, 19

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estável, com baixa de 10 a 30 pontos. No fechamento estavel, com alta de 4 a 10 pts.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	N-C	52,94
Julho	52,75	52,91
Setembro	52,25	52,50
Dezembro	51,60	51,90
Março 1953	51,30	51,60
Maio	50,20	50,60

Vendas 13.750 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 19	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	5.984.644	5.984.644
Exportação	—	51.820
Existência	1.135.958	1.139.958
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco.

Recife, 19	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	145 944	145 944
Existência	22 463	23.163
Exportação	—	690
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 19	Abert.	Fech.
Maio	N-C	280,00
Julho	276,00	281,50
Outubro	285,00	293,00
Dezembro	289,00	290,00
Março 1953	292,00	291,50
Vendas	—	31.500
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	332,00	332,00
3½	327,00	327,00
4	322,00	322,00
4½	304,00	304,00
5	282,00	282,00
5½	268,00	268,00
6	255,00	255,00
6½	239,00	239,00
7	235,00	235,00
8	223,00	223,00
9	219,00	219,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 19	Abert.	Fech
Julho	38,28	38,64
Outubro	36,48	36,72
Dezembro	36,26	36,50
Março 1953	36,12	36,31
Maio	35,95	36,25
Julho	35,54	35,78
Am. Upids. Mid.	—	40,00

— Na abertura — Estavel, com alta de 4 a 15 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 28 a 49 pontos.

CACAU

Nova York, 19 Entrega em:	Abert.	Fech
Maio	37,00	37,26
Julho	37,50	37,46
Outubro	37,45	37,40
Setembro	35,90	35 84
Março 1953	32,90	32,88

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 8 a 33 pontos

— No fechamento — Estavel, com baixa de 7 a 32 pontos.

— Vendas — 68 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 19	Hoje	Ant,
Preço p/bushel para entrega		
Maio	2,46 75	2,46 50
Julho	2,35 50	2,34 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 19 TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	111- 5- 0	112-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 2- 4	2- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 8- 1	2- 8- 1
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	3- 5- 6	3- 5- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13- 9	0-13-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 0- 0	59- 2- 6
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	77- 0- 0	77- 3- 9
Royal Dutch Petroleum	4-15- 9	4-16-10
Shell Transport Trading	1-13- 9	1-15- 0
Canadian Eagle Oil	23-10- 0	23- 5- 0

PRIMEIRO PLANO

O COMENTARIO mais elegante da semana passada:

"O pobre presidente fica trancado no palacio, cheio de compromissos, ouvindo e ouvindo gente e mais gente, não tem tempo para ver nada, acaba desnorteado. Um homem naquela idade, precisando de repouso, com uma fazenda tão boa no Rio Grande, podia bem estar lá, de espeto na mão, comendo churrasco e pensando na morte da bezerra. Os filhos estão criados, dinheiro não falta, é hora de começar o preparo das memórias.

Barnabé se condói. Se fôsse êle, não tem dúvida. Entrava na eleição, ganhava e dizia para o pessoal:

— Muito obrigado, mas eu só queria mostrar que era o tal!

Não deixaram o coitado fazer isso, obrigaram-no a assumir o govêrno e ainda ficaram rodeando o dia todo, para atrapalhar". (DIARIO CARIOCA, 14-5-52 — O Dia do Barnabé).

* * *

O COMENTARIO mais internacional:

"A casa de Irene e Carlos Guinle é, como êles, cheia de mocidade e alegria. Naquela tarde, o amavel pretexto para o pequeno e elegantissimo "cock-tail", era conhecer Monsieur e Madame Dubonnet, de passagem pelo Rio.

— Vous connaissez Madame Dubonnet? Estamos diante de uma bela e elegante senhora.

No momento em que vamos pronunciar o clássico "Au plaisir, Madame!", ela diz com o mais belo dos sorrisos:

— Don't you remember me?

O espirito tem de trabalhar rápido, rapidissimo. Há como que um redemoinho na noite das recordações. E' necessário localizar a pessoa, o lugar, no passado. Numa situação dessas, procura-se primeiro a cidade; depois, um ambiente; depois, pessoas dêsse ambiente, amigos... Por que o "Don't you remember me?" não deve ficar muito tempo no ar, sem resposta. E, para não perder tempo, dizemos:

— Of course!

E de repente localizamos a cidade — Roma!

— Rome! That is it!

E, localizada a cidade, facilmente vem o ambiente: o Excelsior, em Via Veneto.

Madame Dubonnet, antes de se tornar Madame Dubonnet, era Elise Hunt, nossa companheira de Roma! "Old acquaintance", pois' — —(Marcos André — "O Globo", 12-5-52).

* * *

GUARAZINHO, que havia renunciado ao posto de técnico do selecionado mineiro, voltou a essas funções, atendendo comoventes pedidos de sua progenitora.

Comentam os jornais de Belo Horizonte:

— Coração de mãe não se engana, não se engana...

* * *

RUBEM BRAGA seguia pela rua com um amigo e apontou no céu um quadrimotor que avançava sereno e firme no azul de maio:

— Olha ali um avião voador!

Com o risco de atrasar o dito, lembramos às pessoas de inteligencia forte, mas um tanto demorada, que os aviões, últimamente, não andam voando muito.

M. C.

A PROXIMA ESTREIA DO "BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"

Há grande expectativa, nos circulos artisticos, em torno da proxima estréia da Companhia do Marquês de Cuevas, que realizará no Teatro Municipal uma curta temporada de seis récitas noturnas e seis vesperais.

O "ballet" de George de Cuevas visitou-nos pela ultima vez em 1948, deixando impressão duradoura pela alta qualidade estética e cultural de suas realizações.

Está, portanto, garantido o êxito da temporada oficial de bailados, até porque o nome do grande animador e notável diretor-artístico que é o Marquês de Cuevas é um penhor de interesse e elevado nivel para qualquer empreendimento coreográfico.

Para a temporada do "Grand Ballet" no Teatro Municipal, a iniciar-se no próximo dia 31 do corrente, ainda se encontram abertas as assinaturas, na bilheteria daquela Casa.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23 3132 e 23 3890
RIO DE JANEIRO

A MODA DE PARIS

IMPERMEÁVEL EM DUAS-PEÇAS

De Rachel, Gaymán, da France Presse

O "duas-peças" que recuperou, esta temporada, uma voga de há muito esquecida, estendeu seu reinado até o impermeável. Temos agora capas para chuvas em duas partes, que podem ser do mesmo material e da mesma nuance ou então, inteiramente diferentes uma da outra.

Eis no "croquis", por exemplo, "duas-peças" em popeline de algodão impermeábilizado: a saia, aqui, é negra, o casaco amplo e solto, é da mesma popeline, mas verde esmeralda, com pespontos negros de efeito muito decorativo. O chapéu pode ser escolhido em popeline negra ou verde. O conjunto é uma criação CCC.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

A linha reta da costura de suas meias representa um fator da máxima importância para a beleza de suas pernas. Este é o conselho da artista Susan Douglas.

ARTES ★ Antonio Bento

As Montagens no Teatro Municipal

Em matéria de montagens, a rotina e o maugôsto sempre predominaram no Teatro Municipal. Passavam-se os anos e tudo lá permanecia imutavel, como se estivessemos em pleno século XIX. Não há o menor exagero na afirmativa. Quem quiser constatar sua exatidão, que examine os cenários e costumes lá arquivados, à espera da representação anual das mesmas óperas, levadas à cena com esse decor anacronico, pobre e já quase insuportavel.

Celso Kelly reuniu ontem à tarde jornalistas e criticos de arte para mostrar as diversas montagens realizadas desde o fim de 1951, já no regime da Comissão Artística do Teatro Municipal. Evidentemente, nem todos os trabalhos são bons. Alguns são ainda bastante antiquados. Contudo, outros já denotam que começou uma reforma na casa. À frente dos cenários melhores estão sem dúvida os de Santa Rosa para "Il Combattimento di Tancredo e Clorinda" bailado sôbre música de Monteverdi; "Salamanca do Jarau", bailado sôbre música de Luis Cosme e "Malazarte", opera de Camargo Guarnieri, com libreto de Mário de Andrade.

Infelizmente os dois cenários da "Salamanca do Jaráu" não foram executados de acôrdo com o cartão do artista, ricos de efeitos pictóricos.

Os cenários de "Malazarte" vibram com suas cores quentes e formas decorativas, tudo adequado ao ambiente fantástico da opera, baseada em episódios folclóricos da vida do herói, tão cheia de picaresco e de lirismo popular.

O diapasão das cores empregadas por Santa Rosa constitui uma revolução no ambiente modorrento do Teatro Municipal, habituado à monotonia e à mediocridade de montagens convencionais. Pode-se dizer que a representação de "Malazarte", não só constitui uma novidade, como justifica esta temporada de Arte Nacional.

Desde que fique alguns anos no Teatro Municipal, a Comissão Artística conseguirá renovar o ambiente. O trabalho de Santa Rosa é um sintoma de que já se pode fazer coisa nova no Brasil, em matéria de montagens teatrais. Celso Kelly está de parabens.

* * *

A relação dos bailados, óperas e comédias montadas a partir de 1951, no Teatro Municipal, é a seguinte: **Bailados** — "Senhor do Bonfim", "Circo", "Mascarada", "Gisele", "Copellia", cenários de Mario Conde; "Papagaio do Moleque", cenarios de F. Pamplona: "Salamanca do Jarau' e "Il Combattimento di Tancredo e Clorinda", cenários de Santa Rosa; "Quadros de uma exposição", cenários de Valentim e Gilberto Trompowsky. **Operas** — "Amico Fritz", cenarios de Mario Conde; "D. Pasquale", cenários de Edoardo Loeffler; "Boheme", cenários de Franco Geni (1.º premio do concurso aberto no Teatro Municipal); "Il Néo", Castelo Branco; "Malazarte", cenários de Santa Rosa. **Comédias** — "Professor de Astucia", cenários de Harry Cole, realização de Pilade Romane; "Noviço", cenarios de José Castro Mendes, realização de Wagner dos Santos. Os cenários das operas e bailados foram executados no atelier do Teatro Municipal, com exceção dos cenários do "D. Pasquale", executados por Edoardo Loeffler.

Para Genebra

Como delegados patronais do Brasil, embarcarão, ainda êste mês, para Genebra, os srs. Euvaldo Lodi e Artur Braga Rodrigues Pires respectivamente presidentes do SESI e SESC, a fim de participarem da 35.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho. Os dois representantes brasileiros apresentarão trabalhos relativos à toda sorte de assistência que as duas entidades do comercio e da industria exercitam em nosso país, tema sobre o qual já se manifestaram por ocasião da Conferência dos Estados Americanos membros do OIT, havida em Quitandinha.

O embarque dos srs. Euvaldo Lodi e Artur Pires está previsto para o dia 31 do mês em curso.

MALCUZYNSKI

De volta de São Paulo, onde continua obtendo merecido sucesso, Witoldi Malcuzynski tocará com a Orquestra Sinfonica Brasileira, num concerto marcado para 30 do corrente, no Teatro Municipal, e que constará dos "Concerto" em si menor de Liszt e "Concerto" n.º 2 de Brahms, alem de uma obra puramente sinfonica de Leopoldo Miguez.

A' frente da O. S. B., o maestro Eleazar de Carvalho.

GULDA, QUINTA-FEIRA, NA A. B. C.

Na proxima quinta-feira, dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, a A. B. C. oferecerá aos socios, o 4.º concerto da temporada de 1952, apresentando o pianista Friedrich Guda.

"DON PASQUALE", AMANHA

Amanhã, às 21 horas, será representada no Teatro Municipal, a opera de Gaetano Donizetti "Don Pasquale", figurando no elenco entre as principais figuras Guilherme Damiano e Diva Pieranti.

De Paris e Nova York para Você!

Não Abandone Pequenos Detalhes de Beleza

Por Helen FOLLETT

"Linda mas gorda", — é a expressão que se pode ouvir muito frequentemente. Torna-se preciso grande atenção para que não seja esquecido nenhum detalhe de sua beleza para que tudo fique proporcional e de acôrdo com a sua personalidade.

As mulheres preguiçosas costumam sair à rua com muitos pequenos defeitos, que, reunidos, farão com que ela deixe de ser a mulher bonita que poderia ser.

Não se esqueça de lavar o rosto antes de dormir, bem como de passar um bom creme fazendo a necessaria massagem que deve ser de cinco minutos. Suas unhas e são mãos também não devem ser esquecidas passando-se sempre um creme especial.

Faça diariamente exercicio com o busto e com as mãos a fim de se manter sempre em forma.

O rosto bonito ficará perdido se não for dada toda a atenção às outras partes do corpo, incluindo nisso um andar bonito e harmonioso.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas, Soprano Elisalete Barbato no Teatro Municipal.

HOJE, às 21 horas — Pianista Véra Cruz Plentznauer, na A. B.I..

HOJE, às 21 horas — Duo pianistico Rute Araujo Viana na E. N. de Música.

DIA 21, às 21 horas — Violinista Danilo Belardineli na E. N. de Música.

DIA 22, às 21 horas — Pianista Friedrich Gulda, no Teatro Municipal.

Um 'Don Pasquale' Diferente Amanhã, no Teatro Municipal

Brosnilaw Horowicz Fala Sôbre a Apresentação da Ópera de Donizetti — Começou a Demolição no Municipal — "Il Combattimento", Manifesto da Comissão Artística — Necessidade de Uma Escola — O Carnaval me Mostrou o Brasil — Voltará à Europa no Dia 27

Entrevista de SÁBATO MAGALDI

Santa Rosa nos havia falado que a Comissão Artística do Municipal não pouparia esforços para conceder ao encenador Brosnilaw Horowicz todos os recursos necessários à renovação da montagem de "Don Pasqualle". Como a opera de Donizetti será apresentada, amanhã, em setima récita de assinatura, quisemos informar o leitor a respeito das inovações que terá oportunidade de conhecer.

Contratado para uma temporada de três meses, no Municipal, Brosnilaw Horowicz já pôde dar mostras de seu talento renovador. "Metteur-en-scène" dos mais credenciados, em todo o mundo, trouxe para o Brasil os processos em que se tornou um dos pioneiros, na Europa, realizando espetaculos de vanguarda em Milão, em Paris e outros centros. O autor do importante livro "Le théatre d'opera" começou por declarar-nos:

— "Don Pasquale" terá uma encenação diferente. Diferente sobretudo no tocante ao quadro plástico da obra. A obra prima de Donizetti, embora do século passado, está aparentada com as improvisações da "Commedia dell'Arte", cujos personagens nasceram nos teatros ao ar livre. Não poderia imaginá-la, assim, entre as quatro paredes da velha cenografia. Esta opera precisa de ar!

A CONCEPÇÃO DE "DON PASQUALE"

— Era preciso marcar bem o lado puramente teatral do cenário, para que os espectadores sentissem a ficção, a comedia. Como a musica de "Don Pasquale" nada tem de verista, e o cenario de uma opera vive em função dela, procuramos estilizar as suas linhas, no sentido de eliminar ou reduzir o elemento de realismo. O ritmo será mais acelerado, graças a um dispositivo cênico rotativo, aparentado tambem com os da antiga comédia italiana. O vestuário tambem sofrerá modificações: não mostraremos o do século dezoito, visto até hoje, mas o de 1843, época da criação desta opera em Paris. Os personagens — pensamos — adquirirão maior leveza, aproximando-se mais do estilo da musica.

A INTERPRETAÇÃO

— O desempenho não deverá esquecer que se trata de verdadeiro teatro, mesmo sendo o caso de uma opera. E, para que a platéia participe do enredo, em certas cenas os personagens farão confidencias aos próprios espectadores. Essa a linha geral, em resumo, do espetaculo a ser apresentado amanhã.

PROBLEMAS DO MUNICIPAL

Com a conversa, o diálogo não se poderia limitar a "Don Pasquale". Horowicz em pouco terminará o seu contrato, e teve tempo para conhecer bastante o Municipal, a fim de exprimir-se com segurança sôbre os seus problemas:

— E' sabido que o teatro, com a nova organização, deixou de ser uma loja, um armazem, onde todos queriam ganhar dinheiro, para fazer simplesmente arte. Está se tentando renovar. Mas o trabalho não se completa em alguns meses. E' muito mais fácil construir um edificio em terreno vazio, do que num em que há demolição a fazer. A demolição começou. Agora é ir para a frente.

— Sôbre os seus trabalhos?

— Em "L'amigo Fritz"s, de Mascagni, procurei criar um neo-realismo através da musica, aproximado, por exemplo, de um filme de Vitorio de Sica. Há, na opera, uma contradição de base, que tentei justificar. O paradoxo de que não pode ser verista e deveria transmitir a impressão de realidade. Quanto a "Bohême", tentamos uma renovação bem timida a partir do cenario. Franco Cenni, que obteve o premio para fazer a decoração, realizou um trabalho que permitiu maior riqueza das situações e dos movimentos.

MANIFESTO ARTISTICO

— Sou o primeiro a conhecer os defeitos da apresentação de "Il combattimento de Tancredi e Clorinda", pantomima lirica bailada, com musica de Claudio Monteverdi. Acho, porém, que foi o manifesto estético da Comissão Artistica do Municipal, empenhada em romper os processos academicos em busca de renovação. Essa apresentação honra o teatro. E não tenho duvidas em acrescentar: prefiro um mau desempenho do "Combattimento" a todas as "Bohêmes", aos Gigli e outros mais.

UMA ESCOLA

Horowicz fala sôbre a necessidade de uma escola:

— O resultado do trabalho não pode deixar de ser efemero, se não tiver continuidade. Nêsse assunto, não se improvisa. E o melhor é criar-se uma Escola. Não para que ensinem os ex-cantores, que fazem festos academicos. Uma escola em que se cuide tambem da educação corporal. O Brasil poderia ser pioneiro nêsse ramo, como o é na arquitetura.

PARTIRA' NO DIA 27

No mesmo dia da estréia de duas operas brasileiras, de cuja encenação é o autor, Horowicz regressará à França. As operas são: "Il neo" (A pinta), de Henrique Oswald, e "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri, com libreto de Mario de Andrade. A conversa se desviou para essa ultima criação.

— A opera é uma obra-prima. Tem o ritmo nacional, tratado em linguagem universal. Composta em 1932, revela grandes audácias harmonicas.

— Teve dificuldade em realizar um trabalho tão tipicamente brasileiro?

— Não serei vaidoso se disser que os artistas ficaram encantados como adivinhei o personagem. Tenho uma explicação para isso: quando desci do avião, em 25 de fevereiro, o Rio se achava em meio do Carnaval. E os três dias de festa popular me ensinaram mais sôbre o Brasil que o resto do tempo de minha permanência.

Antes de nos despedirmos, Horowicz ainda declarou:

— Levo uma boa impressão daqui. Penso que essa temporada trouxe progressos. No teatro há muitos elementos interessantes e aproveitáveis. Eu quis fazer uma experiência nova e honesta. Alguém afirmou, na imprensa, que eu não era um gênio, como tinham anunciado. Ora, eu não vim ao Brasil para descobrir isso. Já sabia, muito antes. Considero-me um artesão consciente, que domina o seu ofício.

PASSATEMPO

Direção de Ronega.

PALAVRAS CRUZADAS

De Baldan — Rio.

1	2	3		4	5	6
7			8			
9		10		11		12
13				14		

HORIZONTAIS: 1 — Material formado em grande parte de monazita misturada com granulos de zirconita. 4 — Folha de palma, na India Portuguêsa. 7 — Antiga arma de fogo, espécie de bacamarte. 9 — Som agradável ao ouvido. 13 — Ensejo. 14 — Contração de a com o artigo masculino. (Plural).

VERTICAIS: 1 — Feminino de ão. 2 — Constelações austral. (plural). 3 — Lingua que na idade média era falada no Sul da França. 4 — Ou. 5 — Lampião. 6 — Arraial. 8 — Milho torrado, que se reduz a pó. 9 — Ninfa convertida em ilha. 10 — Nome Buda na China. 11 — Simbolo do sodio. 12 — Esquadrão.

Soluções do PASSATEMPO anterior de sábado último.

HORIZONTAIS: Ac. Caneca. Apurar. Balaia. Aramar. Ré.

VERTICAIS: Acabar. Anular. Cerame. Cararâ. Apar. Caia.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F..

NOTA: Envie suas produções para publica-las em PASSATEMPO.

TEATRO

TEATRO EM SANTA CRUZ

Por iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura, a sala de espetáculos da Sociedade Musical, Francisco Braga, em Santa Cruz, será readaptada para tornar-se um teatro em condições de comportar concertos e comédias. Para êsse fim, já foi solicitado ao Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, da Secretaria de Educação, a elaboração do respectivo projeto.

Calcula-se que, dentro de um ano, Santa Cruz terá os beneficios dêsse teatro, que significa mais um passo no programa de difundir salas de espetáculos por todos os bairros da cidade.

FALTOU AO CONTRATO A ORQUESTRA DE PEREZ PRADO

O empresário Miguel Khair informa que a orquestra cinematográfica de Perez Prado não estreou em "PONTO E BANCA", no teatro Carlos Gomes, por ter faltado ao cumprimento do contrato.

PREÇOS POPULARISSIMOS PARA A DESPEDIDA DE "PONTO E BANCA"

A partir de hoje, a Emprêsa Miguel Khair estará apresentando as despedidas da revista "PONTO E BANCA", no Teatro Carlos Gomes a preços popularíssimos, a saber: poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00; Balcões, também estofados, Cr$ 20,00; e, galerias Cr$ 10,00, sendo o sêlo a cargo do público. A revista que tem a participação de Virginia Lane, Grande Otelo, Violeta Ferraz, Spina, Carmen Rodriguez e numeroso elenco só estará em cena até a próxima semana, inclusive.

"JEZABEL"

Amanhã, terá lugar, no Copacabana, a pré-estréia de "Jezabel", peça de Anouilh, que "Os Artistas Unidos" oferecem em primeira mundial. Selecionado elenco viverá os personagens, contando-se Morineau, Beatriz de Toledo, Sônia Oiticica, Jardel Filho e outros. Esse espetáculo será beneficente.

SEXTA SEMANA

Inicia hoje a sexta semana de representações a revista "Você é que é feliz, primo!", cartaz do Jardel. Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer, Jurema e outros divertem o público, que há algum tempo não tem oportunidade de aplaudir um espetáculo, na Zona Sul, além de um mês.

HOJE, PARA A CRITICA

A segunda sessão de hoje (10 horas), no Teatro Follies, será dedicada à critica. Juan Daniel apresenta, ali, a revista "Te cuida, mariposa", que reune no elenco Aurea Paiva, Coió, Hamilton, Linda Dalva e outros.

DURANTE UM JANTAR

Nesta foto vemos, durante um jantar, as senhoritas Marilú Crespi e Vivi Nabuco e os senhores Antônio de Teffé e Spitzman Jordan Junior. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Nelson Guillobel.
— João Apolinario.
— Sebastião Estanislau Assunção.
— José Rosa Filho.
— Fernando Luiz Almeida.
— Arquiope Pinto Amando.
— Luiz Guilherme Pinheiro.
— Luiz Paulo de Oliveira Flores.
— Luiz Falbo.
— Abelardo Silva Gomes.
— João Francisco de Souza.
— Luiz Emilio Pina.
— Djalma Santos Sobrinho.
— Josias Araujo Machado.
— Augusto Rodrigues.
— Corifeu de Azevedo Marques.
— Silvio Viana Freire.
— João Etcheverry.
— Carlos Medeiros Jansen.
— Silvio Viana Freire.
— Edgard Silva.
— Rui Tolomei.
— Manoel Narciso Ferreira.
— Elpidio Boamorte Filho.
— Henrique Duque Estrada.
— Dr. Antonio Estrela.
— Aristides Costa.
— Milton Fonseca.
— Danton Fonseca Luiz.
— Coronel Julio Carvalho.
— Arnaldo de Oliveira Ferreira.
— Artur Teixeira de Mesquita.
— Abelardo da Silva Gomes.
— Moacir Areia.
— Kitchner Jacinto da Camara.
— Bartolomeu Andrade.
— Heitor Mariz.
— Otavio Aires.
— José Araujo Medeiros.

SENHORAS:

Conceição Mendonça.
— Beatriz Righeto, esposa do nosso companheiro das oficinas João Riolino.
— Bluma Chafir Neiver.
— Maria Janete Lima de Abreu.
— Aidcé Picanço.
— Georgina Loup.
— Julieta Pires Carneiro da Cunha.
— Nancy Pereira.

SENHORINHAS:

Carmen Casado Linura.
— Maria Lassately da Silva Neto.
— Teresinha Barata.
— Rosane Maria Balbi Patricio.
— Dalva Santos.
— Maria Laura Ribeiro.
— Zulmira do Vale Pereira.
— Rosane Maria de Almeida.

MENINOS:

Romero, filho do sr. Patricio de Almeida e sra. Irene Balbi de Almeida.
— Salomão Rezek.
— Adriano, filho do sr. Valerio Dodg Guerra e sra. Rosa Guerra.
— Paulo, filho do sr. Alabá Mendes Ribeiro e sra. Olinda Pereira Ribeiro.
— Jurandir, filho do sr. Jurandir Seabra Canelas e sra. Ana Emilia Seabra.

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE

O Largo do Boticário Revive à Noite

A VELHA BAHIA ESTÁ DE PARABENS

JACINTO DE THORMES

O sr. e sra. Robert (Bob) Winnan reviveram o Largo do Boticário com uma "soirée" de magnificas proporções. Foi uma noite de despedida para o embaixador Walter Moreira Sales. Na minha opinião, as melhores figuras dessa magnifica noite, foram: o ministro João Neves da Fontoura (pelo seu bom humor permanente), a sra. Vera Bocayuva Assunção (que triunfou na sua carreira artistica), o ministro Vasco Leitão da Cunha (pelo espírito conservador e a impecabilidade do seu "smoking"), a sra. Mimi Alencastro Guimarães de Carvalho (pela sua extraordinária beleza), as sras.: Carlos Guinle, Vitor Lage e Paulo Sampaio, Cecil Hime, Odette Monteiro e Vasco Pezzi (por serem as campeãs da simpatia), as sras. Vicente Galliez, José Willemsens Juniors, Melo Viana, Walter Quadros e C. E. de Souza Campos (por estarem representando as mulheres mais elegantes do ano de 1951).

A casa do casal Winnan, que é uma das três mais bonitas desta cidade, foi um cenário raro e favoravel.

* * *

No Ministério de Educação e Saúde, foi inaugurado com grande sucesso, pelo ministro Simões Filho, o salão dos modernos. Idéia e realização que vem favorecer grandemente aos que trabalham seriamente. Nessa ocasião tive um feliz encontro com os pintores Portinari e Pancetti. Tanto de um, como do outro, sou admirador e a conversa com êsses senhores valeu para mim a verificação de que êles apoiam e dão importância aos novos que são bons e maus (infelizmente a maioria pertence ao ultimo grupo). Foi a melhor coisa feita no sentido de beneficiar as artes nacionais isso de separar os velhos e jovens pintores de algum valor ou espírito inventivo do grupo do sr. Oswaldo Teixeira e os seus meninos copistas, arquivistas e naturistas nortistas, bananistas de uma figa.

* * *

A Bahia finalmente vai ter o Hotel que merece. A velha cidade de Salvador possuia um "Grande" Hotel, que de grande tinha tanto quanto de hotel. Este novo edificio moderno, limpo e colorido, de proporções respeitaveis e conforto absoluto, é projeto do arquiteto Paulo Antunes Ribeiro, que merece os maiores elogios, por tratar-se de um homem moço e capaz, corajoso e realizador de uma obra notável. Tenho me batido e debatido no sentido de explicar, o que todo mundo sabe, mas ninguém compreende: **que turismo é antes de mais nada, organização.** A Bahia acaba de entrar nas possibilidades turísticas do Brasil como provável ponto obrigatório para os que querem conhecer o passado da nossa História, dormindo numa cama confortavel, comendo uma comida regional de primeira, e aliviando o calor com a refrigeração perfeita.

Infelizmente não poderei atender ao convite de estar presente a essa inauguração de tanta importância para a futura indústria turística do Brasil, mas tenho inveja dos que vão. Parabens à Bahia.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 20 — Bom dia para encetar negocios e improprio para viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propicia. 12, 18 e 19; 91, 98 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 30, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 19 e 17; 23, 40 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 2?; 36, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Ascensão, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 19,

(Conclui na 7.ª página)

Mânia escreve:

Um Clássico Das Histórias de Amor da Calábria

A historia que vai ser contada não é lirica como faz supor o titulo mas corre de boca em boca, contada como um romance de amor. Fulana vivia num destes "paese" afastados e poéticos da Calabria. Estava na idade de amar e de casar. Como prêmio das boas qualidades de que era dotada, juizo, discrição e temperança, obteve o consentimento paterno para visitar a cidade de REGGIO que é para os "paese" o que o Rio é para o interior de Minas e Estados do mesmo adiantamento. Pois bem a mocinha veio para REGGIO, foi logo alvejada pela seta do CUPIDO que, seja dita a verdade, desta vez fez muito má pontaria. O principe que usava calças apertadas no tornozelo e que calçava sapatos de meio salto para crescer alguns centimetros e que tinha um automovel e que era filho de familia rica e que não tinha outra coisa para fazer senão entregar-se de corpo e alma às ordens do desocupado deus do amor, viu na mocinha do "paese" uma dadiva sem par e burlando todas as vigilância e vencendo as boas qualidades da moça, levou-a ao INEVITAVEL. Na provincia o que mais se comenta são os chamados fatos intimos e imorais e por isso o amor da moça do "paese" pelo rapaz de boa familia foi durante algum tempo o prato do dia. Naturalmente o rapaz de saltos meio altos explicou para a moça que êle a adorava mas que os mundos deles eram diferentes demais para formarem um mundo só. A moça voltou para o "paese" de cabeça baixa enquanto o rapaz aumentava os saltos para ser visto por outra bela e sonante criatura do seu "stesso mondo", segundo a linguagem local. Nesta altura a moça do "paese" recebeu uma inspiração de origens desconhecidas e tomou uma dose minima de veronal e se preparou para morrer. Veio o pai, veio a mãe e a pobre moça contou o seu segredo e pediu perdão e pediu tambem que chamassem o seu principe porque queria dar o ultimo adeus. E ficou esperando. O pai saiu montado num burro e implorou ao principe que fosse ver a menina que morria por causa dele. E o principe amarrou o burro no automovel e foi ver a moribunda. Quando chegou no "paese" o espetaculo era impressionante. As carpideiras estavam a posto chorando a inocência perdida e a maldade dos homens e nos intervalos, entre cochichos diziam: quem diria, parecia uma moça tão direitinha... O rapaz se ajoelhou ao lado do leito de morte e a moça teve tempo de dizer que eram dois que morriam porque ela esperava um filho ou uma filha. O principe disse que custearia a vida do menino, que daria o nome da familia mas a moça disse que o unico remedio salvador seria o casamento. E comovido pelo pranto das carpideiras, pelo ar abatido e miseravel do ex-provavel genro, pelo aspecto desolado da ex-provavel sogra, o moço de boa familia se prestou ao casamento "in extremis". O padre assegurou-lhe que salvara a sua alma do inferno e a moça reviveu num instante. Conhecida a burla a familia de bom nome recusou aceitar tal mãe e tal filho do engano mas a Justiça estava atenta e consagrou aquela santa união. E todos ficaram muito felizes. O método fez escola e semanas após a decisão da Suprema Côrte, outra calabresa conseguia marido a custa de três comprimidos de cafiaspirina.

Moral da fabula: não há moral a tirar, todos nós já sabemos qual é e estamos, apenas, contando um dos mais falados casos de amor de uma região da bela Calabria.

Ruth Roman e Doris Day Vítimas de Uma Chantagem; Mas o Feitiço Virou Contra o Feiticeiro

Hoje. Rádio

Temos um amigo, desde os tempos de colegio, que é um alucinado por corridas de cavalos. Lembramo-nos que, muitas vezes, êle foi expulso da aula, por estar mais preocupado com as vitórias do Lineu do que com as de Alexandre — o grande, ou Pepino — o breve.

Os tempos passaram, não tivemos mais contatos diários com êsse amigo, mas nunca deixamos de encontrá-lo, sempre que íamos ao hipodromo, a correr nervoso, de um catedrático para outro, farejando barbadas.

Ultimamente, porém, nas poucas tardes em que aparecemos na Gavea, notamos a sua ausência, o que nos surpreendeu de tal forma, que, na semana passada, encontrando-o na rua, não resistimos à curiosidade de perguntar:

— Como é, você não joga mais?

— Não, parei. Você sabe, agora arranjei uma pequena.

— Mas se já era casado!

— E que é que tem isso, hein? Arranjei uma pequena e o Jockey tem sido a minha salvação.

E começou a explicar, enquanto caçavamos um lotação:

— Eu digo à minha mulher que vou às corridas e passo os sábados e domingos na casa da pequena. E' verdade que minha paixão pelos cavalos não morreu, por isso fico, mesmo na casa dela, com o rádio ligado, ouvindo o Teófilo. Mas não jogo. Agora eu sou das promissorias.

— Como é? Das promissorias?

— E' sim. Em vez de trocar dinheiro por papelzinho, no guichê do Jockey, eu troco papelzinho por dinheiro, no guichê do banco.

— Não deixa de ser uma bôa idéia, ponderamos.

— Luminosa, meu velho, luminosa. Mas, você sabe, quem gosta de corridas sofre um bocado. Não é pelo dinheiro, que jogador não liga a essas bobagens. Mas é pela chegada. O que eu gosto mesmo, depois da pequena, naturalmente, é de ver os cavalinhos cruzando o disco.

— E como é que você se arranja, hein, meu velho, hein? — perguntamos já influênciados pelo seu nervosismo.

— Ah, tudo ótimo. Arranjei um sucedaneo. Compro tudo que é revistinha de turfe, para ver fotografias das chegadas. Formidavel, hein?

— E', mas sua mulher não desconfia?

— Bom, ela desconfiou, mas eu tive uma saida genial.

— Qual, hein? Qual?

— Você conhece a Bibinha, sabe como ela é chata com aquele negocio de novela. Vive com a cara metida no rádio, ouvindo aquelas besteiras. Por isso eu aproveitei. Quando ela começou a me amolar com o negocio das revistinhas, dizendo que não compreendia como é que eu ia ao Jockey e ainda comprava aquele mundo de revistas, eu não tive duvidas.

— **Soltou a mão!**

— **Nada disso, eu sou pacifico. Eu disse a ela: e você está admirada, é? Você também não passa o dia inteiro ouvindo essa droga de "O direito de encher" e depois não vai prá rua comprar o folheto da novela? Ela ficou caladinha. Genial, não acha? Hein?**

Não tivemos tempo de achar coisa nenhuma, porque o lotação, para desviar do gostosão, atropelou duas velhinhas, um triciclista, e ainda esmagou um cachorro contra o poste do qual o bichinho se servia.

S. P.

As "Estrelas" Seriam Convidadas a Participar de Uma Festa Íntima Regada a Narcóticos—"Depois Fotografadas em Atitudes Que Comprometessem Suas Carreiras Artísticas", Segundo Confessou o Principal Suspeito da Trama

HOLLYWOOD, 19 (INS) — A "bomba humana" vitima de uma explosão de dinamite continua sob rigorosa vigilância da polícia e as autoridades continuam investigando a respeito de um fantástico plano de chantage que, acredita-se, estava sendo preparado em tôrno das artistas Doris Day e Ruth Roman.

Georges Gwen Yoho, de 28 anos de idade, ex-convicto, se encontra em estado gravíssimo no hospital de Pronto Socorro, onde a sua destrocada mão esquerda representa a prova muda da poderosa explosão de dinamite que estremeceu um hotel de Hollywood.

E' ele acusado de suspeitas de roubo pelas autoridades que investigam a possibilidade de Yoho ser o "bandido vermelho" que realizou uma série de assaltos nos hoteis de Hollywood nos últimos dois meses.

CONFUSO O PRINCIPAL SUSPEITO

Yoho que foi encontrado dando gritos fora de seu apartamento no hotel informou à polícia que foi transformando na bomba humana por dois bandidos que o amarraram e colocaram cartuchos de dinamite em suas mãos por que êle se negou a atuar como intermediário num plano de chantage.

A Polícia, no entanto, considera a versão de Yoho sôbre a explosão e seu ferimento como "improvável" e iniciou investigações sôbre o seu passado.

Segundo Yoho, os dois bandidos que disse ter conhecido a leste e mais tarde em Novo México, pretendiam atrair duas artista de cinema a uma festa onde elas seriam norcotisadas e depois tiradas fotografias comprometedoras "a fim de arruinar-lhes a carreira artistica".

Os negativos destas fotos seriam então vendidos as artistas por 50 mil dólares.

Yoho salienta que retirou-se da combinação, "porque queria fazer o bem para compensar os meus erros passados".

Disse à policia que cumprira três anos de prisão num carcere de Montana, por roubo, mas não quiz fornecer às autoridades mais detalhes sôbre a sua vida passada.

Próximos Lançamentos

James Mason e "Uma Estranha Mulher"

James Mason, considerado o mais correto e popular astro inglês do momento, é o produtor de "Uma Estranha Mulher", filme apresentado pela Republic e baseado na novela "Del Palma" cuja autora é Pamela Kellino, espôsa de Mason. Além de James Mason e June Havoc, Pamela Kellino também figura no elenco do filme.

O lançamento de "Uma Estranha Mulher", produção Mason-Portland Production apresentada pela Republic ocorrerá segunda-feira próxima, nos cinemas Palácio, Roxy, Coliseu e América. A fita narra a história de uma mulher prêsa à idéia de um amor proibido.

NO DOMINGO, EM "AVANT-PREMIÈRE

Uma das aventuras mais sensacionais de Randolph Scott, o rei dos "cow-boys" da tela, é TALHADO EM GRANITO (Sugarfoot), cujo cenário é a cidadezinha de Prescott, no Arizona.

Randolph Scott em vibrante papel contracena com a loura Adele Jergens. Os cinemas São Luiz e America apresentarão TALHADO EM GRANITO, domingo 25 em "avant-première" dedicada ao público carioca. Produção da Warner Bros realçada pelo Tecnicolor!

200 MULHERES PARA UM ROBERTO SO'

Os 3 cines Metro anunciam para depois de amanhã, quinta-feira, a estréia do sensacional O PODER DA MULHER (Westward the Women), em que Robert Taylor, num papel diferente, vibrante, aparece liderando uma caravana de mulheres, através do agreste e inóspito sertão americano. Filmado inteiramente ao ar livre, O PODER DA MULHER recebeu a direção do abalizado e veterano Willam A. Wellman. A história tem seus personagens mais destacados vividos por Taylor, Denise Darcel, Julie Bishop, Renata Vanni, Hope Emerson e Beverly Dennis. John McIntire e o nipo-americano Henry Nakamura completam o minguado elenco masculino. O PODER DA MULHER, um filme singular.

JA' PRORROGADO O LANÇAMENTO DE "A MONTANHA DOS 7 ABUTRES"

Os cinemas do circuito Plaza apresentarão dia 9 de junho o filme A MONTANHA DOS SETE ABUTRES, produção e direção de Billy Wilder para a Paramount.

A história de A MONTANHA DOS SETE ABUTRES, escrita pelo próprio Billy, é uma severa critica nos jornalistas, que em busca de sucesso, mentem prifudicando a quantos tomam parte ou lêem o que êles escrevem.

O elenco é composto de nomes já nossos conhecidos, como Kirk Dougles, Jan Sterling, Bob Arthur e Porter Hall.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.

TANIA AMARAL · PAULO GERALDO · REGINA LAURA · MAURICIO BARROS

CONFLITO

DIREÇÃO DE GUIDO PADOVANI — PRODUÇÃO OCEANIA FILM

Metro Goldwyn Mayer — 5ª FEIRA

ROBERT TAYLOR e 200 mulheres FAMINTAS DE AMOR em

"O PODER da MULHER"

(WESTWARD THE WOMEN)

ROBERT TAYLOR · DENISE DARCEL · HOPE EMERSON · JOHN McINTIRE

DIREÇÃO de WILLIAM A. WELLMAN — PRODUÇÃO DORE SCHARY

COLUMBIA PICTURES apresenta — SUPERcineCOLOR

TUFÃO

com JON HALL ★ MARIE WINDSOR

Marc Lawrence · Romo Vincent · Edgar Barrier

COMPL. NACIONAIS

PATHE' · PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUA' · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · LEME — HOJE

A PARTIR DE 5ª Feira — CASINO ICARAI NITEROI

HUMANO! DIFERENTE! ESTRANHO!

CINZAS QUE QUEIMAM (On Dangerous Ground)

com IDA LUPINO · ROBERT RYAN

HOJE — HORARIO: 2-4-6-8-10 — IMPROPRIO ATE 18 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

Vem ao Brasil o Ator Frank Lovejoy

Noticias procedentes da sucursal da Warner Brothers, em São Paulo, informam que o ator Frank Lovejoy, intérprete de várias peliculas desta produtora, deverá chegar à Capital bandeirante no próximo dia 22, a fim de assistir ao lançamento de seu filme "Quando Passar a Tormenta" (Force of Arms).

Esta pelicula acabou de deixar o cartaz de um dos circuitos centrais do Rio.

Lovejoy tornou-se particularmente conhecido do público brasileiro pelos seus desempenhos corretos nos filmes "Três Segredos" e, recentemente, como um agente policial secreto em "Fui Comunista para o FBI". A imprensa especializada de São Paulo prepara uma afetiva acolhida ao simpático ator.

CLIFFORD ODETS PERANTE O COMITÊ DE ATIVIDADES SUBVERSIVAS

WASHINGTON, 19 (INS) — o dramaturgo Clifford Odets, disse que se havia tornado comunista nos "horrendos" dias de 1934, porém que se retirou do Partido pouco depois, porque "não podia respeitar os vermelhos", sôbre uma base cultural. Odets disse no comité de atividades subversivas de câmara, que havia sido membro do partido entre seis e nove meses, que no entanto se havia negado a assistir a algumas reuniões, por achar que eram ridículas e que não estudou o marxismo todo como o partido exige. Esse autor de muitas obras para a Broadway e para filmes de Hollywood, com 46 anos de idade, respondeu a todas as perguntas que lhe fizeram perante o comité, porém disse que não podia recordar alguns detalhes tais como o nome da pessoa que cobrava suas contribuições.

Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 30 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamento e contrario para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Toca-Discos AUTOMÁTICOS Todos de 3 VELOCIDADES!

THORENS — C.D. 43 — Cr$ 1.800,00
GARRARD — R.C. 80 — Cr$ 1.600,00
WEBSTER — 100-27 — Cr$ 1.300,00
V. M. 950 — Cr$ 1.250,00
JOBOTON (holandês) — Cr$ 1.150,00

e finalmente:
A MAIS SURPREENDENTE NOVIDADE!
V. M. Modêlo 917

Com amplificação própria (não precisa de ligação ao rádio) tem misturador de discos, parada automática no disco final e tomada para um "abat-jour" que se apaga quando tocado o último disco

PREÇO DÊSTE MÊS — Cr$ 2.350,00

W. M. REIS S.A.

AV. RIO BRANCO, N.º 4, 4.º ANDAR
AV. RIO BRANCO, 115, LOJA — ESQ. OUVIDOR
No coração da cidade o melhor em preço e qualidade!

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38 9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

LAURINDA LINDGREN

(AGRADECIMENTO)

Oswaldo Lindgren, Francisco Guimarães e senhora e Eulália Loires Torreão, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que de qualquer modo se manifestaram por ocasião e mesmo depois do falecimento de sua querida filha, sobrinha-neta e prima LAURINDINHA, vêm por êste meio demonstrar sua imensa gratidão. Aproveitam para comunicar que, de acôrdo com a Igreja, há necessidade de missas.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

— Decio, filho do sr. Ciro de Oliveira Fortes e sra. Zilda Guimarães Brito Fortes.

MENINAS:

Marli, filha do sr. Valter Araujo Vieira e sra. Regina Lage Vieira.

— Edila Conceição, filha do sr. Alcebiades de Souza.

— Maria Ascenção, filha do casal José A. Machado.

— Inalda, filha do casal Roberto Lins de Souza-Marilda Gonçalves de Souza.

— Zeneida, filha do sr. José Vilar e sra. Estefania Vilar.

— Maria Amelia, filha do sr. Belarmino Freire de Souza e sra. Maria da Conceição Souza.

— Aniversariou ontem, o nosso companheiro de oficinas gráficas, Jorge Ferreira da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Helena Aulizio, filha do sr. e sra. Americo Aulizio e o sr. Armando Pereira Sampaio.

CASAMENTOS

Hoje, às 17 horas, na Matriz de Santa Monica, no Leblon, casar-se-á, a senhorinha Ana Luiza da Cruz Silva, com o sr. Giuseppe Pomo Filho.

— No dia 24, realiza-se o enlace matrimonial da senhorinha Vilma Godinho, filha da viuva Osmarina Batista Godinho, com o sr. Frederico Huot Cardoso, filho do casal Basilio José Cardoso.

— Hoje, às 17,30 horas, realiza-se o enlace matrimonial da senhorinha Yelva Bastos Teixeira, filha do sr. Valdemar Duque Estrada de Barros Teixeira e da sra. Honorina Bastos Teixeira, com o sr. Apolonio Morais e Souza.

O ato religioso será na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do nosso colega de imprensa Geraldo de Freitas e de sua exma. senhora dona Terezinha Signorelli de Freitas, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal receberá o nome de Maria Domingas.

BODAS

Na capela S. N. das Vitorias, na igreja São Francisco de Paula será rezada missa em ação de graças, hoje, às 11 horas, pelas bodas de perola do sr. Antonio Duarte e sra. Maria das Dores Duarte.

3ª SEMANA — PARISIENSE hoje — horario 1-3.15-5.30-7.45-10 HS. — COMPLEMENTOS NACIONAIS

"UM LUGAR AO SOL" (A PLACE IN THE SUN) — PREMIADO 6 VEZES PELA ACADEMIA!

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Aloísio Silva Araujo estará na RÁDIO MAYRINK VEIGA, hoje, às 21,30 horas; com o seu gozadíssimo "RECRUTA 23" — Sob o ★ ★ ★ ★ ★ patrocínio do "Iodalb" e "Ovariuteran"! ★ ★ ★ ★ ★

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. 21 horas. ELENCO: Herminia Silva. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"!, revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito, Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto. Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "O chifre de ouro", comédia de Marcel Achard, em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 21 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa", revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Coló, Otelo Zeloni e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

DAVID E BETSABA' — (David and Bethsabá — Fox) — Episodio biblico adaptado do capitulo XI do II Livro de Samuel. Tecnicolor de grande montagem. Dirigido por Henry King. ELENCO: Gregory Peck, Susan Haward, Ramond Masse, Kieron Moore, John Sutton, James Robertson, Justice, Francis X Bushman, Jayne Meadows, Dennis Hoey, Paula Morgan e centenas de figurantes. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petropolis): — às 13,20 — 15,30 — 17,0 — 19,50 e 22 horas.

LUZ NA ALMA — (Journey into Light — Fox) — Melodrama. Trata-se da historia de um homem cujo odio toldava a visão normal de todas as coisas. Dirigido por Stuart Heisler. ELENCO: Sterling Hayden, Viveca Lindfors, Thomas Mitchell. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAI: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SUZANA, MULHER DIABOLICA — (Columbia) — Comédia dramatica cuja personagem central é uma mulher de rara beleza e estranha personalidade. A interprete central — Rosita Quintana — foi considerada a melhor atriz do cinema mexicano em 1951. O filme foi realizado por Luiz Bunuel, celebre diretor de vanguarda (Le Chien Andalou), radicado há alguns anos no cinema azteca. Dirigido por Luiz Bunuel. ELENCO: Rosita Quintana, Fernando Soler, Victor M. Mendonza, Maria Gentil Arcos. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, IGUAÇU: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINZAS QUE QUEIMAM — (On Dangerous Ground — RKO-Radio) — Ida Lupino personifica uma cega, irmã de um assassino e Robert Ryan, um detetive que se apaixona por ela. Dirigido por Nicholas Ray. ELENCO: Ida Lupino, Robert Ran, Ward Bond, Olive Carey, Charles Kemper. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DOMADOR DE MOTINS — (Fort Worth — Warner) — "estern filmado em tecnicolor. Randolph Scott, no papel de um jornalista do "far-west", abandona a profissão e passa a pistoleiro para lograr com o revolver o que não obtivera com palavras. Dirigido por Edwin L. Main. ELENCO: Randolph Scott, Phyllis Taxter, David Brian, Ray Teal. Nos cinemas REX, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', VAZ LOBO, BOTAFOGO, ROSARIO, FLORIANO: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

TUFAO — (Hurricane Island — Columbia) — Folhetim. Aventuras de um romantico capitão que luta contra os piratas que infestavam os dominios espanhois nas Antilhas. Filmado em cinecolor. Dirigido por Lew Landers. ELENCO: John Hall, Marie Windsor, Marc Lawrence, Romo Vincent, Edgar Barrier. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BARONEZA, LEME: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A CANÇAO INOLVIDAVEL — (Signorelli — Art-Films) — Comédia musical. Trapalhadas de uma dupla de ladrões de automoveis e um romance entre o cantor Gino Bechi e Antonella Luaddi — uma "new face" do cinema italiano. ELENCO: Gino Bechi, Antonella Luardi. Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CONFLITO — (Oceania Film — Prod. Nacional) — Melodrama romantico. Dirigido por Guido Guido Padovani. ELENCO: Tania Amaral, Paulo Geraldo, Regina Laura, Mauricio Barros. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

Os filmes em 3.ª semana

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a historia de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa, arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor, Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Sheppard Strudwick, Fred Clark. No cinema PARISIENSE. — às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossivel".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Domador de motins".

GUARANI — 32-5551 — "O dominó negro".

IDEAL — 42-1218 — "Suzana, mulher diabolica".

IRIS — 42-0763 — "Tres culpados" e "Crime no expresso".

LAPA — 22-2543 — "O mago".

MARROCOS — 22-7979 — Minha amiga maluca "e "Serra da aventura".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Domador de motins".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Tufão".

RIO BRANCO — 43-1639 — "A debandada".

RIVOLI — 42-9525 — "A canção inolvidavel".

S. JOSE' — 42-0592 — "Alucinação".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Domador de motins".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABAAR — 26-9339 — "O poder da fé".

LEME — 37-6412 — "Tufão".

PIRAJA' — 47-2668 — "Tres culpados" e "Crime no expresso".

POLITEAMA — 25-1148 — "Terrivel ameaça" e "A voz do morto".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Luz na alma".

BANDEIRA — 28-7575 — "O segredo de Saint-Yves" e "A pista do renegado".

CATUMBI — 22-3681 — "Sombras do mal".

ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Curvas perigosas" e "Encontro fatal".

FLUMINENSE — 28-0441 — "Tufão".

GRAJAU' — "Terrivel ameaça" e "A voz do morto".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Cinzas que queimam".

MARACANÃ — 49-1910 — "Tico-Tico no fubá".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O segredo de Saint-Yves" e "A pista do renegado".

SANTA ALICE — "Tufão".

TIJUCA — 43-2518 — "Suzana, mulher diabolica".

VELO — 43-1331 — "Kasan, o cão lobo" e "Sem ajuda do céu".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O poder da fé".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "O demolidor".

BANDEIRANTES — 22-3262 — "Amanhã será tarde demais".

BARONESA — "Tufão".

COELHO NETO — "Larapios".

EDISON — 29-4449 — "Fogo na carne".

IRAJA' — 29-8330 — "O meu dia chegará".

JOVIAL — 29-0562 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossivel".

MADUREIRA — 29-3753 — "Tres culpados" e "Crime no expresso".

MASCOTE — 29-0411 — "Cinzas que queimam".

MEIER — 29-1212 — "O pirata".

MODELO — 29-1579 — "Ao cair do pano".

MODERNO — (Bangu) — 842 — "Romance de uma esposa".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O barco das ilusões".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — No mato sem cachorro" e "Cavalgada do ouro".

PARA-TODOS — 29-5181 — Tufão".

PIEDADE — 29-6232 — "Fogo na carne".

QUINTINO — 29-8330 — "Ao cair do pano".

RIDAN — 29-1639 — "Quando passar a tormenta" e Estrada 3015.

ROCHA MIRANDA — "Charlie Chan e o Tesouro Azteca".

ROULIEN — 49-5691 — Estrada de Santa Fé" e "O mexicano e seu cavalo".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3330 —

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Domador de motins"

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O castelo invencivel" e "Bandido romantico".

MAUA' — "Tufão".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889 — "Domador de motins".

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Luz na alma".

Ilha do Governador

JARDIM — "Aguas traiçoeiras".

CAXIAS

BRASIL — "Arroz amargo" e "Malucos hipnotizados".

CAXIAS — "Sedução tragica" e "Piloto das trevas".

Niterói

EDEN — "Kasan, o cão lobo" e "Sem ajuda do céu".

ICARAI — "Luz na alma".

IMPERIAL — "Pirata de Jamaica".

ODEON — "David e Betsabá".

PALACE — "A princesa e os barbaros".

PARAISO — "Marujos improvisados" e "Serviço secreto".

RIO BRANCO — "Entre o amor e a morte" e "O desafio da serra".

S. JOSE' — "Sansão e Dalila".

VITORIA — "O gavião do mar" e "O super-homem".

Petrópolis

CAPITOLIO — "David e Betsabá".

D. PEDRO — "O caçador de espiões" e "Idade de inocencia".

PETROPOLIS — "Barnabé, tu és meu".

VILA MERITI

GLORIA — "Martires da traição" e "Terra de desordeiros".

'Mataram Minha Filha' — Gritava Alucinado o Pai, no Iate Clube

SOTERRADO PELA BARREIRA

Na Estrada Intendente Magalhães, 2.971, o operario Francisco Domingos Cardoso (50 anos, casado, residente na mesma estrada s/n), ficou soterrado sob uma barreira. Os bombeiros, chefiados pelo capitão Osmar Alves Medeiros, conseguiram tirar o corpo de Francisco, minutos depois. Já havia no entanto falecido. As autoridades do 25.° D. P. tomaram conhecimento do fato.

A LANCHA "ALEX II" ABALROOU A "SAINO"

Jogados ao Mar os Passageiros e Atingida Pela Hélice a Menor Elizabeth—Passeava, Amando, o Banqueiro — Fugiu

Como um bolido, de corrida "Alex II", colheu pelo meio a "Sarno", virando-a e causando a morte de uma criança, ficando duas pessoas feridas, uma em estado grave.

PARA UM PASSEIO

O engenheiro João Garibaldi Meira Lima, residente à rua Coelho Neto, 25, nas Laranjeiras, é socio do Iate Clube. Na manhã de domingo, resolveu dar um passeio na lancha "Sarno". Convidou o mecanico Roberto Francisco Vargas, morador à rua Barão de Mesquita, 23, casa II, e fazendo-se acompanhar de suas filhas Evelyn e Elizabeth, de 5 e 7 anos, respectivamente, dirigiu-se para o cais daquele clube. Preparada a lancha, fizeram-se ao mar, num passeio que muito divertia as meninas.

"VIVENDO PERIGOSAMENTE"

A "Sarno" passava pela praia Vermelha, quando surgiu, desenvolvendo grande velocidade, a lancha Alex II. Começou a fazer manobras perigosas em torno da "Sarno". O engenheiro levantou nos braços uma das suas filhas, procurando mostrar que havia criancas na "Sarno". Mas, na "Alex II", ninguem notou, e a lancha veio sobre a "Sarno", lançando os seus ocupantes ao mar.

MORREU UMA MENINA

A "Alex II", que era pilotada pelo banqueiro João Lowndes, residente à rua Raimundo Corrêa, 10, recolheu os náufragos, sendo que a menor Elizabeth, que recebera extenso ferimento no rosto e várias fraturas, teve morte quase que instantanea.

Deixando os náufragos no cais, o banqueiro desapareceu, juntamente com a jovem que o acompanhava.

O mecanico e a menor Evelyn, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, tendo o cadaver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A lancha "Sarno", pilotada pelo engenheiro, tal como ficou depois do violento choque



As irmãs Elizabeth (morta) e Evelyin (gravemente ferida)

A Mulher do Padeiro:

Foi-se Com um "Bonitão" Que Levou Cr$ 180.000,00 e um Revólver Ainda Novo

— Sr. delegado, fui duplamente roubado, na mulher e no dinheiro, disse em queixa escrita ao titular da Delegacia de Roubos e Falsificações o negociante Amadeu Meira, residente na rua Piratini, 837, casa I, em São Cristovão. E prosseguindo:

— Sou casado com minha patricia (portuguesa) de nome Maria da Conceição Meira, há cêrca de 15 anos. Esta criatura, senhor delegado, é excessivamente leviana e por isso de facilima sedução.

Dessa circunstância se aproveitou o patricio Antônio Rodrigues Moreira para carregar com ela e com os cento e oitenta mil cruzeiros que tinha reservado no cofre para pequenas despesas nossas.

— O senhor é padeiro? — perguntou a autoridade.

— Justamente, mas minha mulher não trabalhava noite e dia como as mulheres dos meus colegas. Era até uma folgada. Vivia preocupada apenas com os modelos, com a costureira e o dentista. Talvez por isso mesmo, ela, como as pombas de Raimundo Correia, foi e não voltou.

O REVOLVER TAMBEM

— Mas não é só. Esclarece o negociante que, além da mulher e da gaita, o sedutor levou também um revolver de estimação que o acompanhava há vários anos. A arma tem o número de registro 24970, é de calibre 38, cano longo. Nunca fôra utilizada, estava virgem. Talvez pudesse sê-lo agora, mas êle a levou.

O "BONITÃO"

Antônio Rodrigues Moreira

A BIOGRAFIA DO SEDUTOR

O negociante passa a descrever então os dados caracteristicos do patricio que destruiu sua felicidade, aproveitando-se das débeis condições fisicas de sua esposa, para forçá-la ao abandono do lar, tomando ambos rumo ignorado até ao presente momento.

É o seguinte o retrato falado de Antônio: 1,68 de altura, peso proporcional, rosto oval, sem bigode, idade balzaqueana (30 anos), falando um sotaque lisboeta bem acentuado, profissão serralheiro mecânico, cabelos castanhos escuros, com entradas bem proporcionadas, olhos também da mesma tonalidade e profundos, os cilios longos.

MALANDRO DE ALTO BORDO...

Profundamente abalado ante o terrivel choque que sofrera, o negociante queixoso, após outras considerações, diz que o sedutor de sua esposa é um malandro de alto bordo, que aqui chegara não faz 15 meses, com tôda a escola da "Mouraria". E passa a descrever a vida pregressa do acusado, que deixara Lisboa como clandestino e como tal entrara nos EE. UU., de onde foi expulso. Nessa situação irregular conseguiu êle desembarcar no Rio de Janeiro, indo morar em São Cristovão e pertinho de sua residência.

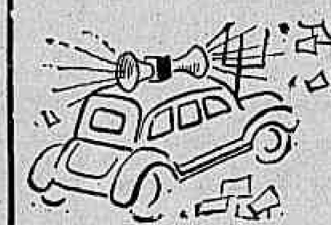
A POLICIA À SUA PROCURA

Tomando conhecimento da queixa, o delegado Pedro Paulo de Lemos determinou a todos os investigadores e detectives que estão lotados na sua especializada, que procurem o sedutor e a seduzida. Também foram remetidas para as autoridades policiais dos Estados fotografias dos fugitivos.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENCAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

IAM MONTAR UMA EMPRESA TRANSPORTE INTERESTADUAL

E Deram o Golpe no Negociante a Título da Compra do Terreno — Oficial, Médico e Corretores Envolvidos no Negócio —



Dizendo-se vitima de um dos mais habeis contos do vigário passado nesta capital, o comerciante Olimpio Fernandes foi bater às portas da Justiça (3.ª Vara Criminal), que por sua vez o encaminhou à Policia (Delegacia de Roubos e Falsificações), em cujo cartório será esclarecido o complicado episódio, que envolve um oficial do Exército, um médico, um corretor de imoveis e, finalmente, um outro individuo que diz ser corretor.

O prejuizo da vitima, não foi além de duzentos e oitenta mil cruzeiros, que conseguira levantar com o aval de um amigo em um Banco desta Capital.

Em agosto de 1951, o negociante queixoso foi procurado em seu estabelecimento da Av. Gomes Freire, 740, por Antonio Cruz e Manuel Ferreira da Silva (corretores), que lhe propuzeram comprar o imovel de que é também proprietário, sito na rua Marechal Jardim, 43, onde se acham instalados uma oficina mecânica e um posto de gazolina, alegando que tinham compradores que pagariam pelos mesmos até 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros. Eram eles o major Manuel Luiz Palmeiro, representante de um grupo de capitalistas e o médico Abdon Farkatt, diretor comercial da futura empresa que iria explorar um serviço de transportes coletivos entre o Rio e Juiz de Fora.

Visitado o imovel pelos interessados, o major ofereceu pelo mesmo 1 milhão e 200 mil cruzeiros, tendo o negociante aceito a oferta por considerá-la vantajosa. No dia seguinte, a fim de facilitar a transação, o queixoso tratou de tirar todos os papeis exigiveis em tabelião, fazendo deles entrega ao médico Abdon, em seu consultório da rua Uruguaiana, 166, 2.° andar.

Nessa ocasião, o clinico manifestou desejo de que o negócio logo se realizasse, pois, conforme afirmara, dispunha, já em seu poder, da quantia de 500 mil cruzeiros e um cheque de 1 milhão, que tinha sido entregue pelo major Palmerio, a fim de que fosse pago o sinal da compra, conforme o estabelecido previamente.

Dias depois daquela encenação de mostrar o dinheiro e o cheque, o médico acompanhado de Cruz e Silva, (corretores), compareceu na loja da vitima, dizendo que o major estava disposto a fechar incontinente a transação, dependendo a mesma, no momento, da compra de um outro terreno situado em meio do caminho desta capital e Juiz de Fora. Este terreno iria servir para instalação de um posto de assistência técnica aos carros que seriam empregados pela Cia. de Transportes a ser fundada.

Interrompendo o comerciante, Cruz disse que conhecia um terreno posto à venda por Onofre dos Reis Vieira, localizado em Areal, estação de Entre Rios, possuindo inclusive a respectiva opção de venda.

Mostrando-se entusiasmado, o médico Abdon alegou que iria tratar imediatamente da compra do citado terreno, para, em seguida, ultimar a operação com o sr. Olimpio Fernandes. Efetivamente dois dias mais tarde, o médico informava ao queixoso que o terreno era ideal, já que o mesmo estava localizado junto às grandes oficinas da Empresa Viação Automobilistica. E não seria, uma ninharia que o negócio co mo queixoso iria sofrer maiores delongas.

Abdon Farkatt, o que mais se movimentava em tôrno da suposta transação com o queixoso, propoz a este que fosse em companhia do corretor Cruz ao Ministério da Guerar, em cujo gabinete do Ministro trabalhava o major Palmério, onde então seriam estabelecidas as condições definitivas de todo o negócio. Assim foi feito. Em chegando em frente ao "hall" que dá para o gabinete do titular da pasta da Guerra, surgiu a pessoa do major Palmeiro, o qual, ao iniciar a conversa, fez ver ao negociante a impossibilidade de adquirir o seu imovel e posto de gazolina, localizados aqui no Rio, sem que também dispusesse de um terreno intermediário entre esta capital e a cidade mineira de Juiz de Fora, acrescentando, ainda, à guiza de exigência, que a operação com o queixoso, deveria ser uma só, abrangeiro o imovel e o posto de gasolina do Rio e o terreno que iria servir como posto intermediário de assistência técnica entre duas cidades, pois a verba de que dispunha era uma só e indivisivel, montando a 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros. Dando por encerrada a palestra, aconselhou o major que, uma vez adquirido o terreno de Areal e do qual já tinha conhecimento por intermédio do medico Abdon, deveria o mesmo ser-lhe cedido e transferido por 600 mil cruzeiros, totalizando assim a operação geral de Cr$ 1.800.000,00, assim distribuidos: 900 mil, pelo imovel do queixoso; 300 mil pelo posto de gasolina instalado no mesmo imovel; e finalmente, 600 mil pelo terreno de Areal.

Procurado dias depois da conferência com o Major, por Abdon e Cruz, que lhe afirmaram existir um lucro de 170 mil cruzeiros, entre a compra do imovel de Areal e sua cessão a Palmério, pois Onofre pedia pelo mesmo 430 mil cruzeiros, o negociante fez sentir a ambos a impossibilidade de entrar no negócio, de vez que não dispunha de recursos. Replicando, todo solicito e se dizendo homem cooperador e amigo dos que precisavam, Abdon afirmou que dispunha de 150 mil cruzeiros, cuja quantia, somada com outra parcela ou seja 280 mil cruzeiros, que deveria ser conseguida pelo queixoso, fácil seria a compra do terreno de Areal, cujo lucro seria então dividido em partes iguais. Não pôde fugir o negociante à tentação do lucro e foi procurar seu amigo Antonio Lage Dias, estabelecido na rua da Alfandega 199, com cujo aval levantou aquela importância, que entregou ao médico Abdon.

Foram ao tabelião Mozart Lago, onde foi passada a escritura de compra, pelo preço de trinta mil e não de 430 mil cruzeiros. Estranhando o fato, foi informado que aquilo era para evitar o imposto de lucro imobiliário.

Daí por diante, procuraram todos se afastar do queixoso, não mais lhe dando satisfações. O major Palmério desinteressou-se da transação, dizendo que havia sido destituido de representante do grupo de capitalistas, e o médico, bem assim os corretores, apresentando escusas, desistiram também do negócio com o comerciante. Considerando-se lesado, Olimpio Fernandes deu inicio à questão, apresentando queixa à 3.ª Vara Criminal.



OUTRO "GENEROSO"

Atirou Sôbre o Grupo Matando o Transeunte

Prêso Pelo Povo, Quase Foi Linchado — "China" Estava Embriagado —

Atingido por uma bala disparada por um policial embriagado, o transeunte Luis Fernandes, branco, escriturário, residente à rua Aristides Caire, caiu morto na calçada da estação D. Pedro II, quando para ali se dirigia para pegar um trem.

A VÍTIMA

Luiz Fernandes, o tuanseunte morto

CONVERSANDO SÔBRE POLITICA

Aos primeiros minutos de domingo, um grupo de rapazes, entre os quais Paulo Reis, Nilton Borges e Pedro Machado, liscutiam sôbre as vantagens dos regimens Imperial e Republicano, na praça Cristiano Otoni, quando um individuo dele se aproximou mandando que se dispersasse. Estando o desconhecido visivelmente embriagado, não lhe deram maior importância. Mandando então que as mundanas Ivani Corrêa da Silva e Helena Jesus Falaz, se afastassem, sacou do seu revolver e fez fogo, tento o projectil indo matar o transeunte que nada tinha a haver com a história.

TENTOU FUGIR

O assassino, que era o investigador Antonio dos Santos, lotado na Delegacia de Vigilância e mais conhecido por "China", tentou fugir. Foi perseguido por populares, os quais, enfurecidos com o assassinio covarde tentaram linchá-lo. A muito custo foi "China" errancado das mãos do povo, pelo soldado Jací Porfirio Guimarães, do 6.° Batalhão da Policia Militar. Apresentando Antonio ferimento contusão na cabeça e escoriações pelo corpo, depois de socorrido no Posto Central de Assistência, foi apresentado ao comissário Odilon, de serviço na delegacia do 10.° distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

PARA A ORDEM POLITICA

"China" negou a autoria do crime. Suas declarações, entretanto, foram desmentidas dos todas as testemunhas.

O criminoso, depois de autuado, foi, por ordem superior, removido para a Divisão de Ordem Politica.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Ventura Alves Castanheira, de 19 anos, residente à rua Pedro I, n. 45, vitima de uma colisão de veiculos, entre o bonde linha "Tijuca", n. 2061, conduzido pelo motorneiro regulamento 7.734, Expedito de Souza Lopes, com o caminhão da Companhia Antartica, chapa 6-82-97 dirigido pelo motorista Epaminondas Miranda, na rua da Assembléia; Maria Fausta da Costa, de 40 anos, residente à praia do Flamengo, 82, apto. 201, sofreu queda do bonde linha "10", quando o mesmo, trafegava em excessiva velocidade, na praia do Flamengo, esquina de Buarque de Macedo; Sueli, filha de Salvador Oliveira Lameira, branca, 7 anos, colegial, moradora à Av. Epitácio Pessoa, 1210, atropelada na rua Montenegro, pelo auto n. 56-58, foi internada no H. M. C.; Benedito de Almeida, 26 anos, solteiro, estivador, foi colhido por um auto não identificado, na Av. Brasil, frente ao Parque Minério, e socorrido pela ambulância do H. P. S. que constou fratura da perna esquerda, e removida para o I. A. P. E. T. C.; Valdir Nogueira Faria, 22 anos, residente à Rua Visc. Itamarati, 70, ajudante motorista e Gilton Miranda Carvalho, 20 anos, solteiro, açougueiro, residente à R. Sen. Pompeu, n. 229, ambos apresentam contusões nos braços vitimas na colisão de veiculos na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 225; José Maria da Silva, português, 36 anos, casado, residente na mesma rua no n. 1938, foi atropelado por auto, sofrendo fratura do crânio e bacia, ficando internado no H. G. V.

BOMBAS E FOGUETES

— Jimbaúba —

Aproximando-se o mês de junho paira sôbre a cidade a ameaça daquele bombardeio com o qual a população anualmente festeja S. João e S. Pedro. Todos os anos as cenas se repetem sem que uma providência decisiva seja tomada no sentido de pôr termo a uma situação que não encontra amparo nem na lei e muito menos na tradição, pois antigamente êstes festejos eram realizados não nas cidades e sim nas fazendas, granjas ou melhor no interior onde as condições são mais propicias aos folguedos juninos.

Além do pavor que imprime a maioria da população o estouro durante a noite inteira de bombas e de rojões prejudicando o descanço daqueles que trabalhando o dia inteiro necessitam de um repouso, pondo em sobressalto doentes e operados, convalescentes, recém-nascidos e bem assim aqueles que reservam as horas silenciosas para seus estudos ou produções cientificas e literárias, o uso de bombas e de fogos têm proporcionado vários acidentes alguns mesmo bem graves e até com desenlaces fatais.

E' verdade que a Lei das Contravenções Penais comina penas aos que prejudicam o descanso dos outros, atentam contra o silêncio, queimam fogos de artificio ou soltam balão acesso, causam deflagração perigosa, arremessando em via pública coisa que possa ofender, sujar ou molestar alguém, provocam abusivamente emissão de fumaça capaz de ofender ou molestar os outros.

A policia, porém, a quem cabe a obrigação de fazer respeitar a lei e defender o interesse da sociedade, cruza os braços todos os anos e, por mais incrivel que pareça, não tem dúvida em autorizar o funcionamento de depósitos de fogos que se abrem em vários pontos da cidade, alguns mesmo estabelecidos em lojas situadas em locais impróprios, no centro da cidade, ao lado de outros estabelecimentos onde se depositam substâncias de facil combustão como papel, madeira, álcool, produtos quimicos, vernizes, tintas, combustiveis e lubrificantes. E' um perigo que todos os anos se renova durante o mês de junho.

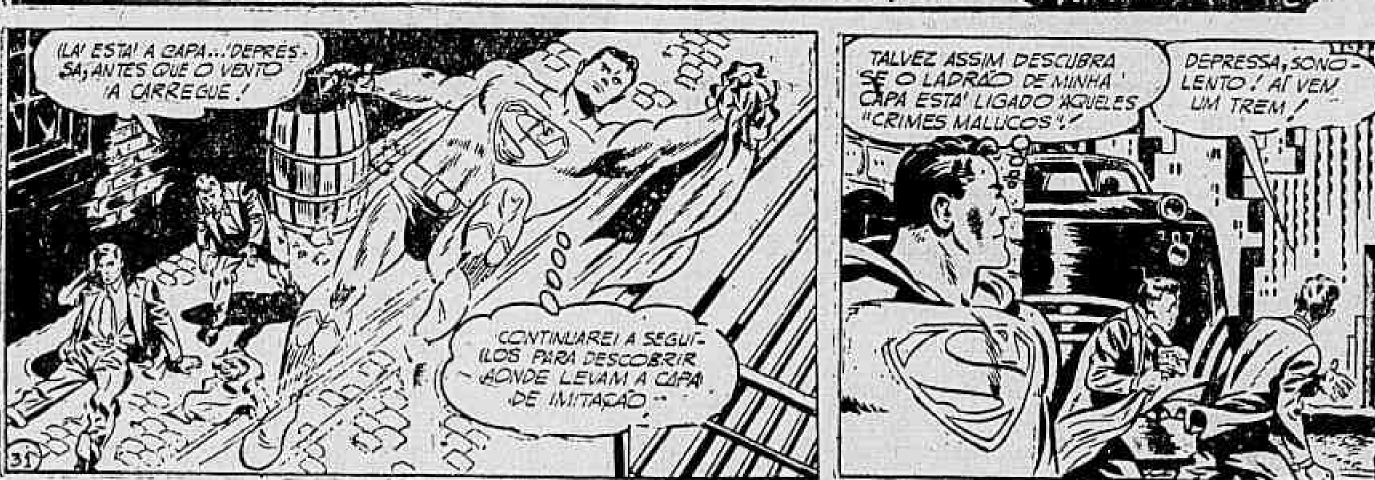
Para pôr termo em definitivo a uma situação tão irregular, o deputado Armando Falcão acaba de apresentar à consideração de seus pares um projeto de lei que proibe a fabricação, comércio e o uso dos fogos de estampido, principalmente das bombas que constituem o terror da cidade durante as festas juninas.

Por todos os motivos a aprovação do projeto em apreço é uma necessidade.

Para se acabar com um mal não bastam os paliativos, as simples ameaças de multa ou punição que jamais se concretizam.

Corte-se o mal pela raiz, diz o povo em sua linguagem simples. E é isto que fará o projeto Armando Falcão logo que fôr convertido em lei. O que deve ser feito com a maior urgencia possivel.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar
Telefone: 22-5330









Características Atuais do Fisco

OTHON RIBAS

FÔRO

Já tivemos a oportunidade de salientar que a característica geral, hoje em dia, é a desonestidade. O fisco é desonesto em tôda a extensão de suas atividades. Agem, salvo raríssimas exceções, os funcionários fiscais preocupados com a multa ou com a "bola". As autoridades responsáveis, os órgãos da administração, acobertam essa investida contra o bolso dos particulares a fim de aumentar a arrecadação. E não é só isso. Portarias são baixadas, circulares são feitas para estabelecer um regime de confusão no sentido de possibilitar maior entrada de dinheiro nos cofres públicos. A própria lei é feita — sobretudo a lei dos decretos ditatoriais — com o mesmo objetivo. E pior de tudo há quem sustente doutrináriamente — uma espécie de doutrina oficial — as desonestidades do fisco.

Cabe ao judiciário fazer a defesa do cidadão. E êste nem sempre está a postos. As vezes falha como qualquer Conselho de Contribuintes. Houve mesmo quem certa vez apelidasse, por isso, o Tribunal Federal de Recursos de 3.º Conselho de Contribuintes.

Todavia, o judiciário também acerta e defende o bolso dos particulares.

E' o caso de uma sentença do dr. Aguiar Dias.

Trata-se da cobrança de impôsto de transmissão. Tôda gente sabe que a Prefeitura de certo tempo para cá, invocando uma lei que lhe não dá apoio, cismou de não aceitar mais os preços fixados nas escrituras. Sem provar fraude ou coisa semelhante, efetua a cobrança até pelo dôbro do preço.

No processo focalizado, estudou a Prefeitura que deveria cobrar sôbre um valor arbitrário o impôsto de transmissão devido em face da aquisição do imóvel em venda judicial. O fisco não aceitou o preço. Achou que era mais...

O dr. Aguiar Dias julgou prudente a ação movida para que fôsse declarada a inviabilidade de qualquer cobrança acima do que fôra pago de acôrdo com o valor da venda, sustentando: "O valor, que influi para a cobrança do impôsto de transmissão, é o da aquisição. Sem dúvida que cabe ao fisco o direito e até o dever de pesquizar o verdadeiro preço e apurar a simulação ou fraude em desfalque de sua legítima pretensão de receber os impostos tais como são devidos. Mas êsse direito não vai ao ponto de inverter a presunção que assiste aos contribuintes, para criar presunção de que, invariavelmente, os valores das aquisições são rebaixados, para prejudicar o fisco. Cabe, por fôrça dessa presunção, ao poder fiscal, a prova de que os valores foram adrede diminuidos, em seu prejuizo.

"Ora, orçaria pelo irrisorio admitir tal circunstancia na venda judicial feita sob fiscalização e autoridade de magistrado, em seguida a leilões, em que o móvel não alcançou preço sequer igual ao que prevaleceu afinal, como conveniente, exatamente em vista do insucesso da hasta pública. Seria levar muito longe os privilégios do fisco".

Dessas cacetadas é que o fisco anda precisando. Que elas não sejam poucas.

RIQUISSIMOS CONJUNTOS DE

RÁDIO ELECTROLA COM TELEVISÃO DE 20 POLEGADAS

e todos os modêlos de Receptores de Televisão das mais famosas marcas, acham-se em exposição em

W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO n. 115, LOJA, esquina de Ouvidor, no coração da Cidade, o melhor em preços e qualidade.

É longe, mas não importa...
...com PNEUS KELLY vamos bem!

Maior quilometragem... maior durabilidade... garantem há 58 anos para os Pneus Kelly a preferência dos que zelam pela estabilidade e segurança de seus carros. Os Pneus Kelly são construídos em borracha blindada e têm maior número de cordas por centímetro cúbico na carcassa. Equipe seu carro com Pneus Kelly... e enfrente sem receio as mais longas viagens.

PNEUS KELLY Springfield

VOCÊ ENCONTRARÁ PNEUS KELLY *NOS POSTOS DE SERVIÇO* ATLANTIC *E NAS MELHORES CASAS DO RAMO*

Há Sinceridade Nisso!

(Conclusão da 11.ª página)

hospital veterinario e da filmagem das carreiras. Este ultimo requisito de progresso já está providenciado e dentro em breve estará em funcionamento. Quanto ao serviço de repressão ao "doping" e ao hospital veterinario resta dizer que o primeiro já tem merecido cuidados da Comissão Técnica e que até um quimico estrangeiro foi chamado — se não nos enganamos de nome Mr. Morgan — e o segundo deveria ser instalado nos terrenos do Itanhangá. Já se vê, por aí, que nem nestes pontos descurou a atual administração. E como bem o disse o dr. Mario Ribeiro, a tarefa é ardua, exige "ful-time" e, evidente, nem tudo poderia ter sido realizado nestes ultimos quatro anos de extraordinarios beneficios prestados ao turfe e à criação nacional pela diretoria que encerra o seu mandato.

NOVO HIPODROMO E CRIAÇÃO NACIONAL

Chegamos, finalmente, ao término da entrevista-programa do dr. Mario Ribeiro. Ele fala da construção de um novo hipodromo. E' um ponto de vista e há que respeitá-lo. Ao nosso vêr, entretanto, é cedo ainda para se cuidar de outro prado, quando o da Gávea se apresenta em perfeitas condições e apto a realizar um numero de reuniões diurnas e noturnas muito maior. Ao contrário do que pensa o dr. Mario Ribeiro o numero de animais não é tão grande assim e não fossem os defeitos de construção do hipodromo — de cujas obras êle mesmo foi o fiscal — e, por certo, não teriam os atuais administradores de estar construindo tantas e tantas cocheiras, duas ou três vilas hipicas inteiras para solucionar o problema. Aborda em seguida o candidato oposicionista o aprimoramento da criação nacional, mas, por mais que procurassemos não encontramos as medidas que êle por certo desejaria propôr para que isso fosse feito. Aliás, sabendo-se que a chapa da oposição não conta com mais de dois ou três criadores não sabemos como conseguiria o dr. Mario Ribeiro, na dificil hipotese de ser eleito, fazer mais pela criação nacional do que têm feito os atuais dirigentes, que contaram e continuarão contando com os mais prestigiosos criadores do país menos um apenas: o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

E OS PROFISSIONAIS DO TURFE?

Depois de falar ligeiramente da construção de uma piscina para os animais e da conservação das pistas — detalhes, que não bastam para eleva-lo à presidencia do Jockey Club — diz o dr. Mario Ribeiro que a administração deve ter os maiores cuidados para com os seus funcionarios. Evidentemente houve qualquer confusão do ilustre "turfman". Ele, por certo, desejava referir-se aos profisionais do turfe, uma vez que os empregados do Jockey Club nada têm a vêr com o progresso e desenvolvimento de nossas corridas. E ainda nêste ponto o dr. Mario Ribeiro perderá longe, uma vez que jamais no Jockey Club se fêz tanto pelos seus funcionários e, notada e principalmente pelos joqueis, treinadores e cavalariços do que na atual administração. Haja vista o apoio incondicional que têm os atuais dirigente — em participar — o presidente João Borges Filho e o embaixador Osvaldo Aranha de todos os trabalhadores do turfe, a eles ligados por laços de amizade e gratidão que raramente se mostram tão fortes e tão leais como no caso presente.

Falou o dr. Mario Ribeiro e disse do seu programa, caso seja eleito presidente do Jockey Club Brasileiro. E foi muito bom que o tivesse feito, para que o quadro social da prestigiosa entidade verificasse que se o preferisse estaria, na verdade, arriscando o progresso e desenvolvimento do turfe e da criação nacional.

Esqueceu-se de muitas coisas o ilustre dr. Mario Ribeiro e dentre elas aquele velho adagio, garantia de muita gente boa: "em boca fechada não entra mosca"...

E foi exatamente por isso que um destacado procer do nosso turfe, depois de lêr a entrevista-programa do dr. Mario Ribeiro perguntou a um amigo: "mas... há sinceridade nisso?!...".

SERVIÇO DO TRÂNSITO

MOTORISTA ELOGIADO

O diretor do Serviço do Transito baixou portaria elogiando o motorista Patricio Lino de Souza, prontuário 160.979, "por haver, no dia 16 de abril findo, quando dirigia o auto de passeio n.º 51-753, encontrado uma mala postal pertencente à Mala Real Holandesa de Aviação, devolvendo-a à citada empresa, demonstrando, com isto, possuir elevada noção do cumprimento dos seus deveres".

CHAMADA PARA EXAME

Para o dia 21, às 6,45 horas: Manoel Corrêa — Valdelirio Dias Portela — Antonio Cardeal Bueno — Sidney Procopio da Silva — Rubem da Silva Brum — João Santana Filho — Nair Cruz — Elza da Cruz Choupina — Arlindo Teixeira da Silva — José dos Santos Neto — Odete Lange — Thompson do Abiahy — José Alves de Oliveira — Herba Seligenbrunn — Odyr do Nascimento — Ilson Simas — Antonio Barbosa de Oliveira Filho — José Celestino Serpa — Maria de Lourdes Fonseca — Verena Hugin — Augusto Alfredo de França — Arnaldo da Costa Castanheira — Alberto Aliman — Irineu Teixeira — João Teles de Oliveira — Luiz de Souza Correia — Inacio Furtado de Melo — David de Freitas — Salvador Eskinazi — Roberto Batista de Carvalho — Leonhard Kunz — Abilio Altino Meleiro — João Ferreira — Antonio Augusto Reimão de Rezende — Manoel da Costa — Aristausiro Ferreira Oliveira — Marcos de Lima — Silvio Alves Mallet — Edson Corrêa Costa — Josias Candido Delfino.

Leia A SOMBRA

Ordenado o Recenseamento do Pessoal Militar

MARINHA

Deverão ser remetidas à Diretoria do Pessoal, no dia 1.º de julho próximo, as folhas "E-1", "E-2" e "E-3", contendo a relação nominal de todos os militares da ativa e os da reserva remunerada e reformados que estejam desempenhando funções na Marinha.

BENÇÃO DE ESPADAS

Realizou-se ontem, às 11 horas, na igreja da Candelaria, a cerimonia da benção das espadas da turma de guardas-marinha que concluiu o respectivo estagio escolar no fim de abril ultimo.

A solenidade teve inicio com a celebração da missa, sendo oficiante o capelão da Escola Naval, capitão de corveta padre Redomarck Fernandes de Souza.

Após a missa, subiu ao pulpito monsenhor Henrique de Magalhães, que pronunciou eloquente sermão.

A seguir, o cardeal d. Jaime de Barros Camara procedeu ao ritual da benção das espadas.

Estiveram presentes à tradicional solenidade grande numero de familias dos guardas-marinha, convidados e pessoas gradas, destacando-se entre eles os almirantes Jorge Dodsworth Martins e Braz Veloso e Nelson Jurema; professores da Escola Naval; representantes do ministro da Guerra e de autoridades navais, tendo o titular da Marinha se feito representar por seu ajudante de ordens capitão tenente Luiz Felippe Sinay.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITOU O "TAMANDARÉ"

O ministro Horacio Lafer, titular da Fazenda, em companhia dos almirantes Renato de Almeida Guillobel, Raul de San Tiago Dantas e Atila Monteiro Aché, respectivamente, titular da pasta, chefe do Estado Maior da Armada e comandante em chefe da Esquadra e dos srs. Lazary Guedes e Andrade Queiroz, visitou na manhã de ontem o cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio.

Recebidos com as honra do cerimonial maritimo, os ilustres visitantes após receberem os cumprimentos, passaram a percorrer demoradamente todas a instalações da nova unidade da nossa Marinha de Guerra, segunda desse tipo recentemente adquirida nos Estados Unidos.

Finda a visita foi oferecido um almoço.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidencia do almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, reune-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos assuntos atinentes à administração naval.

O CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL NA SALA DE IMPRENSA

Esteve ontem em visita de cortezia aos jornalistas acreditados no Ministério da Marinha, o comandante Angelo Nolasco de Almeida, chefe do gabinete do titular da pasta.

Durante a visita foi mantida cordial palestra.

OFICIAIS CHAMADOS

A fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, devem comparecer hoje, às 13 horas, ao H. C. M., os capitães de corveta Osvaldo Moura — Geraldo Luiz Peixoto — Alvaro de Resende Rocha — Paulo Bracy Gama da Silva — Silvio da Fontoura Rangel Filho — Viterbo Passos de Morais Passos e Roberto Ferreira Teixeira de Freitas.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Benjamin Sodré e Demetrio Bogado de Oliveira.

REPRESENTAÇÃO

O titular da pasta fêz-se representar por seu ajudante de ordens, comandante Luiz Felipe Sinay no embarque do cardeal D. Jaime de Barros Camara.

CURSO WERNECK

Admissão ao Colégio Naval, Escola Naval, Preparatória de Cadetes

DOIS TURNOS DIÁRIOS

Rua Gonçalves Dias, 75 — Tel. 42-5835

Curso de Noções de Biblioteconomia

S. PAULO, 16 de maio — Teve inicio, no dia 12 último, o Curso de Noções de Biblioteconomia, empreendido pelo SESI dentro do seu programa de difusão cultural. Destinado aos funcionários do Departamento Regional e aos industriários em geral, êsse certame se estenderá por vinte aulas, a cargo de reconhecidas autoridades na matéria. Os alunos que frequentarem 75% das aulas terão direito a um certificado de aproveitamento. Entre os professores convidados para o curso estão os srs. Sérgio Milliet, Yan de Almeida Prado, Francisco José de Azevedo, Adelfa de Figueiredo, Guiomar Carvalho Franco, Nicanor Miranda, Nair Miranda Pirajá e Maria Helena Brandão.

Aniversário da Polícia Militar

No Clube Municipal realizaram-se, sabado ultimo, as festas comemorativas do 143.º aniversario de criação da Policia Militar, promovidas pelo Clube dos Oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

As festas constaram, entre outros atos, da conferência do tenente coronel Pedro Delfino Ferreira Junior, sob o tema: "Aspectos sociais da epoca e dos dias da criação da Policia Militar". Realizou-se, tambem, um baile dedicado aos oficiais e suas familias, tendo grande comparecimento.

SENSACIONAL VITÓRIA DO FLAMENGO...

(Conclusão da 10.ª página)

se a superioridade brasileira, com o segundo tento marcado por Joel, que recebeu passe de Esquerdinha. Os peruanos começam então a perder o controle, mantendo os brasileiros um ritmo superior. Aos 23 minutos, Joel, com um chute potentissimo, vence, pela terceira vez o arco peruano. E' tal a desorientação dos locais que o publico, decepcionado, começa a abandonar o estadio. No quadro brasileiro há algumas mudanças: sai Joel e entra Nestor, mas o quadro do Sport Boys muda constantemente, dando a impressão de uma partida de basquetebol. Os peruanos tentam reagir nos ultimos dez minutos, sem conseguir coisa nenhuma. Avançando novamente aos 35 minutos, Rubens conseguiu um quarto tento, ainda por um passe de Esquerdinha que foi, indiscutivelmente, a figura mais destacada da tarde, fazendo passes admiraveis e possibilitando quase todos os goals da equipe brasileira. Huguinho, que substituiu Adãozinho, obteve o quinto goal, aos 37 minutos.

Os brasileiros continuam jogando, agora, porem, sem muito interesse, terminando o encontro pela contagem de 5 x 1, favoravel ao Flamengo.

COPENHAGUE, 18, (AFP) — A equipe brasileira do Corintians empatou com a seleção dinamarquesa com a qual jogou hoje, pela, pela contagem de 1 x 1.

Continuando a sua temporada na Europa, a equipe de futebol de São Paulo, Corintians, mediu-se esta tarde com uma seleção dinamarquesa composta da maior parte dos jogadores que enfrentarão a Escocia, num jogo internacional, no proximo domingo em Copenhague.

A partida de hoje terminou por um escore que traduz bem o equilibrio das duas formações. Depois de um primeiro tempo sem goals, os brasileiros, brilhando sobretudo pelo seu jogo de passes, marcaram no inicio do segundo tempo o primeiro goal, mas o dinamarques Lundberg, por meio de um "penalty", aos 35 minutos do segundo tempo igualou a partida.

Os dinamarqueses tiveram ocasião de chutar dois outros penalties mas o arqueiro brasileiro defendeu ambos.

O PALMEIRAS

MEXICO, 18, (AFP) — A equipe de futebol brasileira do Palmeiras, de São Paulo, venceu hoje por 2 x 0, o quadro do Leon, do Mexico, terminando o primeiro tempo com o empate de 0 x 0.

As duas equipes dominaram a situação alternativamente, durante o primeiro tempo, com algumas defesas sensacionais do arqueiro brasileiro, e um tiro fantastico de Jair, que provocou incontido o entusiasmo do público. Pouco depois do inicio do segundo tempo, o Palmeiras lançou sua habitual ofensiva dos últimos 45 minutos e Liminha marcou o primeiro tento, aos 15 minutos. Dois minutos depois, Liminha aumentava o marcador, assinalando pela segunda vez um goal brasileiro.

Os mexicanos despenderam tôda a sua energia no primeiro tempo, mas a equipe visitante, como já é de seu hábito, reservou as forças para o contra-ataque do fim.

MATERIAL ESCOLAR
CARTEIRAS ESCOLARES INDIVIDUAIS —
BUREAUX — ARMÁRIOS —
VITRINES PARA INSTRUMENTOS DE FÍSICA E QUÍMICA
QUADROS NEGROS — ESTRADOS

PREÇOS A COMBINAR

Vêr e tratar com o SR. ALARICO — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — Tel. 23-4643

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — SUCURSAIS: Rio de Janeiro — Belo Horizonte

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinopolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguazes, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pombo, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraíba do Sul, Petrópolis, Teresópolis e Três Rios. NO ESTADO DE SÃO PAULO: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, S. José do Rio Preto e S. Paulo. NO ESTADO DE GOIÁS: Anápolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. NO ESTADO DO ESP. SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemerim, Guacuí e Vitória. NO ESTADO DO PARANÁ: Curitiba, Londrina, Paranaguá. NO ESTADO DA BAHIA: Rua Chile (Metrop. de Salvador), Salvador. NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhaúma.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1952

COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E DEMAIS DEPARTAMENTOS

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		153.356.019,00	
Em depósito no Banco do Brasil		93.302.029,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		35.099.697,00	286.757.745,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		26.989.940,00	
Empréstimos em C/Corrente	871.026.628,30		
Empréstimos Hipotecários	25.635.080,30		
Títulos Descontados	1.371.608.227,60		
Agências no País	1.269.915.195,80		
Correspondentes no País	23.383.330,70		
Correspondentes no Exterior	50.719.136,06		
Capital a Realizar	7.473.500,00		
Outros créditos	162.413.231,70	3.791.174.930,40	
Imóveis		20.187.202,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais:			
— Em depósito no B. Brasil pelo v/nominal de Cr$ 35.131.600,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 29.071.771,50			
— Em carteira 3.003.127,00	32.074.898,50		
Apólices Estaduais	11.577.326,20		
Apólices Municipais	45.353,20		
Ações e Debêntures	9.044.360,00	52.741.937,90	3.891.094.010,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		73.890.728,60	
Móveis & Utensílios		23.677.093,50	
Material de Expediente		10.367.500,80	
Instalações		1.906.360,60	109.850.683,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos		13.206.068,60	
Impostos		988.366,20	
Despesas Gerais e outras contas		47.510.472,40	61.704.907,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		704.097.069,70	
Valores em Custódia		640.028.342,60	
Títulos a Receber de C/Alheia		861.890.543,50	
Outras contas		396.251.440,90	2.602.267.396,70
			6.951.674.743,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		44.000.000,00	
Fundo de Previsão		25.000.000,00	
Outras reservas		52.500.000,00	221.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	73.009.156,30		
de Autarquias	9.051.395,90		
em C/C sem Limite	430.871.552,90		
em C/C Limitadas	345.561.327,50		
em C/C Populares	748.151.690,20		
em C/C sem Juros	40.907.852,10		
em C/C de Aviso	47.269.003,90		
Outros depósitos	23.068.531,30	1.717.890.510,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	7.624.997,20		
de Autarquias	4.581,00		
de diversos:			
a Prazo Fixo	434.319.229,10		
de Aviso Prévio	281.134.750,00		
Outras contas	24.305.664,40	747.389.221,70	
		2.465.279.731,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	113.747.039,40		
Letras Hipotecárias	2.000,00		
Agências no País	1.304.832.229,30		
Correspondentes no País	13.062.373,50		
Correspondentes no Exterior	23.895.309,20		
Ordens de Pagamento e outros créditos	104.644.764,40	1.560.183.715,60	4.025.463.447,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			102.443.899,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		1.344.125.412,30	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
no País	691.420.900,20		
no Exterior	170.469.643,30	861.890.543,50	
Outras contas		396.251.440,90	2.602.267.396,70
			6.951.674.743,80

Juiz de Fora, 13 de Maio de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC. N. 711.

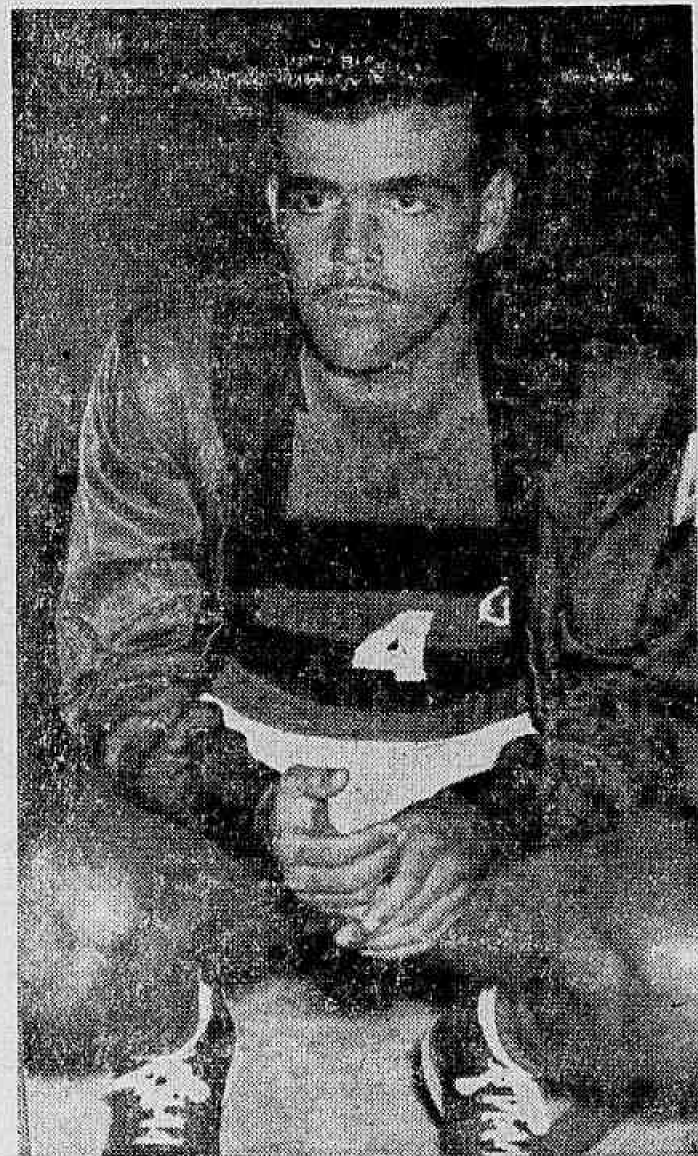
Nascimento Foi Cantar Genuino

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Notícias procedentes de Sete Lagoas revelam que o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu, esteve naquela cidade, onde teve oportunidade de se encontrar com o discutido atacante Genuino, a fim de convidá-lo a ingressar no clube banguense. Todavia, o comandante do Madureira mostra-se irredutivel, afirmando que não deseja atuar por enquanto no futebol carioca, não tendo compromisso com ninguém.

DECIDE-SE HOJE A SITUAÇÃO DO SÍRIO

Será Discutida na F.M.B. a Profissionalização do Basquete — Carga do Botafogo e do Tijuca — Defesa de Tranjan

Reune-se hoje, às 18 hors, na séde da Federação Metropolitana de Basquete, o Conselho Supremo desta entidade. Na ordem do dia, consta o pedido de eliminação do Sirio Libanês feito pelo Tijuca T. C., apoiado pelo C. R. do Botafogo. Ante a delicadeza e a importancia do assunto a ser debatido, (o amadorismo-marron no basquete carioca) esta reunião está sendo cercada de enorme expectativa e atenção por parte dos desportistas metropolitanos.



Godinho; agora é do Sirio Libanês

FORTE ACUSAÇÃO

Na reunião anterior do Conselho Supremo o presidente do Tijuca T. C., dr. Hugo Ramos Filho e o representante do Botafogo, sr. Alfredo Taunay fizeram cerrada carga contra o Sirio Libanês, acusando este novel gremio da F.M.B. de arrebatar jogadores de outros clubes, acenando com vantagens financeiras. O Botafogo foi mais além afirmando categoricamente que o Sirio para sustentar a sua nova equipe de basquete, constituida de reconhecidos azes dos outros gremios, valia-se do "barato" de jogo ilegal que permite em sua sede social.

O SIRIO SERA' DEFENDIDO

A reunião de logo mais promete debates longos, entusiasticos, veementes e calorosos. O desportista Alfredo Tranjan, credenciado pelo Sirio, procurará mostrar que este clube é o "cabeça de turco" pagando, no momento, por outros que fizeram o mesmo mal muito antes do Sirio. Como não há absolutamente provas de que os jogadores conquistados pelo Sirio receberam qualquer remuneração ou vantagem monetária, o ardoroso advogado Tranjan terá facilitada sua missão no sentido de impedir a eliminação do clube que defende. Como porém, o Tijuca e o Botafogo reuniram argumentos e razões fortissimas, há quem acredite que as coisas não serão fáceis para o Sirio Libanês. Por isso tem-se como certa a luta oratória de vários desportistas, entre os quais o dr. Marcelo, representante do Flamengo que se mostra favoravel ao Sirio Libanês.

OS CONTRA E A FAVOR

Até o momento definiram-se sôbre a situação do Sirio Libanês os seguintes clubes: Botafogo e Tijuca — pela eliminação. Vasco, Flamengo e América, contra.

Maneca e Ranulfo Ajustaram a Linha Atacante da Seleção

Ótimo Trabalho Dos Dois Baianos — Grande Ofensiva Com Ademir no Centro

A seleção carioca realizou, ontem, sem dúvida, o seu melhor treino. Mesmo sem Ademir, que não treinou por motivo de ordem médica, o ataque revelou qualidades que até então não haviam sido evidenciadas: sentido de conjunto, penetração e inspiração nos tiros a goal.

Telê, Maneca, Maxwell, Ranulfo e Nivio foi o quinteto que mais agradou.

DOIS GRANDES MEIAS

Graças a Maneca e Ranulfo, o ataque da seleção agradou, ontem. Telê e Nivio foram extremas absolutamente senhores das jogadas em profundidade e de cobertura. Otimos. Apenas Maxwell destoou. Ainda parece sentir uma contusão na perna.

MANECA X DIDI

Ficou claro, clarissimo, no treino de ontem, que o trabalho de ligação realizado por Maneca é superior ao de Didi, em que pese o valor inegavel do atacante do Fluminense. Maneca, todavia, pareceu-nos mais identificado com o sistema facil de jogar de Ranulfo (o novo Pinga) e sobretudo de Telê, que cresceu muito mais quando Maneca entrou no ataque. Depois, o jogo de primeira, de primeirissima, de Maneca, Ranulfo, Nivio e Telê deu certo e muito certo.

BOA DEFESA

A defesa, mais uma vez, esteve bem. Despachando com firmeza e apoiando com acêrto e precisão.

De Castilho a Eli só um ponto não é de todo seguro: Jair. Falta-lhe condição para o apoio, embora lhe sobrem qualidades para destruir, tarefa em que se revela valente e firme. Apoiando, porém, o faz com certa ingenuidade que permite aos adversários interceptar seus passes.

POUPADOS

Dos vascainos foram poupados Ademir, Ipojucan, Friaça e Ernani. Haviam regressado, na véspera, de uma excursão e Zezé os dispensou do treino.

CONTRA O FLUMINENSE

A equipe "A" treinou contra um quadro misto do Fluminense, vencendo-o por 3 goals a zero. O quadro "B" treinou contra outra formação tricolor e mais uma vez o plantel selecionado pela FMF conseguiu vencer.

BRAÇADAS E REMADAS

João Havelange, presidente da F.M.N., será o árbitro da primeira partida da série de "melhor de três", entre Guanabara e Botafogo, pela decisão do titulo do Torneio da Terceira Divisão.

Esse primeiro encontro terá como local a piscina do Fluminense na tarde de sábado próximo, com inicio às 16 horas. O Conselho Técnico da entidade carioca designou também a data de 28 vindouro para a segunda partida da série. Havendo necessidade da realização da terceira partida, esta será disputada na tarde de 31 próximo, tendo por local a piscina do grêmio tricolor.

No próximo dia 22 do corrente será realizada (17,30 horas), a reunião do Conselho Supremo da F.M.N., a fim de ratificar a indicação do tesoureiro e secretário, e bem assim promover as eleições dos Conselhos Técnicos de Natação, Saltos e Water-Polo.

REMO

Serão encerradas no próximo dia 26 as inscrições para a disputa da "Prova Riachuelo", destinada a ioles franches a 8 remos.

S. Cristovão e Vasco vêm treinando com intensidade, tudo indicando que serão êsses dois grêmios os prováveis vencedores.

Olheiros Cariocas Agindo em Niterói

Procurando Reforços

NITEROI, (Especial para o D. C.) — Com a célebre aproximação do campeonato carioca de futebol, os seus clubes já se movimentam, procurando reforçar suas fileiras, dando-lhes maior poderio, a fim de aparecer com realce no renhido certame que monopoliza a atenção do público esportivo desta capital e de quase todo país.

Como os demais centros futebolisticos do pais considerados celeiros, atravessam uma fase de reconhecida decadência, os dirigentes dos clubes profissionais filiados à FMF, estão atravessando à baia procurar de reforços para às suas fileiras, no futebol niterolense.

Já se sabe oficialmente nos circulos futebolisticos locais, que os jogadores; Rolinha, Agnêlo, Adão Rocha, Orlando, Aimberê, Cláudio, Julinho, Celinho, Doroça, Scafo, Antonio, Aldo, Juca (do Manufatura) e Bomba, interessam aos dirigentes que desempenham esta missão em Niteroi."

Por intermedio de seus "olheiros", que agem na Capital fronteira, os diretores esportivos dos chamados grandes clubes cariocas, sabem perfeitamente que estes valores, por sinal, estrelas de primeira grandeza do futebol dirigido pelo DNF, cobriram com facilidade, as lacunas encontradas em suas fileiras, com as quais não lhes serão possiveis aspirar o titulo supremo do futebol carioca.

O FONSECO ESTA' AGINDO

Como há alguns "cracks" do Fonseca A. Clube, o único representante do futebol niteroiense ao primeiro certame de profissionais do Estado do Rio, nesta relação, defendendo seus direitos, o grêmio da Alameda São Boaventura, estipulará os passes liberatórios, logo que os dirigentes dos clubes interessados o procurarem oficialmente.

LEIA SOMBRA

INTERCÂMBIO FUTEBOLÍSTICO PORTUGAL X BRASIL

O esportista português Guilherme Marques, esteve na noite de ontem, na séde da Federação Metropolitana de Futebol, em conferência com o sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da entidade carioca.

Pretende o referido esportista entabolar negociações para disputar um jôgo anual, simultaneamente, no Brasil e Portugal. Viriam ao Rio a seleção de Lisbôa ou o campeão, este o Sporting. Depois, no próximo anos, nós teriamos de enviar a nossa seleção ou o quadro campeão da cidade.

A presidência da FMF conferenciará com os clubes, promovendo uma reunião para tratar do assunto na tarde de amanhã.

NOTAS EXTRAS

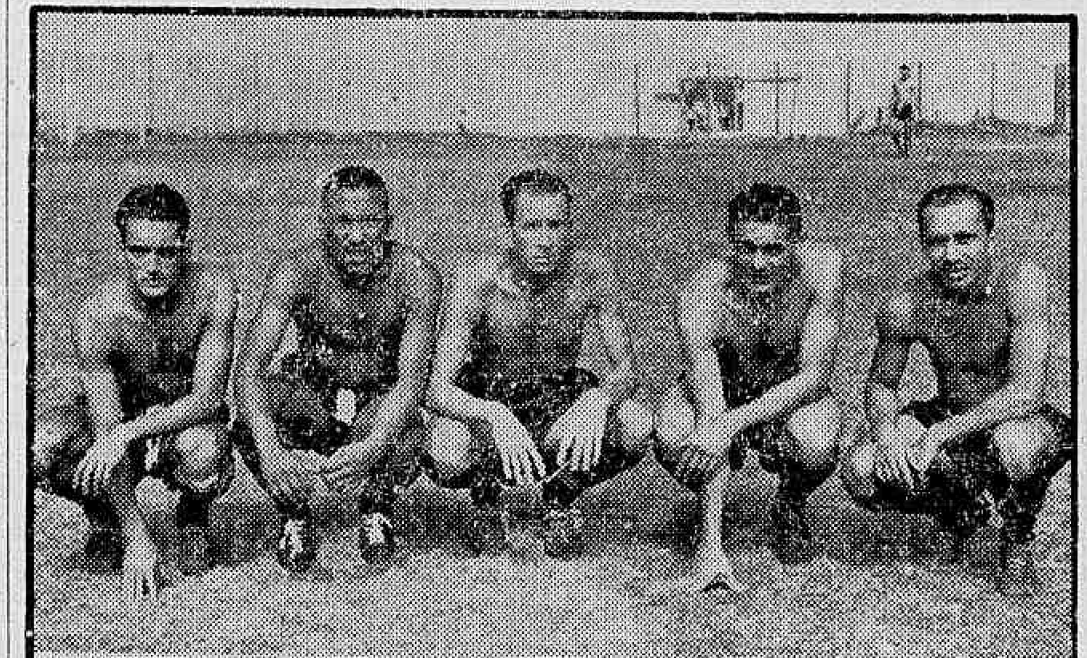
O Vasco da Gama desta capital, jogando domingo último no interior do Estado de São Paulo, em Ribeirão Preto, empatou por 2x2, frente ao Botafogo local.

o o o

Jogando em Campos, o América, derrotou os Americanos, pela contagem de 5 x 1.

o o o

O Clube Náutico Capibaribe (campeão de Pernambuco) sagrou-se campeão dos Campeões do Norte, derrotando no último domingo a Tuna Luso Comercial (campeão do Pará) pela contagem de 5x1.



Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha. Foto tirada no primeiro ensaio dos rubro-negros na capital peruana e enviada pelo ponteiro Esquerdinha, correspondente do D.C.

BRILHAM OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

SENSACIONAL VITÓRIA DO FLAMENGO EM LIMA

5 x 1 Sôbre o Campeão — Sucesso do Palmeiras no México — Empate do Corintians em Copenhague

LIMA, 18 (AFP) — O Flamengo venceu hoje, pela contagem de 5 x 1, o primeiro encontro do Campeonato Quadrangular de Futebol, contra o Sport Boys, campeões peruanos de 1951.

A partida foi arbitrada pelo juiz inglês Dean. Apresentou-se o Flamengo com a seguinte formação: Garcia; Biguá e Pavão; Dequinha, Jordan e Bria; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. O Sport Boys apresentou o quadro: Velasquez; Augusto e León; Calderón, Lavalle e Pacheco; Fernandez, Valdivieso, Lolo, Barbadillo e Drago.

JOGO RAPIDO

Os primeiros dez minutos, de extraordinaria rapidez de jogo, tiveram como principal atrativo, Adãozinho, que dirigia os impetos brasileiros e a excelente exibição da defesa local. Em seguida, os de Leon realizam incursões sempre mais rapidas junto ao arco de Garcia, que salva bem sua equipe de uma tentativa de Barbadillo, aos 8 minutos de jogo. Na defesa esteve Pavão magnifico, tendo sido grandemente aplaudidas algumas de suas intervenções. Mas aos quinze minutos de jogo, quando o Flamengo dominava a situação, cerceando uma escapada perigosa de Lolo, o Sport Boys logrou o seu primeiro tento por intermedio de Barbadillo, que rematou um passe de Lolo, resultando inutil o desesperado esforço que fez Garcia para aparar o tiro.

Em seguida, o jogo mantém-se equilibrado até os 30 minutos, no centro do campo, quando a partida é de repente suspensa, em consequencia de um violento foul de Biguá contra Lolo, recebendo o "player" brasileiro severa admoestação do juiz. No minuto seguinte, o peruano Calderon fez foul em Rubens e a partir desse momento a partida tornou-se brusca, a despeito do controle energico do "referee". Aos 37 minutos, Adãozinho remata de cabeça, marcando goal, que é, porém, anulado em virtude de se ter o jogador brasileiro apoiado nos ombros de Augusto para rematar. Alguns minutos depois sai Barbadillo contundido, sendo substituido por Mendoza, do club Tabaco, que é reserva dos Boys.

A ação decal em ritmo e qualidade, movendo-se os dois quadros arrastadamente, até terminar a primeira etapa.

REINICIO DA PELEJA

O jogo é reiniciado com uma extraordinaria reação dos brasileiros, rapidissimos, já no primeiro minuto. Esquerdinha, num tiro magistral, passa a pelota a Adãozinho, que iguala a contagem. O Brasil continua mantendo um jogo completamente diferente do primeiro tempo, desorganizando a defesa peruana, que reiniciaram o jogo contando novamente com Barbadillo e tendo substituido Valdivieso por Mendoza.

Aos doze minutos concretiza-

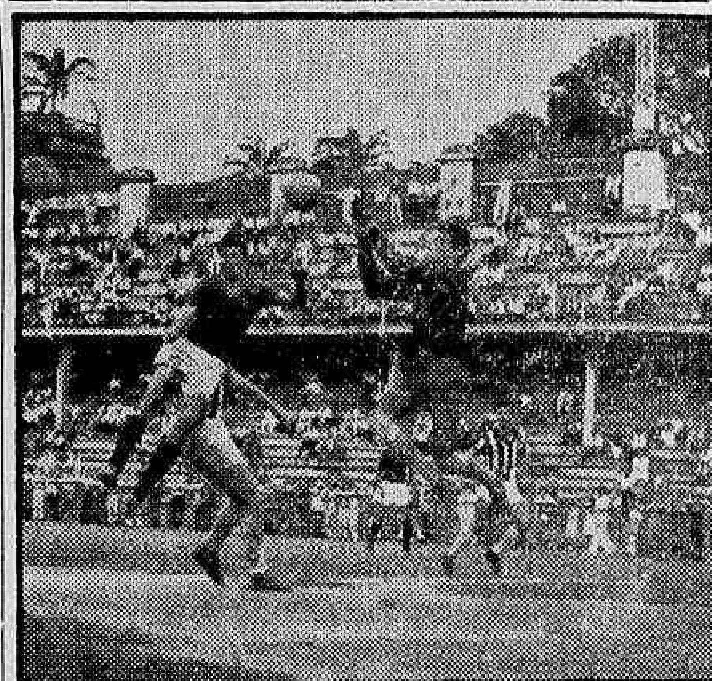
(Conclui na 9.ª página)

Botafogo e Flamengo, Líderes Absolutos

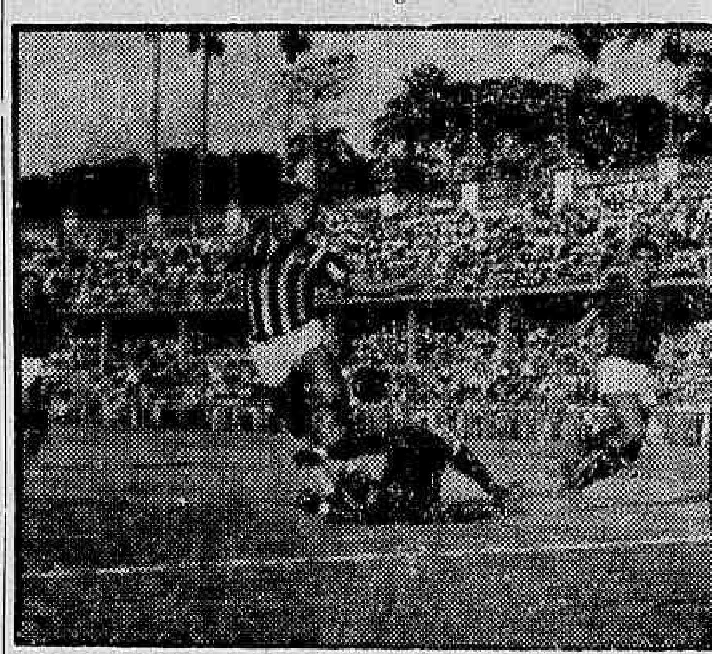
A atual situação dos clubes no Torneio Extra, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

SERIE FABIO HORTA	
Botafogo	0
Fluminense	2
Bonsucesso	3
Olaria	4
Canto do Rio	4
Vasco	5
SERIE JOSE' CASTEX	
Flamengo	0
Bangu	2
América	2
S. Cristovão	4
Oriente	4
Madureira	6

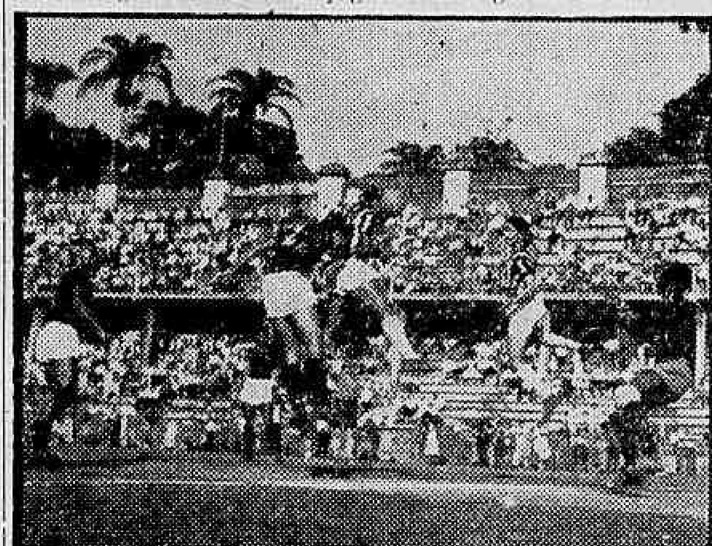
A RODADA DE DOMINGO PELO TORNEIO EXTRA



(1) Gilson, do Botafogo, ganha uma disputa com o atacante Gringo



(2) Zezinho foi a figura da tarde: duas cabeçadas, dois goals. Ei-lo numa jogada com o goleiro Ari



(3) Zezinho, Flávio e Dino, num lance de autêntico "ballet"

Na tarde de domingo último, foram realizadas mais 4 partidas em disputa da "Taça Carlos M. Rocha" pelo Torneio Extra.

No Campo do Fluminense:

Na preliminar jogaram Flamengo x Madureira, assim constituidos: FLAMENGO — Pelosi; Japonês e Cido; Walter (Ribamar), Jadir e Beto; Hamilton, Neca, Aluisio, Mauricio e Walter (Itamar). MADUREIRA — Tião, Deusiene e Edir; Nilo, Apel e João (Mario); P. Bala, Vadinho (Sergio), Jorge (Ernani), Paulinho e Aluisio. Os goals: Hamilton e Aluisio para os rubro-negros, e Aluisio para o Madureira.

Na partida principal enfrentaram-se as equipes do Botafogo x Bonsucesso, que estavam assim escaladas: BOTAFOGO — Gilson; Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila (Carlito) e Richard; Paraguaio (Mangaratiba), Geraldo, Dino, Zezinho e Jayme. MADUREIRA — Ary (Wagner); Flávio e Waldir; Gilberto, Garcia e Luzitano; Malinho (Soca), Saladuro (Wassil), Gringo, Naninho e Helio. Os tentos foram marcados por: Helio aos 20, Zezinho aos 31 e novamente aos 34 minutos da primeira parte, na segunda etapa Dino aos 24, aumentou a contagem botafoguense, terminando o match com a vitória do Botafogo por 3x1.

Os juizes: Na preminar — J. Batista Ouriques (Fraco). Na principal apitou o sr. Serafim Moreno (com falhas).

A renda em A. Chaves atingiu à soma de Cr$ 30.502,00.

Em Figueira de Melo

Em prosseguimento ao Torneio Extra da F.M.F., na tarde de domingo último enfrentaram-se em São Cristovão as equipes do C. Rio x Vasco da Gama, na preliminar e na principal América x Oriente.

Na partida inicial da tarde o clube niteroiense surpreendeu os cruzmaltinos pela contagem de 3 tentos a zero. Os quadros: C. RIO — Horacio; Petronio e Cosme; Wagner, Edezio e Zé de Souza; Bira, Jairo, Carango, Cabano e Edir. VASCO DA GAMA — Carlos Alberto; Augusto e Clarel; Amauri, Bira e Alfredo; Carmelinho, Djair, Vasconcelos, Vivinho e Amorim. OS TENTOS — Na primeira os tentos foram marcados por: Edir aos 13', Jairo aos 18' e Carango aos 24 minutos; na segunda parte não houve anormalidades. O JUIZ — Foi o sr. Rubens Gomes (Bom).

Na partida principal o América derrotou o Oriente pelo escore de 5x0, cujos quadros foram assim ordenados: AMERICA — Claudio; Miguel e Edson; Alzemiro, Didi e Godofredo (Jorge); Romeiro, Zildo, Dimas (Ferreira), Ari e Natalino. — ORIENTE — Fidelis; Tião e Gamba; Inacio 2.º, Doca e Inacio 1.º (Gilberto); Araçagipe (Alceu), Nicolas (Lourico), Ari, Lica e Coelho. — TENTOS — Para os rubros, Natalino aos 5 minutos da primeira parte, (jôgo equilibrado). Na segunda fase os americanos superaram facilmente seus adversários elevando a contagem logo aos 5', por intermédio de Dima, Natalino aos 27', Ari aos 31', e finalmente Zildo aos 35 minutos. A única anormalidade foi nos 14 minutos da segunda parte, quando o juiz expulsou do gramado o jogador Lourico, do Oriente, por desrespeito.

A renda foi de Cr$ 13.864,70.

Fábio Dá Explicações à Câmara de Vereadores

Ofício ao Presidente Mourão Filho

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça enviou oficio ao sr. Mourão Filho, presidente da Câmara dos Distrito Federal, contestando as acusações surgidas nos debates sôbre preços de ingressos, segundo as quais tem desconsiderado e até mesmo insultado a dita Câmara e o vereadores que a compõem.

Solicita o sr. Fabio que o vereador Mourão Filho de ciência aos demais representantes do Distrito de todos os seus atos relativos à realização da Copa Rio. Faz, por isso, um histórico do seu procedimento sempre cordial nas conversações com vereadores, os quais trata com a atenção e o respeito devido.

OS LOUCOS DO VOLANTE



O público carioca assistirá na noite de hoje, a mais um espetáculo dos "loucos do volante", numa demonstração de arrôjo e sangue-frio, de verdadeiro destemor à vida.

O público voltará a se aglomerar nas curvas, voltará a vibrar com as derrapagens dos "Midgets", numa repetição do que foi a noite de sábado, quando da apresentação dos malabaristas do automobilismo.

E a pista do Estádio do C. R. Vasco da Gama será o local para mais esta apresentação dos campeões, tendo inicio a corrida, que será dividida em séries, às 21 horas.

Antecipando o grande espetáculo, teremos a disputa de várias provas ciclisticas, e demonstrações de aerobacias em motocicletas.

NO E. DO RIO

ENTRE OS CLUBES

O quadro do Ordem e Progresso, festejado grêmio do Cubango-Fonseca, vem colhendo magnificos triunfos no futebol independente de Niterói, tornando-se um de seus quadros mais categorizados.

Integrado por verdadeiros malabaristas da pelota e por autênticos e intransigentes soldados da disciplina, o simpático clube do morro do Serrão vem sendo encarado com o máximo respeito e admiração pelos adversários.

Falam ao D.C., o Treinador e o Jóquei:

Feijó: "Nunca Vi a Carreira Perdida!" Marchant: "Fui Cercado Pelos Rivais!"

"Se Minha Égua Não Fôsse um Fenômeno, Teria Perdido o Páreo" — Desgarrou na Entrada da Reta, Para Evitar Que Continuasse no "Alçapão"!

Feijó mordia os lábios. Cerrava os punhos. O treinador era uma pilha de nervos. Platina havia vencido o Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira", uma prova de 2.400 metros mas Osvaldo não estava de todo contente. E interrogado pelo repórter, desabafou:

— Se minha égua não fôsse um fenômeno, teria perdido o páreo!...

Nisso chegou Marchant. Recebeu cumprimentos e sorriu. Alguém lhe perguntou quando teve a impressão da vitória. Desamarrou o boné:

— Não duvidei da vitória. Desde que vi o programa, na segunda-feira, não titubiei em considerar Platina um "barbada".

O DESGARRO

Quem estava atento ao desenrolar do Grande Prêmio, observou claramente o momento em que Marchant saiu de "junto aos paus" para desgarrar bastante na entrada da reta. O jóquei explica:

— Fui cercado pelos rivais. Minha égua teria ganho até de ponta a ponta, mas, diante da insistência de algumas adversárias, senti-me na contingência de recolher Platina. Fiquei, então "encerrado".

Marchant continua:

— Para evitar que ficasse no alçapão foi que desgarrei Platina, pois a égua tinha muitas sobras e só necessitava de caminho livre para atropelar e dominar facilmente as competidoras.

FEIJO' MAIS CALMO

A essa altura, Feijó já se mostrava mais calmo. Contudo, em resposta a nova pergunta da nossa reportagem, declarou:

— Nunca vi a carreira perdida! Platina dá vantagem a essas éguas e se tiver cinquenta metros para correr livre no final, chega na frente delas sempre!

E entregando o selim ao "Marocas":

— Minha égua enfrenta os machos e com possibilidade de vitória! Isso não é turma para Platina.

HOMENAGEADO O SAUDOSO BENEMÉRITO DO TURFE NACIONAL

Como Transcorreu a Solenidade Realizada no Cemitério de Catumbi

Conforme estava anunciado, realizou-se domingo pela manhã, às 10 horas, no Cemitério de Catumbi, da Ordem de São Francisco da Penitência, a homenagem do Jockey Club Brasileiro ao seu saudoso e benemérito presidente, dr. Marciano de Aguiar Moreira, cujo nome, à tarde, patrocinou a principal carreira do programa do Hipódromo da Gávea. A' solenidade compareceram parentes e amigos do extinto e numerosos diretores do Jockey Club, tendo à frente o dr. João Borges Filho, presidente da sociedade. Anotamos entre outros, a presença dos srs. João Borges Filho, Carlos de Aguiar Moreira, deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Roberto de Aguiar Moreira, ministro Candido da Cunha Lobo, Carlos Migliora e senhora, Carlos Guimarães de Almeida, Gustavo Filadelfo de Azevedo, Rubens Antunes Maciel, Manoel de Araujo, Arí de Oliveira Lima, coronel Germano Boettcher, representantes da familia e numerosos jornalistas. Em nome da fámilia Aguiar Moreira agradeceu o sr. Carlos de Aguiar Moreira dizendo que a obra de seu genitor teve prosseguimento na ação de seus sucessores, todos êles se conduzindo da melhor maneira à frente dos destinos do Jockey Club e destacando o vulto que ela tomou na atual administração.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º pareo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13 horas:

Animais	Ks.
1—1 Calapó	58
2 Zaira	50
2—3 Abunan	56
" Loira	50
3—4 Fiel	56
5 Onze	51
4—6 M. Alegre	50
7 Assalto	52
" R. do Sul	54

2º pareo — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 13,35 horas:

Animais	Ks.
1—1 Abiltruc	56
2—2 Afra	54
3—3 Zéro	56
4 Avecula	54
4—5 Chantecler	53
6 Absoluta	54

3º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.
1—1 Barqueiro	56
2 Tempo Feio	56
2—3 Miragem	54
4 July Serenth	54
3—5 Pindorama	54
6 Libano	52
7 Gold Maid	52
4—8 Monetario	52
9 Alpino	52
10 Paisano	53

4º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.
1—1 Panqueca	57
2 Islecha	51
2—3 Missioneiro	58
4 Reylambo	56
3—5 Atrevidaço	56
6 Murvelo	54
4—7 Sulamita	55
8 Irak	55

5º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.
1—1 Odilon	56
2 Aprikest	52
2—3 Mourel	56
4 Alvanel	52
3—5 Muchacho	52
6 Eros	52
4—7 Tahia	54
8 Calendula	54
9 Dehés	56

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 16,15 horas:

Animais	Ks.
1—1 Irresistivel	60
2 Lipe	50
2—3 Abdim	59
4 Helio	56
3—5 Kanthaca	57
6 Pelotão	52
4—7 Caoré	52
8 Jeruqui	50

7º pareo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — A's 17,05 horas:

Animais	Ks.
1—1 Arari	59
2—2 ElTigre	56
3 Ingrid	50
3—4 Fogata	55
5 Fogo Bravo	50
4—6 Djenlah	58
" Viuva Alegre	58

AVISO — As apostas de acumuladas a partir das 12 horas somente serão aceitas no Hipodromo de Corrêas.

ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PRESIDENTE

DR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º Vice-Presidente — Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado
2.º Vice-Presidente — Ministro Luiz Gallotti
1.º Secretário — Prof. Luiz Pinheiro Guimarães
2.º Secretário — Ministro Osorio Dutra
1.º Tesoureiro — Homero Borges da Fonseca
2.º Tesoureiro — Alvaro Carrão de Moura Carijó

COMISSÃO DE SEDE

Celso da Rocha Miranda
Dr. Humberto Ramos
Dr. Murillo Lavrador
Dr. Pedro Américo Werneck
Pedro Franco de Camargo

COMISSÃO TÉCNICA

Dr. Adherbal de Miranda Pougy
Dr. Alvaro Werneck
Carlos Mendes Campos
Dr. Edgard Pereira Braga
Dr. Jorge Castilho Marcondes
José Bastos Padilha
Dr. José Hastings Moreira da Fonseca
Coronel Luiz Toledo
Dr. Nelson Rubens Monte

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

Dr. Adayr Eiras de Araujo
Dr. Fernando de Andrade Ramos
Dr. Tude Neiva de Lima Rocha

CONSELHO CONSULTIVO

Alfredo Augusto Ferreira
Desembargador Antonio Rodolpho Toscano Espinola
Ministro Armando de Alencar
Dr. Ary de Miranda
Comandante Augusto do Amaral Peixoto
Cecil Hime
Desembargador Cesario da Silva Pereira
Dr. Danton Coelho
Dr. Guilherme Guinle
Dr. Jair Negrão de Lima
José Luiz Monteiro
Almirante Jorge Dodsworth Martins
Dr. Justo Rangel Mendes de Morais
Dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto
Deputado Marino Machado de Oliveira
Senador Napoleão Alencastro Guimarães
Dr. Octavio de Souza Leão
Dr. Oscar de Aguiar Moreira
Pedro Magalhães Corrêa
Brigadeiro Reynaldo de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Acacio Antunes Pereira
Alberto Paiva Garcia
Augusto Niklaus Junior
José Candido de Miranda
Dr. José Manoel Fernandes
José Parente Sobrinho
Dr. Othon Julio de Barros Mello

SUPLENTES

Dr. Arthur Dias
Evaristo Maria de Novaes
Germano Boettcher
Dr. Ibsen de Rossi
Dr. Jaime de Oliveira Santos
Joaquim José Domingues Mariz
José Olympio Pereira Filho

CHAPA DOS PARTIDÁRIOS DA CANDIDATURA "MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO"

O Programa da Oposição e Uma Pergunta Que Anda em Todos os Lábios:

HÁ SINCERIDADE NISSO!

Estudando, Ponto Por Ponto, a Entrevista do Sr. Mario Ribeiro a ULTIMA HORA — S. Paulo, um Exemplo Que Não Vale — Construção da Sede, Sempre Combatida Pelos Oposicionistas — Repressão ao "Doping", Hospital Veterinário, Novo Hipódromo e Aprimoramento da Criação Nacional — Filmagem Das Corridas e Confusão Entre Empregados do Jockey Club e Profissionais do Turfe — Outras Notas

Uma reportagem de: WILSON DO NASCIMENTO

Depois de uma longa ausência das corridas, pouco se interessando pelos seus problemas e jamais demonstrando a menor atenção pelo seu desenvolvimento, reapareceu, domingo último, no Hipódromo da Gávea, o venerando dr. Mario Ribeiro. Sua presença, como não poderia deixar de acontecer, provocou os mais acesos comentários e, por que não dizer, uma certa alegria nos setores oposicionistas do Jockey Club, que, no intimo, não acreditavam muito na possibilidade do seu candidato tomar parte ativa na luta eleitoral. Aliás, antes de destacar a presença do dr. Mario Ribeiro, vale acentuar que o veterano engenheiro foi levado a um tremendo sacrifício pelos seus amigos, sujeito às incertezas de um pleito dos mais difíceis para si eé o que é mais, obrigado a um esfôrço que lhe poderia ter sido poupado de início. E' lógico, que o aparecimento no Hipódromo do dr. Mario Ribeiro teria de provocar uma grande movimentação dos jornalistas, cabendo aos nossos brilhantes colegas de ULTIMA HORA conseguir, com exclusividade suas primeiras declarações e o seu programa de ação, caso eleito para a presidência do Jockey Club. Inteiramente afastado do ambiente — quase mesmo desde os dias em que como amigo de Linneu de Paula Machado foi o fiscal das obras do Hipódromo Brasileiro — o dr. Mario Ribeiro não se mostrou como entrevistado o conhecedor dos problemas turfísticos que todos deveríamos reconhecer em um candidato ao mais alto pôsto de nosso turfe. Esqueceu-se, mesmo, o velho carreirista de sua ligeira passagem pelas atividades turfísticas por ocasião da última eleição, quando, recem-estabelecido de delicada intervenção cirúrgica foi levado a uma triste derrota pelos seus mesmos amigos dêste ano.

SÃO PAULO, UM EXEMPLO QUE NÃO VALE

Iniciando sua palestra com o hábil repórter de ULTIMA HORA, disse o dr. Mario Ribeiro — com muito conhecimento da causa, aliás — que a presidência do Jockey Club é tarefa para "full-time", tão árdua é a administração da prestigiosa entidade. Em sã consciência, ninguém poderá esperar do ilustre "turfman" que êle dedique todo o seu tempo aos problemas do clube e do turfe. Em seguida, acentua o dr. Mario Ribeiro que a aplicação dos recursos da sociedade deve ser feita criteriosamente e por orçamento, deixando perceber, como que por simples acaso, que êle tem objeções a fazer à maneira correta com que o dinheiro do Jockey Club tem sido empregado. Errou duplamente o candidato oposicionista, primeiro porque não lhe cabe duvidar da atual administração, dada a integridade dos nomes que a compõem e, seguendo, porque dificilmente uma agremiação como a que êle pretende presidir poderá viver dentro de um orçamento, tantas e tão complexas são as circunstâncias que obrigam despesas não preista e, ainda mais, pelo fato de não se conhecer rigorosamente — como seria de desejar — qual o montante a ser recolhido pelo Jockey Club que vive das percentagens retiradas nas apostas. Quem poderá calcular quanto recolherá a entidade no fim de cada ano?

Entretanto, o maior êrro do dr. Mario Ribeiro, em sua entrevista, ainda não é êste, no que se refere a êste tópico das declarações. Diz êle, logo em seguida que o grande incremento do turfe bandeirante pode servir de advertência e exemplo ao carioca. Em que sentido pretenderia isso o ilustre candidato? Estará êle tão afastado das lides turfísticas que não saiba ainda que o fenômeno paulista além de ter muito de fictício em suas rendas tão espetaculares já está perfeitamente explicado? Não sabe, acaso, o ilustre e venerando dr. Mario Ribeiro que as corridas em São Paulo só têm mesmo de melhor do que na Gávea o seu tão decantado movimento de apostas, uma vez que em matéria de realizações os bandeirantes estão longe de superar os cariocas? São Paulo, como todos sabemos, contava com milhares de "chimbicas" — ou seja — casas abertas ao público para apostas clandestinas, fechadas repentinamente pelo sr. Lucas Garcez e deixando em mãos da policia um "dossier" absolutamente completo dos "book-makers" que trataram de mudar de vida para não serem presos e processados. Isso obrigou a que o público jogasse única e exclusivamente na sede e no hipódromo de Cidade Jardim, aumentando considerávelmente o movimento de apostas. No dia em que a policia carioca fizer o mesmo em relação aos nossos "book-makers" também a Gávea venderá cêrca de vinte milhões de cruzeiros por reunião. E vale dizer que nem dez drs. Marios Ribeiros conseguirão aumentar o total das apostas se a policia continuar como sempre de braços cruzados.

CONSTRUÇÃO DA SEDE E OUTROS PONTOS

Está um primor o tópico seguinte da entrevista do dr. Mario Ribeiro, quando êle aborda a construção da sede para conforto dos socios do Jockey Club. Veio o candidato oposicionista exatamente de encontro aos desejos tantas vezes proclamados do atual presidente e demais diretores do clube. E se até agora a construção da nova sede do Jockey Club não se efetivou, deve-se o fato a obstáculos naturais aos grandes empreendimentos. Todos sabemos, entretanto, que a atual diretoria tem envidado os melhores esforços para tornar a obra uma realidade no menor espaço de tempo possivel.

Fala depois o dr. Mario Ribeiro em sua tão oportuna entrevista do serviço de repressão ao "doping" do hospital veterinario e do "film" patrol. Reside talvez aí o melhor ponto do candidato à presidencia. Ninguém desconhece que o serviço de repressão ao "doping" precisa ser modernizado, que precisamos mesmo de um

(Conclui na 9.ª página)

Livro de Ocorrências

Reduzino de Freitas, piloto de Mahon, declarou que entre os 800 e os 1.000 metros o seu pilotado trocou de mãos, tendo, em consequência, corrido ligeiramente para dentro, sem, contudo, prejudicar nenhum competidor;

— L. Meszaros, piloto do Ocol, declarou que o seu conduzido não desenvolveu carreira em nenhuma parte do percurso, apesar de seus esforços;

— A Portilho, piloto de Lôto, informou que na saida o seu animal foi apertado por Borrifo e no meio da reta por Toropi, cansando-lhe bastante dano;

— Alencar Martins revelou que o seu pilotado Mau foi alcançado 2 vezes, uma por baixo do "vazio" e outra junto a cauda;

— Arthur Araujo, contudo, contesta a parte de seu colega Antonio Portilho, declarando que Borrifo seguiu sempre por fora, sem prejudicar ninguem;

PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — A's 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Qual!	54
2—2 Estuario	54
3—3 M Sun	54
4—4 Tejucupapo	54
5 Curió	54

2º pareo — A's 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Avalanche	54
2—2 Dinoca	54
3 Frisa	54
3—4 Alvajada	54
5 Facita	54
4—6 Midday Lass	54
7 Imahy	54

3º pareo — A's 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Macauba	56
2—2 Elanut	56
3—3 Ovilia	56
4 Olinda	56
4—5 Colombiana	56
6 Rivera	56

4º pareo — A's 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Jurujuba	56
2 Contrabanda	52
2—3 Milu'	52
4 Ocoi	52
3—5 Alvitre	52
6 Panoplia	52
7 Mahon	52
4—8 Jolo	54
[illegible]	[illegible]
9 Espanarte	[illegible]
" F. Bravo	54

5º pareo — A's 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Galathéa	54
2 Dalmata	50
2—3 Inspiração	56
4 Bizarra	50
5 Bola Dourada	50
3—6 Formiga	54
7 Vibrante	50
8 Mursa	48
4—9 Mitene	54
10 Polivita	54
11 Lujan	54

6º pareo — Premio "Classico Luiz Alves de Almeida" — A's 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ ...., 100.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Itaporanga	54
" Islandia	51
2—2 Imah	54
3 Quica	54
" Quilnia	54
3—4 Valentine	54
5 Janduia	54
" Dawn	54
4—6 Fraulein	54
7 Senzala	54
" Querela	54

7º pareo — A's 16,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Peteim	58
2 Sapé	58
3 Cherife	56
2—4 Maraty	54
5 Marabu'	54
6 Paisano	58
3—7 Igino	58
8 Mursa	56
9 Chapadão	50
4-10 Emoetê	58
11 B. M. V.	52
" B. C. D.	48

8º pareo — A's 16,40 horas — 2.200 metros — Cr $42.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Sun Valley	53
" Parthenon	54
" Flamboyant	53
2 Marshall	55
2—3 Matador	56
4 Osculo	54
5 El Gaucho	53
" Caiño	53
3—6 Idealista	55
7 Oreja	54
8 Vigorosa	57
" Mondel	55
4—9 Pan	48
" Camaleão	56
10 Madrigal	54
" A. Amargo	51

9º pareo — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Criterium	55
" Ulron	55
2 Ileso	57
2—3 Himeto	55
Kaolim	55
5 L. Ang. (x)	55
3—6 Netunio	55
7 Borlantin	55
8 Coronel	55
4—9 Itat	55
10 Paladim	59
11 Uranio	55

(x) — Ex-Ulaco.

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

Cyro Aranha Desmente a Declaração do Comitê Pró Mario Azevedo Ribeiro

Falando na tarde de ontem à nossa reportagem o prestigioso desportista Cyro Aranha, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, teve ocasião de esclarecer um dos pontos mais discutidos das próximas eleições no Jockey Club, desmentindo claramente a recente declaração do Comitê pró-candidatura Mario Azevedo Ribeiro.

Disse o sr. Cyro Aranha:

— A declaração divulgada pelos oposicionistas do Jockey Club não exprime a verdade dos fatos. E posso afirmar isso por que no dia 6 dêste, no Conselho Nacional dos Desportos, os srs. Vargas Neto e coronel Orsini Coriolano declararam-me que já estavam trabalhando em favor da eleição do sr. Mario de Azevedo Ribeiro, quando, na referida publicação afirmam os oposicionistas que só no dia 7 foi convidado o seu candidato, motivo por que não poderiam mais aceitar a pacificação. Verifica-se, portanto, que enquanto o sr. João Borges trabalhava ainda por uma solução harmoniosa já os seus adversários tinham assentado o nome com o qual concorreriam à presidância do Jockey Club. Já se vê por aí que os líderes da corrente Mario Ribeiro não desejavam mesmo um outro candidato. E' o caso de perguntar: havia sinceridade na declaração?

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

A discoteca mais caprichada da Cidade As melhores gravações nacionais e estrangeiras em 78 a "long-playing". Os sucessos do momento são sempre encontrados em

W. M. REIS S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 115 — ESQUINA DE OUVIDOR
"... no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade.."

Platina Dominou Fàcilmente os Seus Competidores no Marciano de Aguiar Moreira

Foi o seguinte o resultado das carreiras, anteontem no Hipódromo Brasileiro.

345 — 1ª CARREIRA — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Grama Grama leve:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Presidente,	E. Castilho	56	1º	21.469	21,00	12	638	418,50
Parthenon,	F. Irigoyen	56	2º	24.720	18,00	13	6.128	43,50
Madrigal,	A. Araujo	56	3º	7.301	61,00	14	3.456	75,50
Path Finder,	O. Macedo	56	0	2.524	175,00	23	1.036	145,00
El Gaucho,	J. Tinoco	56				24	1.268	210,50
Croydon,	D. Ferreira	56				33	3.703	70,00
						34	14.946	18,00
						44	1.224	218,00

Não correu: Elati. Diferenças: 2 e 1 corpo. Tempo 125 1|5. Vencedor (4). Cr$ 21,00; dupla (34), Cr$ 18,00. — Movimento do pareo: Cr$ 894.830,00. Proprietario: F. A. Ramos. Tratador: Adair Feijó.

346 — 2ª CARREIRA — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Grama leve:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Morumbi,	L. Rigoni	56	1º	20.127	27,50	12	4.179	64,00
Qual,	E. Castilho	54	2º	12.778	43,00	13	7.824	38,00
Curió,	U. Cunha	54	3º	16.449	34,00	14	6.638	45,00
Ravel,	F. Irigoyen	54	0	15.293	36,00	23	4.410	68,00
Favorit,	J. Mesquita	54	0	2.018	275,00	24	4.236	71,00
Tejucupapo,	D. Ferreira	54	0	2.772	200,00	33	1.701	177,00
						34	7.198	42,00
						44	903	333,00

Diferenças: 1 e meio e varios corpos. Tempo: 84 3|5. Vencedor, (1), Cr$ 27,50; dupla (12), Cr$ 64,00; placês (1), Cr$ 21,00; (2), Cr$ 26,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.134.310,00. Proprietario: — Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

347 — 3ª CARREIRA — Cr$ 60.000,00 — Grama leve "Handicap Especial":

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
La Couna,	U. Cunha	51	1º	4.484	112,00	12	2.327	130,00
Torzica,	A. Araujo	52	2º	17.654	28,00	13	2.620	123,50
Bakelita,	L. Rigoni	57	3º	20.162	25,00	14	2.716	119,00
Bumble Bee,	F. Irigoyen	52	0	19.385	29,00	22	828	391,00
Sans Route,	J. Portilho	51				23	9.720	33,00
Arcame,	D. Ferreira	54	0	1.162	133,00	24	8.387	38,50
Cupletista,	J. Tinoco	50				33	3.566	91,00
						34	8.800	37,00
						44	1.492	217,00

Diferenças: Cabeça e meio corpo. Tempo: 84 2|5. Vencedor (1), 112,00; dupla (12), Cr$ 139,00; placês: (1), Cr$ 32,00; (2), Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.068.760,00. Proprietario: João José de Figueiredo. Tratador: Placido F. Campos.

348 — 4ª CARREIRA — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Grama leve:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Marengo,	I. Pinheiro	55	1º	13.106	48,00	11	4.369	82,00
Saigon,	F. Irigoyen	55	2º	38.302	16,50	12	8.947	40,00
Usastro,	A. Vieira	55	3º	3.987	158,00	13	17.274	21,00
Parnaso,	A. Rosa	55	0	4.654	136,00	14	4.161	110,00
El Gin,	J. Portilho	55				23	5.050	71,00
Submarino,	L. Diaz	56	0	19.039	33,00	24	874	369,00
						33	2.065	174,00
						34	2.070	173,50

Não correram: Sorriso — Agual e Uiron. Diferenças: cabeça e meio corpo. Tempo: 61". — Vencedor (3), Cr$ 48,00; dupla (12), Cr$ 40,00; placês (3), Cr$ 14,50; (1), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.316.540,00. Proprietario: stud 20 de Março. Tratador: Salvador Antonucci.

349 — 5ª CARREIRA — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Grama leve:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS		
Araripe,	D. Ferreira	55	1º	13.899	45,00	12	6.241	65,50
Ancora,	L. Rigoni	56	2º	5.618	112,00	13	7.060	53,00
Espadana,	J. Mesquita	55	3º	17.116	37,00	14	4.310	95,00
Pandorra,	U. Cunha	55	0	8.689	73,00	22	2.701	151,00
Nativa,	E. Castillo	56	0	19.594	32,00	23	10.642	38,00
Halenia,	L. Diaz	55	0	12.385	50,00	24	7.472	55,00
S. Madre,	J. Tinoco	55	0	1.312	481,00	33	3.686	111,00
						34	7.570	54,00
						44	813	503,00

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. — Tempo: 78 4|5. Vencedor, (6). Cr$ 45,00; dupla (34), Cr$ 54,00. Placês: (6), Cr$ 26,00; (5) Cr$ 50,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.383.650,00. Proprietario: Arthur Herman Lundgen. Tratador: E. Morgado.

350 — 6ª CARREIRA — G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr$ 350.000,00:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Platina,	J. Marchant	55	1º	37.684	12,00	11	5.009	102,00
Flor do Sol,	E. Castillo	55	2º	4.361	105,00	12	13.656	38,00
Acropole,	F. Irigoyen	55	3º	3.490	131,00	13	22.112	23,00
Nyx,	O. Ulloa	55	0	5.779	79,00	14	17.767	20,00
Hydé,	J. Mesquita	55	0	1.255	365,00	22	332	1.518,00
Vigorosa,	A. Araujo	55	0	4.057	113,00	23	1.504	342,00
Hidalga,	J. Tinoco	53	0	588	778,00	24	1.045	492,00
						33	929	553,00
						34	1.659	276,00

Diferenças: 3 e 2 corpos. Tempo: 150". Vencedor (1), Cr$ 21,00; dupla (13), Cr$ 23,00: placês; (1), Cr$ 10,50; (5), Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.300.570,00. Proprietaria: d. Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osval do Feijó.

351 — 7ª CARREIRA — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Grama leve:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Oleta,	O. Macedo	54	1	15.448	48,00	11	3.327	146,00
Montanhês,	A. Portilho	55	2º	13.011	57,00	12	6.711	75,50
Indolente,	U. Cunha	56	3º	5.869	126,00	13	4.931	99,00
Algeria,	J. Graça	51	0	9.976	74,00	14	18.451	26,00
Fundamento,	A. Araujo	52	0	20.954	35,00	22	1.070	455,00
Macedonia,	J. Portilho	52	0	12.894	57,00	23	2.344	208,00
Ornato,	L. Meszaros	56	0	7.093	10,00	24	6.062	70,00
Monterrey,	J. Coutinho	56	0	2.703	274,00	33	977	499,00
Guayanaz,	J. Mesquita	56				34	5.439	80,50
Tartaro,	M. Henrique	53	0	4.530	184,00	44	10.688	45,50

Não correram: Oracia — Ojerisa e Theophilo. Diferenças: 2 e 1 corpo. — Tempo: 61; Vencedor (10), Cr$ 48,00. Dupla (24), Cr$ 70,00; placés: (10), Cr$ 20,00; (4), Cr$ 22,00; (8), Cr$ 29,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.645.620,00. Proprietaria: d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: — Julio Carrapito.

352 — 8ª CARREIRA — Cr$ 45.000,00 — Grama leve:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Rumena,	F. Irigoyen	55	1º	27.803	29,00	11	1.580	366,50
Nikola,	E. Castillo	55	2º	48.755	16,50	12	11.413	51,00
Predica,	U. Cunha	55	3º	4.207	195,00	13	5.414	107,00
Nagoia,	D. Ferreira	55	0	6.521	126,00	14	3.306	171,00
Escalonia,	A. Ribas	56	0	6.524	120,00	23	29.802	10,00
Pancada,	A. Portilho	54				24	13.742	42,00
Indayá,	J. Mesquita	54	0	8.504	96,00	34	5.591	103,50
Jonelis,	O. Coutinho	51				44	1.460	397,00

Os tres ultimos animais cairam na entrada da reta. — Levuska e Luxuosa. Diferenças: 2 corpos e pescoço. — Tempo: 59 4|5. Não correram: Arouca — Elegal. Vencedor (6), Cr$ 29,00; dupla (23), Cr$ 19,00; placés: (6), Cr$ 14,00; (3), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.846.760,00. Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

353 — 9ª CARREIRA — 1.600 metros — Cr$ 0.000,00:

Cavalos	Joqueis	Ks.	PONTAS:			DUPLAS:		
Kentucky,	L. Rigoni	54	1º	39.402	17,00	11	5.833	110,00
Buonarotti,	E. Castillo	58	2º	29.508	23,00	12	51.365	12,00
Don Carelli,	A. Ribas	54	3º	3.282	203,00	13	11.476	56,00
Ernani,	V. Andrade	51	0	7.521	89,00	22	4.280	149,50
Larue,	J. Portilho	52				23	5.905	108,00
Master Bob,	D. Ferreira	58	0	3.708	180,00	33	1.125	569,00
Rio,	I. Pinheiro	53						

Não correram: Eudora — Arcame e Bumble Bee. Diferenças: 2 e 1 1|2 corpos. Tempo: 97 2|5. Vencedor (1), Cr$ 17,00; dupla (12), Cr$ 12,00; placês: (1), Cr$ 10,00; (3), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.739.630,00. Proprietario: Francisco M. Serrador. — Tratador: C. Pereia. Movimento geral da casa da poule: — Cr$ 12.330.870,00. Concursos: — Cr$ 306.425,00. Total: Cr$ ...... 12.657.005,00.

Por Negligência Um Mês no "Gancho" A. Portilho

PENSÃO DE I. PINHEIRO

a) — a vista da comunicação do "starter" chamar a atenção do tratador do animal Ocol, sôbre a indocilidade deste animal;

b) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo "starter" e imposta ao joquei Ilton Pinheiro por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (não obedecer ao sinal de partida), montando o animal Kanthaka;

c) — suspender por um (1) mês o aprendiz Antonio Portilho piloto do animal Lôto, por infração do § Unico do artigo (Negligência);

d) — suspender por um (1) mês o aprendiz José Costa, piloto da égua Galathéa, por infração do § Unico do artigo 154 do Código (Negligência);

e) — suspender por mais quatro (4) corridas o joquei Ilton Pinheiro e por duas (2) corridas o joquei Francisco Irigoyen, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Marengo e Saigon;

f) — multar em Cr$ 1.000,00, o joquei Juan Marchant e em Cr$ .... 200,00 o joquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Platina e Araripe;

g) — chamar a Secretaria, quarta-feira, dia 21, às 15 horas, os joqueis Domingos Ferreira, Ubirajara Cunha, Emigdio Castillo, Francisco Irigoyen, Adão Ribas e o aprendiz Antonio Portilho;

h) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 10 e 11 dêste mês.

PRIMÁRIO — PIANO

Professora formada pelo Instituto de Educação e Conservatório Brasileiro de Música. Aceita alunos. Tel. 38-6246. D. Noemia.

Inaugura o S. Cristóvão Cinema e Outras Diversões

Dentro de breves dias o Departamento Social do S. Cristovão, tendo em vista reconquistar a popularidade que outrora desfrutou no seio das famílias do bairro imperial, iniciará uma nova fase de atrações artísticas, com "shows" de artistas radiofônicos, audições de arte, programa de calouros, representações teatrais periódicas e cinema semanal, com aparelhagem modernissima.

Quinta-feira já terão início as sessões semanais de cinema, a partir das 20 horas, no salão do 1º andar.

EM CADA CEM CARIOCAS, OITENTA JOGAM NO "BICHO"

Não Foi Possível a Reconciliação

Matou a Manicura e Tentou o Suicídio em Seguida — Bilhetes Deixados Por Antão Relatam Toda a Tragédia

Antão Caetano Peixoto, que depois de matar tentou suicidar-se

O homem e a mulher palestravam, amigàvelmente, em frente ao prédio n. 144, da rua Dois de Dezembro. De súbito, como houvesse sido acometido de loucura, o homem sacou de um revolver e desfechou, à queima roupa, três tiros, no peito esquerdo da mulher com quem palestrava. Vendo-a cair em plena via pública e sem dar tempo a qualquer intervenção, o homem virou a arma contra o seu próprio peito, dando o dedo ao gatilho.

OS PERSONAGENS

São personagens dessa tragédia que abalou, ontem, à tarde, a cidade, o fazendeiro de Campos, no Estado do Rio, Antão Caetano Peixoto, de 47 anos, e a manicura Maria Escossia de Oliveira, viuva, de 40 anos, residente à rua Benio Lisboa, 80, apartamento 301.

Ela, morreu na ambulancia, e ele foi internado, no Hospital de Pronto Socorro, em estado desesperador.

PAIXÃO VIOLENTA

Antão Caetano Peixoto, tendo vindo para o Rio, sub-locou um quarto no apartamento da manicura. Ficou apaixonado por ela.

Não era correspondido, não obstante os esforços feitos para conquistá-la.

Os negocios da fazenda, exigiam a presença do fazendeiro naquela cidade fluminense.

Aproveitando a ocasião, a manicura Maria Escossia, mais conhecida na intimidade por Alice, sublocou o quarto para outro inquilino, por sinal um estrangeiro.

Dessa maneira procurava livrar-se das popostas amorosas de Antão. Este, ao regressar, teve por isso, de ir hospedar-se à rua Rodrigues Santos, 179, no Estacio.

MAIS VIOLENTO

A atitude da manicura Alice não arrefeceu o amor de Antão. Ao contrario tornou-o mais violento. Ainda há dias, Antão compareceu, durante a noite, no apartamento de Alice. Provocou u mescandalo, tendo havido intervenção da Radio Patrulha, que o levou preso para a delegacia do 4º distrito policial, exigindo-lhe a promessa formal de não mais voltar a importunar a manicura.

Então, arquitetou Antão a tragédia que pôs em execução na tarde de ontem.

"NÃO EXISTE O AMOR"

Nos bolsos de Antão, foram arrecadados uns versos, com o titulo de "Não existe o amor" e varios bilhetes, entre os quais, um com os seguintes dizeres:

— "Estou completamente embriagado. Peço aos meus inumeros amigos e fregueses que não reparem este meu gesto, em virtude de haver no dia 29 de março sido desfeiteado por essa mulher, que chegou até a me esbofetear. Fui arrastado pela Radio Patrulha, como um cão sem dono. Peço telefonar para 7615, Niterol, e chamar a Ceci e comunicar-lhe tudo. Antão".

Em outro bilhete diz: "Todo o dinheiro que tenho deixo para Ceci. A escritura da minha fazenda em Campos está com Wilton. Não tenho dividas. Antão".

A POLICIA

O comissario Esteve, de serviço na delegacia do 4º distrito policial, tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadaver da manicura para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Decretada Prisão de Generoso

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, do Tribunal do Juri, decretou a prisão preventiva do investigador Generoso, acusado do assassinio do detento Jeronimo da Silva Santos, o "Carne Crua".

Juntamente com a de Ernani Generoso, decretou o juiz a prisão dos investigadores Venicio Martin Reher e Dalgy da Silva Carneiro, que, tambem, seviciaram e mataram "Carne Crua".

A prisão dos investigadores foi requerida pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que os denunciou por crime de homicidio qualificado e violencia arbitraria. Considerou o promotor, em sua denuncia que, tanto Generoso quanto os seus dois colegas agiam "por vingança, com requinte de crueldade e com violencia arbitraria desnecessaria e desumana". Embora não atribuindo graus de culpa a um ou outro denunciado, afirma o promotor que Generoso revelou ferocidade maior, pois "pulava sobre o corpo inanimado da vitima, a qual expelia sangue pela boca e pelo nariz".

O cartorio do 1.º Oficio do Tribunal do Juri já expediu o oficio com a decretação da prisão, que deverá se dar hoje, o mais tardar.

Iniciar-se-á, agora, o sumario de culpa dos acusados, já que a fase policial do inquerito está encerrada.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 20 de Maio de 1952

Querem Estabilidade os Ex-Combatentes

"O artigo das Disposições Transitórias, considerando estáveis os servidores da União que serviram na última guerra, é constitucional", declarou-nos ontem o suplente de deputado João Mangabeira.

AUTORIDADE

Autor de um parecer que será hoje apresentado à Comissão de Constituição e Justiça, pelo deputado Gurgel do Amaral, prossegue o sr. João Mangabeira:

"Não encontro na Constituição nenhum preceito que vede ao Poder Legislativo recompensar a dedicação dos que acudiram ao chamado da pátria, num dia de guerra. O legislador é livre no estatuir sôbre o que respeita aos interesses da União ou ao bem-estar dos seus servidores, a menos que um texto expresso da Constituição lhe retire esta iniciativa. Conceder estabilidade ou outro beneficio a servidores da União é assunto que diz privativamente a seus interesses e, portanto, da competência do Poder Legislativo".

João Mangabeira, que emitiu parecer favorável à causa dos ex-combatentes

GARANTIAS

Os ex-combatentes que são funcionarios publicos pretendem atingir a estabilidade, com as mesmas garantias dos funcionários efetivos. Assinala ainda o ex-candidato à Presidência da Republica:

"O art. 188 da Constituição dá estabilidade aos funcionários efetivos nomeados por concurso depois de dois anos de exercicio; e àqueles nomeados sem concurso, depois de cinco anos de serviço. O que se visou, no artigo em questão, foi assegurar aos servidores as garantias ali outorgadas deixando ao legislador as mãos livres para conferir ao funcionalismo os beneficios que a nação, pelos seus mandatarios, entendesse justo conceder. A concessão deve ser dada aos ex-combatentes".

ATO DE JUSTIÇA

"Recebendo a consulta pela manhã de quarta-feira", diz o entrevistado, "claro que somente o amor à justiça e o direito ao reconhecimento que os ex-combatentes têm de todos os brasileiros me obrigaram a não recuar êste nobre encargo. O ato da Câmara dos Deputados é absolutamente justo, politicamente certo e rigorosamente constitucional. A ingratidão para os que se sacrificaram pela patria, em ocasião de guerra, não encontra felizmente cobertura na Constituição da Republica".

Esmola-Subvenção só Após a "Copa Rio"

Fábio Ironizou o Defeito Físico do Vereador Magalhães Júnior — Considerações Sôbre o Ofício à Câmara

O sr. Fabio Carneiro de Mendonda, presidente do Fluminense, esteve, ontem, na Câmara Municipal, fazendo entrega a cada um dos vereadores de um "demonstrativo financeiro" das despesas e receitas da "Copa Rio" de 1951. Fêz entrega, também ao presidente Mourão Filho de uma carta, declarando que nunca ofendeu aos vereadores.

MAIS DEPRESSA SE PEGA...

Quanto à última parte, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça foi infeliz. Na carta disse que sempre tratou os vereadores com o máximo de cortesia e consideração. Mas domingo último, inclusive, em declarações a um matutino glosou defeito físico do vereador Magalhães Junior, e, como médico, apontou de público uma doença de que estaria sofrendo o mesmo vereador, dando motivo a enérgico protesto do sr. Urbano Loes, suplente do sr. Magalhães Junior, que se encontra ausente do país. Tal protesto foi feito instantes depois da carta-retratação do sr. Fabio ser lida da tribuna.

GASTOS ASTRONÔMICOS

Quanto ao "demonstrativo financeiro" também não serve à causa ingrata que o sr. Fabio está defendendo. Pelos números apresentados, a "Copa Rio" do ano passado deu um lucro líquido de Cr$ 3.376.767,00 que, dividido entre oito participantes, coube a cada um Cr$ 422.095,80. A "Copa Rio" dêste ano, disputada com os preços atuais dará um lucro líquido de Cr$ 718.032,80, cabendo a cada um dos oito disputantes Cr$ 89.754,10.

No quadro demonstrativo da despesa a importância de Cr$ 4.321.840,40 foi gasta com "despesas de jogos". Entretanto, mais adiante, a importância de Cr$ 7.200.000,00 também é consignada como "bonificação de jogos". Tudo isto está assim englobafoi gasta com "despesas de jogos" como nas "bonificações de jogos" são gastas as maiores importâncias, e sem nenhuma explicação. Tal explicação será da maior necessidade porque "despesas de jogos" e "bonificações de jogos" parecem ser a mesma coisa.

DISPERDICIO DE DINHEIRO

E' que na parcela de "bonificações de jogos", a maior de tôdas, estão incluidas despesas não muito recomendáveis para quem se apresenta de público, pedindo o sacrifício da bôlsa do povo para aumento de ingressos de jogos de futebol. Nas "bonificações" se alinham as mais diversas despesas, desde gastos pessoais, "bichos" dos jogadores, pagamento de tôda ordem de gastos só admitivos em regime de verdadeiro disperdicio de dinheiro. Ora, quem gasta assim sem pensar em economia e que, sobretudo, mesmo com tais gastos perdulários, ainda confessa que terá um lucro de Cr$ 89.754,10, no fim da festa, não pode ter acolhimento simpático perante uma assembléia legislativa.

MA'-FE'

Apesar do sr. Fabio Carneiro de Mendonça ter procurado ser o mais detalhado possivel no seu "demonstrativo financeiro", não disse que todos os seus cálculos foram feitos na base do comparecimento, êste ano, da mesma assistência do ano passado. Tudo indica que a assistência seja maior, que o comparecimento suplante o do ano passado. Assim, aquele lucro confessado de Cr$ .... 89.754,10 será aumentado na razão direta do aumento da assistência.

A COFAP Intima

O chefe do Setor de Tecidos da COFAP baixou edital, em nome do presidente daquele orgão, intimando os industriais e comerciantes atacadistas de tecidos a regularizarem sua situação perante a Comissão do Convenio Textil.

DESCARGA DE CAMINHÕES PREJUDICA O TRÂNSITO

O Absurdo Estacionamento em Ruas Estreitas, Nas Horas de Maior Movimento — Velocidade de 60 klms. na Rua Uruguaiana — Sugestões de um Antigo Motorista

"Nas horas de grande movimento não se compreende que nas ruas centrais continuem a permitir a carga e descarga de caminhões, atravancando o já exiguo espaço disponivel para o tráfego. Filairas de caminhões e outros veiculos estacionam nas ruas estreitas desde às 7 até às 10 horas da manhã, tornando moroso e dificil o tráfego nas mesmos".

Eis o ponto de vista do motorista Flaviano Alves Couto, com 35 anos, na direção do volante, que já trabalhou na Itália, Inglaterra, Portugal, Espanha e Argentina.

"Nas condições expostas se encontram as ruas 1.º de Março, Buenos Aires, Rosário, Alfândega, Carioca, São José, Visconde de Inhaumа e as demais paralelas ou convergentes às Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, as grandes arterias por onde passam quase que obrigatòriamente os veiculos procedentes das zonas Norte e Sul da cidade".

ONIBUS E LOTAÇÕES

"Ônibus e lotações, constituem os maiores embaraços para a movimentação de autos de praça e particulares. Os grandes ônibus ocupam muito espaço e, disputando passageiros, ameaçam os carros comuns; os lotações correm de maneira vertiginosa, fechando e ameaçando chocar-se com os demais. Basta dizer que na rua Uruguaiana o ônibus trafega na velocidade proibida de 60 quilômetros horários, um absurdo, uma temeridade criminosa que ameaça a vida dos transeuntes. Idêntica situação causada por ônibus e lotações pode ser constatada na Avenida Presidente Vargas. Na Avenida Beira-Mar deveria ser evitado o corte dos ônibus, que passando da direita para a esquerda, sem se preocuparem com os veiculos menores, causam desastres diários".

LINHAS DE GRANDES RECURSOS

— "Os ônibus e lotações procedentes das zonas Norte e Sul deveriam ter por inicio e fim de linhas as Praças Independência e Mauá. Assim, teriamos menos número de veiculos trafegando nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Na situação atual a convergência de carros naquelas duas grandes artérias, procedentes dos pontos extremos da cidade, constitui a meu ver a causa principal do congestionamento de veiculos naqueles pontos".

PONTOS DE ESTACIONAMENTO

"A Inspetoria do Trânsito não efetuou até agora uma distribuição criteriosa dos pontos de autos de praça na cidade. Em locais que comportam de seis a mais taxis a Inspetoria permite sòmente o estacionamento de dois ou três. Junto ao Cineac, e próximo a Galeria Cruzeiro, uma emprêsa de ônibus consegue que seus veículos ali fiquem estacionados, com prejuizos para o tráfego de autos de praça e de particulares".

Ao final de suas declarações Flaviano chama a atenção das autoridades para os perigos em que se encontram os pedestres que necessitam atravessar o Largo da Carioca, junto ao bar Nacional, e na Esplanada do Castelo.

"Não há poste de sinalização na confluência do Largo da Carioca com a rua Bitencourt da Silva, e caso idêntico verifica-se no ponto de junção das Avenidas Graça Aranha e Nilo Peçanha, Esplanada do Castelo, onde o atravessar constitui risco de morte para os pedestres. Nos pontos de maior movimento de veiculos não são encontrados os guardas do Trânsito".

O motorista Flaviano Couto, quando explicava as causas que concorrem para o congestionamento do tráfego nas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas

A Dificuldade Está em Realizar o Flagrante

Não é fácil o flagrante

Oitenta por cento da população do Distrito Federal entregam-se à prática do jôgo "do bicho" — disse-nos o Comissário Newton Costa, chefe da Seção de Repressão aos Jogos, da Delegacia de Costumes e Diversões.

"Este hábito vicioso, tão profunda e longamente arraigado na vida da grande maioria da população carioca, atende aos vários fatores de ordem psicológica e jurídica que impedem as autoridades policiais de desenvolver uma ação repressiva total contra essa modalidade de contravenção penal".

FALTA À MARINHA A PRERROGATIVA DE EXERCER AÇÃO PREVENTIVA

Lamenta o comissario Newton Costa a circunstancia de faltar às autoridades a prerrogativa de exercerem a sua ação de carater preventivo no combate ao "jogo do bicho".

Esta ação se deveria estender não somente aos contraventores, como tambem aos denominados "apontadores" ou "apostadores".

"Com referencia aos primeiros devo esclarecer que, embora se situem à margem da lei, não pode a autoridade policial cercear-lhes a liberdade de locomoção nem restringir-lhes as garantias constitucionais. Não sendo presos em flagrante delito, não poderá a autoridade detê-los por mais de vinte e quatro horas, conforme estabelece o Codigo do Processo Penal, uma vez que, dentro de tal prazo, lhe deverá ser concedida nota de culpa".

Quanto aos "apontadores" ou "apostadores", maiores são ainda as restrições à ação preventiva da autoridade policial. Como poderão os agentes da autoridade identificá-los como tal, se não estiverem cometendo a infração penal? Não cabe, sequer, no caso, a prevenção de periculosidade e é questão pacifica em Direito Penal não ser punivel a tentativa de contravenção.

NÃO E' BASTANTE PRENDER E PROCESSAR O BICHEIRO

"Para um combate eficiente ao jogo do "bicho", não é bastante prender e processar aqueles que vendem e recebem listas de "bicho". O fundamental, no interesse da sociedade, seria a destruição das fonte geradoras do vicio. Mas, como poderá a policia agir neste sentido quando lhe faltam os recursos constitucionais neste quadrante de atividade preventiva? Sabe-se quem são os banqueiros. Mas, como prendê-los, se eles jamais serão surpreendidos em flagrante delito?"

FACILITA A AMPLA DIFUSÃO DO VICIO

"O cerceamento que a propria lei nos impõe, facilitou a mais ampla difusão desse vicio nas varias camadas sociais do país. O jogo do "bicho" tornou-se uma contravenção de ambito nacional, dificil ou mesmo impossivel de ser debelado.

As determinações do delegado Cicero Brasileiro de Melo são rigosas e os agentes encarregados desta penosa missão, são incançaveis no cumprimento do dever".

OPOVO PROTEGE O BICHEIRO

— "Além disso — prossegue o comissario Newton Costa — grande parte do povo carioca presta ao bicheiro franca e espontanea cooperação, não só avisando-o da aproximação da policia, como tambem, dando-lhe agasalho e destruindo as listas em seu poder".

O BOOK-MAKER OS NUMEROS

Apesar de todas essas dificuldades, o esforço do delegado Cicero Brasileiro de Melo, está sobejamente demonstrado no confronto estatístico dos resultados obtidos nos três primeiros meses de 1951 e igual periodo de ano em curso.

Vejamos:

Em 1951 — flagrantes: janeiro (84), fevereiro (23), março (83); em 1952 — janeiro (206), fevereiro (183), e março (248).

Processados: janeiro de 51 (86): fevereiro (23), março (85), em 1952 — janeiro (231), fevereiro (250, e março (293).

Jogo de Bicho (1951): janeiro (61), fevereiro (13), março (73); 1952 — janeiro (156), fevereiro (124), março (169). Boo-maker (1951): janeiro (14), fevereiro (2), março (10); em 1952: janeiro (30), fevereiro (19), março (31). Tavolagem (1951): janeiro (1), fevereiro (0), março (0); 1952 — janeiro (3), fevereiro (3), março (0). Vadiagem (1951), janeiro (1), fevereiro (8), março (0); em 1952 — janeio (9, fevereiro (30), março (41). Loteria Estrangeia — 1951 — janeio (1), fevereiro e março (0). 1952 — janeiro, fevereiro e março (0). Desacato e Resistencia (1951), janeiro (1), fevereiro e março (0); 1952 — janeiro e fevereiro (0), março (1). Pele de Armada — 1951: janeio (1), fevereiro e março (0). 1952 — janeio (1), fevereiro e março (0).

Menor encaminhado à respectiva delegacia — 1951 — janeiro (4), fevereiro e março (0), em 1952 — janeiro e fevereiro (7), março (6). Listas arpeendidas (1951). — (0). Em 1952 — janeiro (9836), fevereiro (8323), março (7321). Valor das listas apreendidas .... (1952): janeiro (Cr$ 223.302,50); fevereiro (Cr$ 144.356,70); março (Cr$ 136.048,90). Importancia apreendida em cruzeiros (1952) — janeiro (34.513,90), fevereiro ...... (20.193,10), março (24.207,50).

Debate Público Sôbre as Ferrovias Federais

Terão Início no Dia 27 do Corrente as Reuniões Promovidas Pelo Clube de Engenharia

Terão inicio no dia 27 do corrente os debates promovidos pelo Clube de Engenharia sôbre a transformação das ferrovias federais em sociedade anônima, cabendo ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, sr. Vicente Brito Pereira, realizar a palestra de abertura, que terá lugar às 17,30 horas na sede do Clube.

NENHUM TEMA ESPECIAL

A Comissão organizadora dos debates decidiu não determinar temas especificos para as preleções e debates, deixando liberdade aos técnicos encarregados das dissertações para encarar os aspectos do projeto quemais lhes interessem.

Também não haverá encarregados de debates, podendo qualquer dos presentes suscitá-lo, pois o interêsse do Clube de Enganharia é obter esclarecimento amplo da questão, mediante consulta a todos os conhecedores de qualquer especialidade (engenharia, administração, pessoal etc.), que queiram colaborar para um maior esclarecimento do assunto.

OUTROS CONVIDADOS

O cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, será o segundo a fazer uma exposição sôbre matéria em debate, o que terá lugar, também às 17,30 horas, no dia 2 de junho.

O sr. Ernani Cotrim, Superintendente Geral Administrativo da E. F. C. B., defenderá seus pontos de vista em reunião marcada para o dia 4 de junho, seguindo-se, a 6 de junho a exposição do sr. Arthur Pereira de Castilho, presidente do Conselho de Tarifas e Transportes.

Outros técnicos já foram convidados para conduzir a discussão de vários aspectos do projeto, mas, ainda não se fixaram datas, de modo que seus nomes não foram anunciado pela Comissão Organizadora.

Outros técnicos já foram convidados para conduzir a discussão de vários aspectos do projeto, mas, ainda não se fixaram datas, de modo que seus nomes não foram anunciados pela Comissão Organizadora.

PRESENTE O MINISTRO SOUZA LIMA

O ministro da Viação, sr. Souza Lima, assistirá à reunião inaugural, marcada para o dia 27 do corrente.

PROBLEMAS DO PESSOAL

Um dos assuntos mais palpitantes em pauta nos debates do Clube de

(Conclui na 2.ª página)

As Lojas Maçons de Novo Agitadas

Estão novamente agitadas as Lojas Maçônicas, com as acusações mais recentes levantadas contra o sr. Joaquim Rodrigues Neves, atualmente afastado do seu cargo de Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, em virtude de um licenciamento compulsório.

E' que o sr. Rodrigues Neves se empenhava na realização de uma operação comercial com os terrenos do bairro de Fátima, pertencentes à instituição, e que se destinavam à construção da nova sede.

NEGÓCIO DE ENCOMENDA

Segundo apuramos o grão mestre afastado recebera duas propostas para locação dos terrenos, as quais foram encaminhadas ao Conselho da Ordem e entregues a um relator de sua confiança, para que desse parecer favorável numa delas.

Diz-se, mesmo, que o relator escolhido, sr. Noemio da Silva só teve o trabalho de assinar o parecer.

A proposta aprovada oferece, por dez anos de contrato, um milhão, quatrocentos e vinte mil cruzeiros, ou seja, o aluguel mensal de onze mil cruzeiros e mais cem mil cruzeiros de luvas.

Nessa proposta, assinada por Salvador Barroso de Cerqueira, estaria interessada uma companhia norte-americana distribuidora de combustiveis e lubrificantes.

AMEAÇA DE EXECUÇÕES

Embora adquiridos em 1943 os terrenos ainda não passaram para o nome da instituição, de vez que não se lavrou a escritura definitiva.

Todavia o Grande Oriente está sofrendo três ações executivas para cobrança de impostos prediais atrasados, os quais se elevam a cerca de setecentos mil cruzeiros, fora as custas processuais, juros de mora e possiveis honorarios de advogado.

A Causa do Chofér

Muitos proprietários de carro de praça não pagam ao IAPETC a contribuição de 7 e meio por cento sôbre os seus ganhos mensais. Esta revelação, bastante grave, nos foi feita por muitos motoristas.

Não compreendem êles porque pagam religiosamente os Cr$ 112,50 da contribuição (e agora seriam Cr$ 180,00 a partir do outro mês), enquanto que os gordos proprietários dos seus veiculos ignoram a parte que lhes toca.

As reclamações têm-se amontoado em nossa redação contra a indiferença do novo presidente do Instituto, o "chauffeur" Cecilio Marques, no que respeita aos problemas da classe. Constitui uma afronta aos motoristas que não dispõem de carro próprio se verem esquecidos pela autarquia que foi criada para lhes servir; e esta afronta mais aumentará se observarem que um profissional servindo há mais de 30 anos no volante os esqueceu desde que se sentou numa cadeira estofada.

O desafio está lançado sôbre Cecilio: ou deixa os encargos da burocracia e pelo menos começa a pensar na entrega dos automóveis aos motoristas do Instituto, ou o seu prestigio entre a classe pertencerá ao passado.

Os "chauffeurs" ainda acreditam nêle. Mas êle que ande depressa.